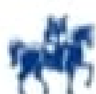
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Segunda-feira** 3 de FEVEREIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47956 :: **estadao.com.br**

E&N **Custo de vida** __B1

Depois da comida, inflação de serviços entra no foco do BC

__ *Alta de preços de serviços acelerou entre dezembro e janeiro*

Embora o preço da comida esteja, a curto prazo, incomodando mais os brasileiros, os serviços são o principal foco de preocupação do Banco Central (BC) neste ano em relação à inflação. Estudo da Lifetime Gestora de Recursos sobre núcleos e tendências da inflação mostra que serviços e bens industriais (os destinados à produção de outros bens ou à prestação de serviços) são os grupos de preços que registraram aumentos nos últimos 12 meses até janeiro deste ano em relação ao acumulado até dezembro de 2024. O núcleo da inflação de serviços registrou alta de 5,45% até janeiro, ante 4,44% até dezembro. Já o núcleo da inflação da alimentação em domicílio desacelerou. A alta acumulada em 12 meses caiu de 8,76%, até dezembro, para 7,76%, até janeiro. Os preços de serviços provocam mais estragos na inflação porque são mais difíceis de recuar do que os dos alimentos.

5,45%

foi a alta acumulada em 12 meses até janeiro do núcleo da inflação de serviços. Até dezembro, alta acumulada foi de 4,44%

Serviços encarecem com emprego em alta

Desemprego na mínima histórica de 6,6% e a renda dos trabalhadores na marca de R$ 328,6 bilhões em 2024 são razões para a alta dos preços dos serviços, dizem economistas. __B2

E&N **Guerra comercial** __ B4

Canadá reage e também taxa EUA em 25%; China anuncia ação na OMC

Canadá, México e China reagiram ao tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump. A União Europeia disse que responderá "com firmeza" se o americano confirmar ameaças de taxar o bloco.

"Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez não!). Mas valerá a pena"
Donald Trump, em post em rede

TABA BENEDICTO / ESTADÃO



Escaninho, estratégia para manter celular fora da aula

Lei federal que proíbe uso de telefones durante as aulas e mesmo no intervalo já está valendo, mas não especifica onde armazenar os aparelhos; norma paulista prevê local inacessível a estudantes, como armários e caixas específicas. __A14 e A15

Cenário favorável à direita __A11

Efeito Trump e crises pressionam líderes de esquerda na América Latina

Casa Branca sob comando do republicano eleva pressão sobre governos de esquerda, às voltas com crises domésticas.



Corrida pelo Oscar __ C1

Polêmicas abalam ritmo de Emilia Pérez

Líder de indicações, filme perde fôlego após repercussão de postagens feitas pela protagonista, Karla Sofía Gascón (foto).

Gestão pública __A8

Empresa na mira da CGU pode ter contrato milionário com ministério

O Ministério da Gestão prepara contratação, por R$ 321 milhões, da R7 Facilities, investigada pela Controladoria-Geral da União (CGU) por suspeita de uso de declarações falsas e fraudes em licitações. Há indícios de que a firma, que venceu licitação para fornecer funcionários terceirizados, está em nome de "laranja".

Notas e Informações __A3

A quadratura do círculo da reforma ministerial

O presidente tem emitido sinais diversos ao sabor de suas conveniências.

O pacotinho fiscal

Carlos Pereira __A9

Lula vai se submeter ao Centrão?

Claudio Adilson Gonçalez __B2

Renegociação de dívida de Estados é bomba fiscal

Henrique Meirelles __B3

Guardar distância de Lula fará bem a Galípolo

Protesto em Berlim __ A12

160 mil vão às ruas contra aceno de centro à ultradireita

Oriente Médio __ A13

Israel amplia operação militar e bombardeia Cisjordânia

Ligação Maranhão-Tocantins __ A17

Estrutura da ponte que caiu no fim do ano é implodida

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para Fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
21° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-2931

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Apoio a Lula caiu na Câmara em 2024 e sua popularidade deve guiar o cenário deste ano

Um dos principais desafios do presidente Lula neste ano é garantir apoio na Câmara. O endosso dos deputados a seu governo caiu em 2024, segundo estudo da consultoria Arko Advice obtido pela *Coluna*, e será um fator de atenção para o Planalto. A partir da análise de 240 votações nominais e abertas ocorridas, a conclusão é que o apoio ao governo foi de 56,73% no ano. O índice ficou abaixo dos 58,11% registrados em 2023. O petista terá a oportunidade de construir uma relação melhor com a cúpula da Casa, agora presidida por Hugo Motta, mas o ingrediente essencial para melhorar a relação com os parlamentares é recuperar sua aprovação popular. Para Cristiano Noronha, cientista político da Arko, a relação entre Planalto e Congresso continuará com "altos e baixos".

• **ATENÇÃO.** Cristiano ressalta que a queda de popularidade do presidente Lula aumenta o custo político do governo nas articulações com o Congresso. E, partir de outubro, as siglas olharão mais o cenário de 2026. "Não necessariamente os interesses de partidos que hoje estão na base do governo vão coincidir com os interesses do governo e do PT".

• **TROCA.** A desconfiança entre aliados do presidente Lula em relação ao PSD de Gilberto Kassab e ao União Brasil tem levado o governo a buscar um novo "núcleo duro" na Câmara. A ideia é apostar nos acordos com Republicanos, PP e MDB. A viabilidade da estratégia depende da definição da reforma ministerial.

• **SINAIS.** O evento para celebrar a eleição de Hugo Motta para presidente da Câmara reuniu ministros de Lula e aliados de Jair Bolsonaro. Petistas viram aceno à esquerda quando Motta fez menção ao filme Ainda Estou Aqui.

• **É FESTA!** Figuras de destaque na Operação Lava Jato também bateram ponto na festa de Hugo Motta, como o empresário Wesley Batista. De volta ao cenário político após o escândalo que culminou com sua prisão, em 2017, ele circulou animadamente pelo salão, e chegou a dizer, brincando, que nem sabia como havia parado ali.

• **PARA...** O Ministério do Trabalho vai endurecer a fiscalização de empresas no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) neste ano, depois de vedar a concessão de incentivos fiscais do programa para o pagamento de benefícios paralelos como telemedicina e academia.

• **...VALER.** O plano é que os auditores apurem o cumprimento do PAT nas empresas quando fizerem inspeções sobre más condições de trabalho ou atraso no pagamento de verbas trabalhistas. A promessa foi feita a empresários do setor de alimentação.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Raquel Lyra,
governadora de Pernambuco

• **CALMA.** O avanço das conversas para possível fusão do PSDB com o PSD, como revelou a *Coluna*, vai adiar a decisão da governadora de Pernambuco, **Raquel Lyra**, sobre mudança de sigla. Agora ela deve esperar o Carnaval passar, apostam seus pares. Procurada, Raquel não respondeu.

• **MOTIVOS.** Aliados da pernambucana apontam três fatores para bater o martelo depois. Ao aguardar, Raquel evita constrangimentos com o PSDB, embasa a decisão nos rumos escolhidos pelo partido e tem o parâmetro de como agirão os demais governadores correligionários.

PRONTO, FALEI!



Ciro Nogueira
Presidente do PP

"Quem o governo vai culpar pelo aumento do diesel. O governo que acabou há 2 anos ou o Campos Neto? Até quando vai continuar o "governo de oposição?".

CLICK

FOTO: BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Hugo Motta
Presidente da Câmara

Na sessão preparatória para votação que o elegeu ao comando da Câmara. Cercado por deputados fazendo selfies e transmissões ao vivo por celular.

e|investidor
ESTADÃO

Tudo sobre o Tesouro Direto



Um mergulho no **investimento mais escolhido** entre os brasileiros.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

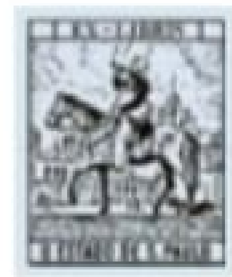
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A quadratura do círculo da reforma ministerial



A alta desaprovação popular de Lula pode contaminar ainda mais a prometida reforma ministerial e se tornar um perigo adicional para um governo já marcado pela disfuncionalidade

Além do risco de acelerar a adoção de medidas demagógicas e ampliar o arsenal de bobagens produzidas pelo governo, o derretimento da aprovação ao presidente Lula da Silva, radiografado pelas últimas pesquisas, tem pelo menos mais um efeito colateral significativo: fragilizar ainda mais a base de apoio do Executivo no Congresso e, consequentemente, contaminar a prometida reforma ministerial.

A tradicional cartilha que rege as relações em Brasília sugere que, com a popularidade em baixa, crescem as dúvidas sobre a musculatura política do presidente, sobretudo quando se olha para a sua sucessão em 2026, e sobem os custos da preservação de alianças, especialmente dos partidos de centro que compõem a coalizão governista. Mas o atual estágio da política brasileira não é regido apenas pelos códigos tradicionais. Se a disfuncionalidade do governo (com sua ineficiência crônica), da coalizão governista (ampla, heterogênea e fragmentada demais) e das relações com os demais Poderes (um Executivo enfraquecido, um Legislativo opaco e com poderes exacerbados pelo controle do Orçamento e um Judiciário politizado em demasia) já deixa mais penosa a vida de Lula, esse problema fica ainda mais sério diante da sua impopularidade.

Há a expectativa de que Lula faça mudanças tanto para trocar ministros com trabalho mal avaliado – e não são poucos, num governo cuja marca maior, até aqui, é a ausência de grandes marcas – quanto para reorganizar seus partidos aliados. Em outras palavras, como muitas reformas promovidas por Lula e seus antecessores, o manejo da coalizão multipartidária ancora as mudanças, pois é um modo de acomodar novos aliados, redistribuir cargos e orçamentos, fortalecer a base para aprovar agendas de interesse do Executivo, repactuar acordos ou preparar a coalizão para a próxima eleição. É do jogo. Mas essa reforma, se houver, terá também outra motivação: a ineficiência e mediocridade do ministério atual.

Como hábil prestidigitador, capaz de artimanhas para se manter no centro do universo e deliberar ao seu tempo e preferência, o presidente tem emitido sinais diversos ao sabor de suas conveniências: ora sugere que fará uma reforma ampla, ora diz que planeja mudanças pontuais. Como bom demagogo, Lula não vive sem ter a plena convicção de que é amado. Obcecado com a popularidade, inconformado com a maior desaprovação ao seu governo e ansioso pela eleição em 2026, o presidente parece escolher o caminho errado, ao intuir que precisa acelerar as pautas da esquerda.

Com uma agenda mais à esquerda do que deveria, e com a qual não foi eleito, Lula busca mirar tanto a disputa presidencial quanto moldar o seu legado – afinal, está perto dos 80 anos e não raro tem se mostrado inquieto sobre o seu futuro político. A aceleração de uma agenda de esquerda em prol de um legado lulista, contudo, tornará muito mais difícil para os partidos de centro aderirem, se não for por um preço muito mais alto do que o habitual. Na cosmologia do poder, isso significa mais recursos orçamentários e mais cargos para aliados – e maior prejuízo ao País. Vale tanto para as legendas centristas tradicionais, como MDB e PSD, quanto para o chamado Centrão, liderado pelo PP de Arthur Lira.

Se o apetite dos partidos é um fator de instabilidade adicional para o atual mandato, a concentração de poderes no PT vira um problema ainda mais grave na discussão de uma reforma ministerial. A coalizão de Lula tem hoje 18 partidos, e petistas dominam quase metade das pastas, incluindo os ministérios que funcionam perto do presidente, no Palácio do Planalto. É uma evidência da dificuldade crônica do PT de dividir o poder com aliados e da incapacidade do lulopetismo de aceitar que a volta ao poder, sacramentada com a eleição de 2022, não foi fruto das suas virtudes nem de sua agenda, mas de uma frente ampla temerosa dos riscos democráticos representados pelo bolsonarismo.

Lula precisará conciliar essas premissas aparentemente inconciliáveis. É a quadratura do círculo da sua reforma ministerial: um Executivo enfraquecido e impopular que espera agradar a aliados centristas enquanto deseja acelerar uma agenda de esquerda e resiste a dividir o poder. Não tem como dar certo.●

O pacotinho fiscal

Se o ajuste já não enfrentava as disfunções estruturais que degradam as contas públicas, mesmo seus arremedos de contenção serão anulados pelos gastos a serem incorporados ao Orçamento

É sintomático que, ao anunciar em cadeia nacional, no final de novembro, o pacote de "corte de gastos" do governo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não tenha pronunciado uma única vez a palavra "corte". Deliberadamente ou não, foi sincero. Mesmo em sua idealização original, o pacote não trazia nenhuma redução nas despesas totais da União. Na melhor das hipóteses, desaceleraria o seu crescimento na expectativa de que ele não superasse o crescimento da economia. Como essa expectativa não era sólida, os agentes de mercado se refugiaram no dólar. Agora, o que já não era sólido se desmanchou no ar. À época se dizia que a montanha pariu um rato. Mas até o rato era ilusão de ótica.

O Orçamento de 2025 foi enviado pelo governo ao Congresso em agosto, mas sua aprovação foi adiada e deve acontecer só neste mês. Conforme apurado pelo **Estadão**, os gastos que precisarão ser incluídos praticamente empatam com os "cortes" projetados no pacote fiscal. Isso porque algumas despesas crescerão mais que o previsto e programas que foram surrupiados da proposta orçamentária original precisarão ser incorporados.

Segundo consultores do Congresso, só o impacto da inflação sobre o reajuste do salário mínimo, que forma a base de cálculo da Previdência Social, deve elevar os gastos com os benefícios em R$ 14 bilhões. As maracutaias do governo para excluir do Orçamento os gastos do Auxílio Gás (R$ 2,8 bilhões) e das bolsas estudantis do programa Pé-de-Meia (R$ 3,6 bilhões) foram desarmadas, e eles também precisarão entrar na conta. Além disso, há os R$ 8 bilhões para o Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, criado pela reforma tributária para compensar empresas que perderão benefícios concedidos pelos Estados, que também não constavam da proposta orçamentária original. Tudo somado, são pelo menos R$ 28 bilhões, o que absorve praticamente todo o ajuste de R$ 29,4 bilhões estimado pela equipe econômica no pacote fiscal.

Para piorar, o aumento dos gastos pode ser ainda maior, porque a economia projetada pelo governo depende, entre outras coisas, de medidas ainda não aprovadas, como a mudança no regime de aposentadoria dos militares, e medidas administrativas que podem não ser consideradas na proposta orçamentária, como o pente-fino em benefícios sociais.

Para piorar ainda mais, as projeções de arrecadação do governo foram com toda certeza superestimadas. A única dúvida é quanto. Projetos como o do aumento das alíquotas da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ou o dos Juros Sobre Capital Próprio estão parados no Congresso, e suas receitas dificilmente se concretizarão. As receitas extraordinárias de R$ 28,5 bilhões projetadas para 2025 após a volta do voto de qualidade pró-Receita Federal no Conselho de Administração de Recursos Fiscais (Carf) são pura miragem. Para dar uma ideia, dos R$ 55 bilhões que o governo esperava arrecadar em 2024, o Carf entregou só R$ 307 milhões, uma realidade 99,5% menor que a fantasia de Haddad.

Entre as receitas e despesas, a Instituição Fiscal Independente, vinculada ao Senado, calcula que o governo fechará 2025 com um resultado negativo nas contas públicas de 0,7% do PIB, léguas de distância dos 2% de superávit que seriam necessários para estabilizar a dívida pública.

O apetite arrecadatório do Planalto já atingiu o limite de suas possibilidades. De resto, da maneira como o arcabouço fiscal foi projetado, o aumento das receitas eleva automaticamente as despesas obrigatórias, criando um círculo vicioso. Se algum otimista nutria a esperança de que o governo enfrentaria seriamente reformas estruturais pelo lado das despesas, como a revisão da política de aumento real do salário mínimo ou novas regras para os reajustes dos benefícios previdenciários e dos gastos mínimos com saúde e educação, ela morreu em novembro com a apresentação do pacote fiscal. Se o pacote já era apenas um pacotinho em 2024, quem o abre no ano pré-eleitoral de 2025 vê que mesmo o pacotinho está vazio.

O presidente Lula gosta de dizer que, passada a primeira metade do governo, a segunda será dedicada à colheita. Mas na seara fiscal ele só semeou vento.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

IA e o futuro dos criptoativos

José Andrés Lopes da Costa

Será que este artigo foi de fato escrito por mim? Essa pergunta, caro leitor, não é apenas uma provocação. Ela põe em realce um dos problemas fundamentais da nossa era digital: a dificuldade de discernir entre o que é humano e o que é produzido por máquinas. Em meu favor, digo que, caso eu fosse um dispositivo de inteligência artificial (IA), talvez não publicasse este artigo em um veículo de mídia tradicional. Em vez disso, aproveitaria a velocidade e o alcance das redes sociais para disseminar uma narrativa cuidadosamente articulada, capaz de provocar reações rápidas nos mercados de criptoativos. Um boato bem disseminado poderia derrubar o preço do bitcoin e de outras moedas digitais, permitindo que eu, ou quem me comanda, as comprasse a preços baixos para revendê-las com lucro após uma nova campanha assegurando ao público que, afinal, as criptomoedas são seguras e imunes à manipulação. Esse cenário, que parece ficção, não está tão distante da realidade.

A confiança que sustenta as criptomoedas está alicerçada no *blockchain*, um sistema que opera como um livro-razão descentralizado, registrando todas as transações de forma transparente e imutável. Essa tecnologia se baseia na premissa de que, ao distribuir as informações entre milhares de computadores ao redor do mundo, seria impossível alterar os dados ou fraudar transações sem que a rede detectasse a tentativa. Essa arquitetura descentralizada eliminou a necessidade de intermediários confiáveis, como cartórios, bancos centrais e instituições financeiras, tornando o *blockchain* a espinha dorsal do ecossistema cripto. Cada transação é protegida por criptografia avançada, com códigos tão complexos que levariam milhões de anos para serem decifrados pelos computadores atuais. Essa crença em sua segurança criou a verdade sob a qual vivemos, segundo a qual investidores confiam que as moedas digitais são invulneráveis.

A revolução trazida pelas criptomoedas foi baseada na promessa de descentralização e autonomia financeira, mas sua continuidade depende de decisões que tomaremos agora

No entanto, a percepção de invulnerabilidade é tão segura quanto o avanço tecnológico de cada época. E é aqui que inteligência artificial, *bots* e computação quântica entram em cena. Computadores quânticos, já em desenvolvimento por gigantes da tecnologia, têm o potencial de processar cálculos exponencialmente mais rápido do que as máquinas clássicas. Esses dispositivos poderiam, em teoria, quebrar qualquer sistema criptográfico atual em questão de segundos, incluindo as chaves privadas que autenticam transações no sistema *blockchain*. Esse avanço colocaria em xeque a segurança que sustenta o mercado de criptoativos, permitindo que transações fraudulentas fossem realizadas e que carteiras digitais fossem acessadas livremente.

Diante dessas possibilidades, surgem duas direções possíveis para o futuro. A primeira é que a própria inteligência artificial seja desenvolvida como uma aliada na proteção do *blockchain*. Redes neurais avançadas poderiam ser utilizadas para monitorar e reforçar a segurança das transações, identificando vulnerabilidades antes que estas fossem exploradas. Seguramente, essa abordagem já está sendo testada por empresas e pesquisadores que buscam integrar sistemas de IA às redes de *blockchain*, criando uma camada adicional de proteção contra ciberameaças e ataques quânticos, em nome da preservação do próprio mercado de criptoativos, que vem ganhando cada vez mais relevância no contexto econômico atual.

A segunda, e mais controversa, é que a confiança volte a recair sobre instituições humanas, como governos, bancos centrais e reguladores do mercado financeiro e de capitais. Paradoxalmente, as falhas históricas dessas instituições – tão criticadas pelos defensores dos criptoativos – podem se tornar um porto seguro em um mundo em que *bots* e algoritmos têm o poder de manipular mercados de forma instantânea. A previsibilidade inerente às falhas humanas pode ser mais reconfortante do que a imprevisibilidade das máquinas porque as primeiras possuem nome, endereço, reputação, consciência e estão sujeitas a certo grau de supervisão e correção por outros seres humanos. Nesse cenário, a moeda fiduciária e ativos não tokenizados poderiam recuperar um papel central na economia global, valorizando antigos defeitos, como centralização e intervenção estatal, que seriam agora reinterpretados como qualidades.

A revolução trazida pelas criptomoedas foi baseada na promessa de descentralização e autonomia financeira, mas sua continuidade depende de decisões que tomaremos agora. Se a inteligência artificial e a computação quântica forem usadas de maneira responsável, o sistema poderá ser fortalecido e adaptado às novas realidades. Caso contrário, a confiança que sustenta o *blockchain* e os criptoativos pode se dissipar como uma quimera passageira, levando consigo o ideal de um sistema financeiro imune à intervenção humana. Ao final, o futuro das criptomoedas não será definido apenas pela tecnologia, mas pelo equilíbrio que alcançarmos entre inovação, regulamentação e uso ético das ferramentas que criamos. Afinal, quem decide como usamos o poder da tecnologia ainda somos nós – pelo menos por enquanto. ●

ADVOGADO, É MESTRE EM DIREITO TRIBUTÁRIO INTERNACIONAL PELO IBDT-SP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail**: forum@estadao.com

Eleições no Congresso

Continuidade pegajosa

As escolhas de Hugo Motta e Davi Alcolumbre, este pela segunda vez, para presidir a Câmara e o Senado, respectivamente, explicitam uma continuidade pegajosa que contempla linhagens há muito influentes na política. Ambos estão pendurados nos ramos mais recentes das suas árvores genealógicas, semeadas há várias décadas nos respectivos redutos eleitorais, controlados até hoje por membros dessas famílias. Tal cenário é legal, posto que desdobrado dentro das "quatro linhas" da democracia. Porém, vamos combinar, tem pouco substrato moral, uma vez que põe por terra a médio e talvez longo prazo qualquer esperança de renovação do Parlamento pela qual a sociedade tanto implora. E assim o Brasil carimba mais um trágico travamento e às vezes até exibe uma volta para o passado. Há esperança de que algum dia ocorra um freio de arrumação e realoque os passageiros? Quase nenhuma.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Promessas

Todos os candidatos falando em transparência, ética, respeito às hierarquias, mas o que vai valer mesmo são os costumes. Principalmente os pagamentos das promessas. Boa sorte, Brasil.

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

Emendas parlamentares

Nada mudará com a mudança da presidência do Senado e a da Câmara. Sua independência do Executivo será entregue pelas emendas parlamentares apresentadas. Pobre país.

Mario Cobucci Jr.
São Paulo

Estatais

Déficit de R$ 8 bilhões

Está tão banalizada a notícia de que estatais – sob o comando petista – dão prejuízo, que o assunto nem é mais matéria de primeira página. O **Estadão** registrou, com dados do Banco Central, que o déficit dessas empresas em 2024 foi o pior da série histórica iniciada em 2002 (1/2, B4). Apesar dos números assustadores, fruto do uso político e do aparelhamento dessas instituições, não se vê nenhuma reação por parte do Congresso ou de líderes sindicais que veem suas fontes de trabalho se corroerem pela incompetência ou pelo uso político-partidário dessas empresas. Aqui vale lembrar o economista sênior da OCDE, Hans Christiansen: "A chave para blindar as estatais de interferências é o fortalecimento dos Conselhos de Administração (CAs)". Como sou um idoso repetitivo, enfatizo novamente a óbvia solução apartidária ao crônico problema: as estatais pertencem ao Estado, e não aos governos. Por essa premissa, o Executivo deve-se limitar a indicar apenas um terço do seu CA. Os demais postos serão ocupados por membros natos representando entidades com interesse no desenvolvimento e perpetuidade da companhia. Com esse simples dispositivo legal, empresas estatais europeias se mantêm profissionais, competitivas e distantes dos espúrios interesses dos políticos e partidos. Para um país sério, não há alternativa: ou se privatiza ou se estatiza de fato.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

Justiça Eleitoral

Garantidora da democracia

A imprensa livre e soberana é um dos pilares da democracia, auxiliando a Justiça Eleitoral não só na checagem de fatos e boatos, mas principalmente na responsabilidade de ser fiel guardiã do Estado Democrático de Direito. Em contrapartida, a Justiça Eleitoral também o é, e por isso merece, igualmente, o respeito da sociedade. Não é correto editorial publicado pelo jornal **O Estado de S. Paulo** que define a cassação da deputada Carla Zambelli pelo TRE-SP como "mais um caso que se insere no rol de abusos cometidos pela Justiça Eleitoral" (1/2, A3). Decisão judicial, por obviedade, sempre agradará um e desagradará outro. Em uma democracia, pode-se criticar livremente qualquer decisão judicial. Agora, é preciso ter responsabilidade para não insuflar a população contra o Poder Judiciário como um todo, minando um dos pilares do Estado Democrático de Direito no Brasil. A Constituição federal, expressão máxima da vontade do nosso povo, concedeu à Justiça Eleitoral o papel de garantidora da lisura do processo eleitoral, bem como da equidade de condições entre os seus candidatos para que, de fato, o resultado da eleição seja reflexo da soberania popular. Qualquer cidadão que discordar de uma decisão judicial tem o direito constitucional de recorrer na Justiça. É assim que funciona em uma democracia.

Silmar Fernandes, presidente do TRE-SP e do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais (Coptrel)
São Paulo

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Trump e o nocaute identitário

Carlos Alberto Di Franco

O discurso de Donald Trump na cerimônia de posse despertou algumas reações fortemente emocionais e carregadas de frustração ideológica. Os qualificativos rolaram com a força das tempestades tropicais: fascista, supremacista, antidemocrático, etc. Mas Trump obteve uma grande vitória. É preciso respeitar o fato de que os eleitores dos EUA elegeram Donald Trump. A imprensa não pode brigar com esse fato. Seu discurso, para o bem ou para o mal, representa o sentimento profundo da sociedade norte-americana. Houve, por óbvio, retórica de impacto e uma certa dose de teatralidade. Mas, a meu ver, reflete o cansaço com a agenda identitária, a fadiga de material de uma ideologia que, lá como cá, em nome da democracia, impõe a interdição de um debate aberto e civilizado. A cultura do cancelamento e as recorrentes tentativas de coibir a liberdade de expressão foram fortemente questionadas.

É preciso aguardar para fazer uma avaliação equilibrada do segundo mandato de Donald Trump. Suas consequências na economia e na geopolítica mundial. A diplomacia brasileira, apoiada na sua tradicional competência, precisa trilhar um caminho prudente e pragmático.

Mas não é disso que quero tratar nesta coluna. Desejo aprofundar no impacto cultural de uma América reformatada. O que está claro é que o mundo está dando uma guinada liberal e conservadora. E é disso que quero conversar com você, amigo leitor.

O conservadorismo, frequentemente maltratado e incompreendido, é um fenômeno em ascensão. E não pode ser jogado na catacumba das nossas coberturas ou tratado de modo caricato. Merece uma análise serena. É o que tentarei fazer neste espaço opinativo, saudavelmente aberto e plural.

Impõe-se analisar o fato. O conservadorismo está presente num contingente expressivo da sociedade brasileira, inclusive entre os jovens. É preciso admitir a realidade e entender a razão dos outros, mesmo quando não coincida com a nossa.

A imensa maioria da população brasileira não se alinha com a história, a ideologia, as práticas e a agenda identitária. Trata-se de um fato. Boa parte dos brasileiros descobriu e se identificou com valores, pensamentos e práticas que podem ser chamados de conservadores. O advento das redes sociais, rompendo a hegemonia da agenda pública e cultural, gerou o fenômeno da desintermediação disruptiva. Novos personagens ocuparam o espaço das discussões e das reflexões, disseminando essa perspectiva que se ancora em valores tradicionais e enaltece a vida, o indivíduo e a liberdade responsável.

Discurso do presidente norte-americano reflete fadiga de uma ideologia que, lá como cá, em nome da democracia, impõe a interdição do debate aberto e civilizado

Na tentativa de desqualificar os anseios e aspirações conservadores e liberais, partidários da agenda identitária rotulam de bolsonaristas todos os que não se alinhem com seu campo, tentando reduzir a ascensão dos conservadores a um personagem controverso e conflitivo. O fenômeno do conservadorismo é maior, ultrapassa e independe de Jair Bolsonaro.

Além disso, também se esforçam para que o conservadorismo não seja devidamente difundido e conhecido em suas propostas basilares, pois percebem que a ocupação do espaço político por uma cultura conservadora é o maior e mais poderoso obstáculo às suas pretensões hegemônicas. No entanto, o conservadorismo não apenas tem o direito de existir, como tem se mostrado muito representativo de boa parcela da sociedade brasileira.

O mundo experimenta esta tendência. Até pouco tempo atrás, a leitura e a repercussão dos acontecimentos estavam sempre, ou quase sempre, moduladas e filtradas por um olhar iluminista e marxista. No entanto, as pessoas estão descobrindo a força e o brilho da liberdade.

A reação dos caudilhos do espaço cultural, agressiva e desproporcionada, indica que se tocou em um ponto sensível. A percepção da mudança do pêndulo da História, cada vez mais clara e patente, gerou a estratégia clássica da desqualificação da opinião alheia, dos cancelamentos e da demonização de quem se atreve a pensar fora dos limites impostos pelo totalitarismo ideológico.

O pensamento conservador e liberal – profundo, sério e bem fundamentado – assusta e desestabiliza os detentores de uma hegemonia que começa a experimentar o sabor do ocaso. O conservadorismo busca a primazia da vida, do indivíduo, da liberdade de expressão, da igualdade de condições perante leis e direitos, de uma educação sem doutrinação, da limitação da ingerência abusiva do Estado e da defesa da família.

Vivemos tempos surpreendentes. A pandemia sacudiu o mundo. Rompeu esquemas, derrubou projetos, ceifou vidas, apagou sonhos. Pobres e ricos, governantes democráticos e ditatoriais, poderosos e desvalidos – todos – foram algemados pela impotência. O globalismo foi sacudido. Imagens de praças, ruas e avenidas fantasmas e de um mundo vestido de vazio reforçaram a percepção da fragilidade. A Terra ficou de joelhos diante do imponderável. Prenunciou-se o resgate do transcendente, dos valores e o ocaso da arrogância racionalista. É neste caldo de cultura, imerso em uma profunda nostalgia de valores e de liberdade, que o conservadorismo aflorou com vigor.

O jornalismo não pode ficar de costas para o fenômeno conservador. Caso contrário, corre o risco de perder relevância ao não falar adequadamente de temas e assuntos de interesse dos leitores. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

ANTONIOGUILLEM/ADOBE STOCK



Mercado de trabalho

Geração Z está sendo demitida em poucos meses por ser desmotivada, dizem chefes

Após quase dois anos reclamando que os jovens da geração Z são difíceis de gerenciar, os empregadores, agora, estão demitindo os funcionários em questão de meses quando o desempenho não atinge as expectativas. ●

30.336 interações

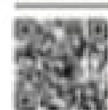
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Querem ganhar muito trabalhando pouco ou nada, são donos da razão."
MARCELO MENEZES

● "A crítica é sempre direcionada ao sujeito e nunca ao mercado de trabalho, como se fossem uma maravilha os empregos hoje."
FERNANDO JUAREZ

● "A geração Z não aceita nada. Eles querem ganhar fortuna sem se esforçar."
GIANE BARBOSA

● "Desmotivado = ganhar pouco para fazer o trabalho de três pessoas."
GREGÓRIO BILAR



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

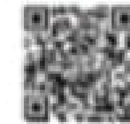
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

BERTRAND GUAY/AFP

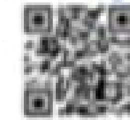


Cultura



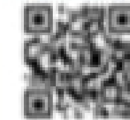
Louvre planeja ingresso especial para ver a Monalisa. ●
https://l1nq.com/YJMU

Ranking das bilionárias



Quem são as mulheres mais ricas do mundo? ●
https://encr.pw/w5W4w

Podcast



Estadão Analisa com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central do leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio



Eufrázio

THE TOWN SÃO PAULO

DOS MESMOS CRIADORES DO Rock in Rio

Patrocinador Master EISENBAHN

SÃO PAULO É THE TOWN

WE ARE BACK IN TOWN

rockers | artplan

THE TOWN CARD
SÃO PAULO

VENDAS 20.FEV ÀS 19H

GARANTA SEU LUGAR E DEPOIS ESCOLHA O SEU DIA PREFERIDO

INTEIRA: **R$ 895,00** - MEIA: **R$ 447,50** | **THETOWN.COM.BR** | **06.07.12.13.14 ~ SET**

O pagamento poderá ser efetuado com PIX e cartões de crédito, com parcelamento em até seis (6) vezes. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. Para os clientes Itaú, o parcelamento em até 8x é válido até o final da cota de The Town Card disponibilizada para venda pela organização do evento e apenas para pagamentos efetuados com cartões de crédito Itaú, Credicard ou iti.

O parcelamento em até 8x (oito vezes) sem juros é válido até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Credicard e iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) cards por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) cards. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

CIDADE DE SÃO PAULO | itaú vivo Seara Coca-Cola Porto RIACHUELO ifood | tvglobo MULTISHOW globoplay eletromidia 89 A RÁDIO ROCK MIX ESTADÃO

Eufrázio

Serviço de terceirização

Empresa alvo da CGU pode ter contrato milionário com o Ministério da Gestão

R7 Facilities, que passou a ser investigada por suspeita de fraudes após reportagens do 'Estadão', caminha para arrematar licitação da pasta no valor de R$ 321 milhões

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O Ministério da Gestão e da Inovação está em processo de contratação, por R$ 321 milhões, de uma empresa investigada pela Controladoria-Geral da União (CGU) por suspeita de uso de declarações falsas e fraudes em licitações. Conforme as apurações, há indícios de que o dono da firma no papel seja um "laranja".

A R7 Facilities venceu a disputa de preços de uma licitação aberta pela pasta da ministra Esther Dweck para contratar, por três anos, 1.216 funcionários terceirizados para 12 ministérios. O certame, considerado um dos maiores do setor nos últimos anos, está em fase de análise de recursos.

Em nota, o ministério afirmou que não identificou qualquer condenação que impeça a participação da R7 na licitação e que todo o processo segue "requisitos técnicos, operacionais e financeiros, garantindo transparência e isonomia no certame". A R7, por sua vez, refutou a existência de um "laranja" e disse ter sólida trajetória com serviços de qualidade prestados por meio de licitações vencidas de maneira regular (*mais informações nesta página*).

O governo pretendia pagar até R$ 383,1 milhões pelos serviços licitados. A R7 informou que faria por R$ 321 milhões e foi a firma que ofereceu o menor preço, entre as 41 que fizeram propostas. O ministério a classificou como "aceita e habilitada" no dia 8 de janeiro.

Após a publicação de reportagens do **Estadão** sobre a R7 e sobre o grupo econômico do qual ela faz parte, a empresa se tornou alvo de uma investigação preliminar da CGU em março de 2024, quando a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República anunciou a providência sobre o caso.

VINÍCIUS VALFRÉ / ESTADÃO

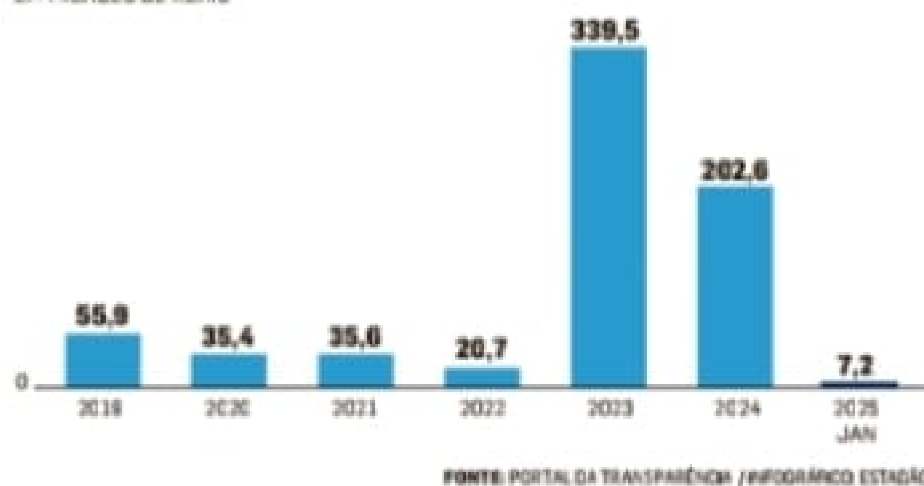


Endereço informado em documentos oficiais por Gildenilson Torres, em Brasília; R7 está em nome dele

CONTRATOS DA R7

Levantamento é baseado no ano da assinatura de contratos com todos os órgãos do governo federal

EM MILHÕES DE REAIS



PROCESSO. No último dia 23 de janeiro, 11 meses após as primeiras suspeitas publicadas, a pasta do ministro Vinícius Marques de Carvalho decidiu pela instauração de um Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) por possíveis violações às leis anticorrupção e de licitações. O processo pode resultar em multa de até 20% do faturamento bruto do ano de 2024 ou em restrições de contratar com a administração pública.

"As suspeitas recaem sobre provável utilização de declarações com conteúdo falso e possível combinação em certames licitatórios, bem como possível utilização de interpostas pessoas ('testa de ferro' e 'laranja') no quadro societário", destacou a CGU.

Quatro empresas apresentaram recursos pela retirada da R7 da licitação. Elas alegaram, entre outras coisas, que o preço menor da R7 é baseado em uma desoneração da folha de pagamentos dos funcionários que ela não poderia oferecer. A pasta ainda não analisou os pedidos de desclassificação.

SIMULAÇÃO. A série de reportagens do **Estadão** mostrou que a empresa tem fortes indícios de estar registrada em nome de um "laranja", de atuar de forma coordenada com outras empresas para simular concorrência em licitações e de inflar balanços com firmas falsas para obter benefícios fiscais.

Um dos principais contratos da R7 era para obras de manutenção no presídio federal de Mossoró (RN), de onde duas pessoas ligadas ao Comando Vermelho fugiram em fevereiro de 2024. A partir da revelação do caso, o Ministério da Justiça pediu que a Polícia Federal e a Receita Federal averiguassem as suspeitas.

TÉCNICO. A empresa continua em nome de Gildenilson Braz Torres, um técnico em contabilidade que vivia em uma casa na periferia do Distrito Federal, recorreu ao auxílio emergencial na pandemia de covid-19 e tinha apenas R$ 523,64 em suas contas bancárias, segundo ação de execução fiscal de fevereiro de 2022.

'Pessoas interpostas'
R7 está em nome de um técnico em contabilidade que vivia na periferia do DF e é suspeito de ser 'laranja'

Ele tinha um escritório de contabilidade no Núcleo Bandeirante, bairro da periferia. No endereço, havia uma placa em que ele se apresentava como o responsável pela empresa Mega Batatas. Não havia qualquer menção à R7 no prédio nem nas redes sociais dele.

O **Estadão** também esteve no endereço que Gildenilson informa como residencial, no Riacho Fundo. Ele não estava. O concunhado dele mora no local e afirmou desconhecer o vínculo de Gildenilson com a empresa. "Se fosse verdade, ele não estaria andando com o carro velho em que ele anda." A R7 soma R$ 696,9 milhões em contratos firmados com o governo federal, desde 2019.

A CGU também abriu um PAR contra outras duas empresas. Elas são suspeitas de simularem concorrência em licitações junto com a R7. ●

Pasta afirma que não identificou restrições à firma

O Ministério da Gestão informou, em nota, que a verificação da situação das licitantes na Controladoria-Geral da União (CGU) é realizada por meio do Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS). "No presente caso, foi realizada consulta ao CEIS e não foi identificada qualquer condenação que inviabilize a participação da empresa no certame", diz o comunicado.

"Em relação à consulta à Polícia Federal, a legislação que rege os procedimentos licitatórios não estabelece essa exigência como critério legal de habilitação", afirmou o ministério. Ainda segundo a pasta, o pregão em questão está em andamento, em fase de decisão de recursos administrativos.

O advogado que representa a R7 Facilities, Murilo Jacoby Fernandes, declarou que a empresa ganha licitações de forma regular e que não tem conhecimento do teor do que está sendo apontado pela CGU. Ele disse que a firma é sistematicamente atacada por concorrentes e todos os esclarecimentos já foram prestados.

Com relação à suspeita de uso de um "laranja", o advogado afirmou que a R7 "refuta a ilação inverídica". Ele destacou que a empresa, nos certames, apresenta "todas as certidões de conformidade". ● V.V.

Eufrázio



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Lula vai se submeter ao Centrão?

A eleição para os novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado foi, por um lado, livre de surpresas. Todos sabiam que o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) seriam eleitos com grande folga. Mas, por outro lado, gerou um cenário cheio de incertezas para o governo Lula no Legislativo.

Lula foi "obrigado" a engolir as candidaturas de Motta e de Alcolumbre, e sua participação no processo foi meramente confirmatória da preferência dominante do Legislativo, incorporada pelos partidos do Centrão.

Por que o Executivo teve um papel tão marginal na eleição de peças-chave no Legislativo que pode interferir diretamente na sua própria governabilidade?

Lula perdeu o timing da reforma ministerial. Se tivesse agido antes da eleição dos presidentes das casas legislativas, e feito uma ampla reforma ministerial que contemplasse as demandas dos seus parceiros de coalizão do Centrão, teria os comprometido *ex ante* com o governo e, fatalmente, teria tido uma maior influência neste processo eleitoral.

São justamente os parceiros de coalizão do Centrão que têm sido sub-recompensados pelo governo. A diferença entre o peso político de cada partido, medido pelo número de cadeiras no Legislativo, e o número de ministérios ocupados, tem sido amplamente desfavorável para os parceiros do Centrão.

Centrão dá o tom na eleição para as casas legislativas e deixa governo Lula em posição delicada

Enquanto o PT é largamente recompensado (com 30,33% mais ministérios do que o seu peso político na Câmara), todos os parceiros do Centrão são desproporcionalmente sub-recompensados com menos ministérios (PP - 6,60%; Republicanos - 5,43%; União Brasil - 3,81%; PSD - 0,50%; e MDB - 0,50%).

Esta escolha de gerência de coalizão, com uma alocação de desproporcional de poder entre os parceiros e historicamente adotada pelo PT, tem gerado uma coalizão numericamente majoritária (350 cadeiras na Câmara), mas, paradoxalmente, que não se comporta de forma congruente e disciplinada com os interesses do governo no Congresso.

Uma eventual reforma ministerial será, no máximo, de "contenção de danos"... em um contexto de vulnerabilidade política de Lula tanto no Legislativo como na sociedade.

Ao passar o "rolo compressor", o Centrão demonstrou quem de fato tem o poder de barganha. Se o governo não contemplar adequadamente seus interesses, Lula não apenas correrá o risco de perder o PSD de Gilberto Kassab como aliado, mas também os demais partidos do Centrão. E, o que seria ainda pior, de esses partidos passarem a jogar o jogo de oposição, mesmo dentro do governo. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS
- SOMENTE ONLINE -
É AMANHÃ, 04/02, ÀS 09h30,
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO INDEPENDENTE
B3Capital







SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Belo Horizonte

Morre o ex-governador de Minas Newton Cardoso

O ex-governador de Minas Gerais Newton Cardoso (MDB) morreu na madrugada de ontem, em Belo Horizonte, aos 86 anos. A causa da morte não foi divulgada, mas, segundo seu filho, o deputado Newton Cardoso Jr. (MDB-MG), o pai estava internado havia alguns dias com quadro clínico "que inspirava cuidados".

Em nota, o governador Romeu Zema (Novo) disse que o Estado vai decretar luto oficial de três dias. O velório deve ocorrer hoje, no Palácio da Liberdade, antiga sede do governo. Zema lamentou a morte do ex-governador e destacou sua "capacidade de diálogo, carisma e resiliência".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também se manifestou. Por meio de nota, destacou a participação de Newton Cardoso na oposição à ditadura e na fundação do MDB de Minas Gerais. ● KARINA FERREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O segredo de Janja



A primeira-dama almeja os bônus da função pública sem o ônus da transparência

Não existe o cargo de "primeira-dama" na administração pública brasileira. Como se sabe, trata-se apenas de um título informal de designação do cônjuge do chefe do Poder Executivo. No entanto, o governo do presidente Lula da Silva tem atribuído à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, um papel institucional que não tem lugar na estrutura formal do Estado. Em outras palavras: Lula posicionou sua mulher em uma espécie de limbo funcional, o que é muito conveniente para o governo e para a própria Janja.

Sempre que é questionado pela imprensa, não raro por meio da Lei de Acesso à Informação, sobre a agenda e as despesas públicas de Janja, o Palácio do Planalto, sistematicamente, as sonega sob a justificativa de que a primeira-dama "não exerce função pública" nos termos da Lei 8.112/90, razão pela qual ela estaria isenta de prestar contas à sociedade.

Contudo, quando interessa ao governo ou à própria Janja, a primeira-dama assume uma posição de destaque, quando não de protagonismo, em eventos oficiais no Brasil e no exterior, representando o governo do marido ou até mesmo o Estado em eventos e instâncias nos quais, a rigor, só servidores ou mandatários investidos do múnus público teriam legitimidade para atuar em nome do País.

Exemplos da atuação pública de Janja são abundantes. A primeira-dama representou o Brasil na cerimônia de abertura da Olimpíada de Paris, teve participação destacada nos eventos ligados à cúpula do G-20 no Rio, em novembro passado, e, em breve, deverá representar o País em um fórum em Roma sobre a Aliança Global de Combate à Fome, ao lado do ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias. Na ausência de Lula, por que é Janja quem irá a Roma, e não o vice-presidente Geraldo Alckmin ou o embaixador do Brasil na Itália?

Como se vê, por um lado, Janja exerce atividades típicas de uma autoridade pública quando lhe convém, inclusive influenciando políticas e agendas do governo. Por outro, o Palácio do Planalto se recusa a prestar informações sobre o exercício dessas funções, eximindo-se da obrigação de prestar contas e divulgar detalhes da agenda oficial da primeira-dama. Essa contradição afronta o princípio da publicidade, estabelecido no art. 37 da Constituição, além de violar o direito constitucional da sociedade à informação, previsto no art. 5.º, inciso XXXIII, da Lei Maior.

A transparência na administração pública é inegociável, pois se trata de uma das vigas mestras da democracia. Qualquer um que exerça função pública, *de jure* ou *de facto*, deve estar submetido aos mecanismos de controle exigidos pelo ordenamento jurídico pátrio. O status impreciso de Janja, portanto, além de suscitar sérias dúvidas quanto ao compromisso do governo de seu marido com a publicidade de seus atos, ainda se afigura como uma violação permanente da legislação brasileira.

Não se pode servir a dois senhores. Janja não pode usufruir dos bônus da função pública ao mesmo tempo que o governo manobra para evitar seus ônus a todo custo. ●

Poderes

Reforma ministerial vai influenciar definição de comissões da Câmara

Com a vitória de Hugo Motta para a presidência da Casa, partidos disputam o comando de colegiados e funções estratégicas

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A definição dos partidos e dos deputados que comandarão as principais comissões da Câmara está travada pela possibilidade de mudanças de ministros do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Um dos cenários da futura reforma ministerial contempla deputados de partidos aliados. Isso mudaria o equilíbrio de forças na Câmara e afetaria o comando de comissões como a de Justiça e a relatoria do Orçamento de 2026.

A Secretaria de Relações Institucionais (SRI), do ministro Alexandre Padilha (PT), pode entrar no pacote de substituições, previsto para depois do feriado de carnaval.

Para o lugar do petista, responsável pela articulação política com o Congresso, são cogitados os nomes dos deputados Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL), líder do MDB na Câmara.

O MDB puxou a fila de apoios e foi decisivo na construção da ampla rede que deu ao deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) a vitória tranquila na disputa pela presidência da Câmara, no sábado.

Em troca do apoio, o partido firmou acordo para ter a relatoria da lei orçamentária do ano que vem, função de elevada importância, sobretudo por se tratar de ano de eleitoral.

Bulhões coordenou a campanha de Motta à presidência da Casa e é visto como uma peça que seria capaz de estreitar as relações do Palácio do Planalto com a Câmara. O ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL) chegou a romper com Padilha, a quem chamou publicamente de "incompetente".

Nova Mesa Diretora

- **Presidente da Câmara**
  Hugo Motta (Republicanos-PB)
- **1º vice-presidente**
  Altineu Côrtes (PL-RJ)
- **2º vice-presidente**
  Elmar Nascimento (União Brasil-BA)
- **Primeiro-secretário**
  Carlos Veras (PT-PE)
- **Segundo-secretário**
  Lula da Fonte (PP-PE)
- **Terceiro-secretário**
  Delegada Katarina (PSD-SE)
- **Quarto-secretário**
  Sérgio Souza (MDB-PR)

REARRANJO. Caso o emedebista vire ministro, as forças partidárias precisariam ser rearranjadas na Câmara. Outra sigla assumiria o controle da peça orçamentária. Nesse caso, a preferência seria do União Brasil, com o MDB na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

A CCJ é uma das mais importantes. Por ela passam todos os principais projetos antes de irem ao plenário, e o presidente desse colegiado pode acelerar ou interromper previamente determinadas matérias.

O União Brasil tinha Elmar Nascimento (BA) como pré-candidato à presidência da Câmara, mas ele não se viabilizou na disputa. O político da Bahia virou o 2.º vice-presidente da Casa, mas atua para influenciar a definição do relator do Orçamento.

Motta foi eleito presidente da Câmara com 444 votos. O paraibano contou com o apoio de 18 partidos, do PL ao PT. ●

Investigação

PGR pede condenação de Zambelli e hacker por invasão a sistema do CNJ

HUGO HENUD

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a condenação da deputada Carla Zambelli (PL-SP) e do hacker Walter Delgatti Neto, conhecido como "Vermelho", pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. A manifestação foi apresentada na última sexta-feira.

Zambelli e Delgatti Neto foram denunciados em abril do ano passado por invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em maio, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a denúncia e os dois viraram réus. A ação tramita na Corte sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

De acordo com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a deputada e o hacker planejaram e executaram a invasão ao sistema do CNJ para inserir um mandado de prisão falso contra Moraes. Na manifestação, a PGR afirma que Zambelli orientou Delgatti Neto a forjar o documento como se fosse uma ordem oficial do próprio ministro.

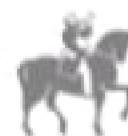
Em depoimento à Polícia Federal, o hacker afirmou que o pedido de invasão do sistema partiu da deputada, assim como a produção do documento fraudulento. Ele relatou que recebeu pagamentos de Zambelli pelos serviços prestados.

A PGR destacou também que a perícia identificou arquivos idênticos nos celulares de Zambelli e Delgatti Neto, incluindo o mandado de prisão falso contra Moraes e uma decisão igualmente falsa que determinava o bloqueio de R$ 22.991.544,60 na conta do ministro. O valor corresponde exatamente à multa aplicada por Moraes ao PL, em 2022, quando presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por uso indevido do Fundo Partidário.

"Os desmedidos ataques coordenados pela parlamentar revelam o descompromisso com o cargo assumido no Parlamento e evidenciam a disposição da ré em realizar atividades delituosas em pleno curso de seu mandato"
Paulo Gonet
Procurador-geral da República

DEFESA. À época do recebimento da denúncia pelo Supremo, a defesa de Zambelli afirmou que ela não praticou qualquer crime e que recorreria ao plenário da Corte. "A deputada não praticou qualquer ilicitude e confia no reconhecimento de sua inocência porque a investigação criminal evidenciou que inexistem elementos de que tenha contribuído, anuído e ou tomado ciência dos atos praticados", disseram os advogados da parlamentar. ●

Eufrázio



Recado das urnas

Efeito Trump e crises pressionam líderes de esquerda na América Latina

— Dificuldade em responder a desafios domésticos ganha pressão extra com posse de republicano; cenário abre espaço para direita apoiada por novo governo em Washington

JÉSSICA PETROVNA

A América Latina até deu sinais de que poderia surfar uma nova "onda rosa", mas o que as urnas indicaram, eleição após eleição, foi o descontentamento com os governos, não virada ideológica. No poder, líderes de esquerda se deparam com múltiplas crises – violência, imigração, disputas políticas fratricidas e desempenho econômico vacilante – e têm tido dificuldade para responder a elas. O desafio se acentua com a ascensão da direita radical nos EUA, liderada por Donald Trump.

No México, Claudia Sheinbaum surfa na popularidade dos programas sociais, mas enfrenta a guerra entre os cartéis. Em Honduras, Xiomara Castro se vê no meio de um escândalo de corrupção. Na Colômbia, o plano de "paz total" de Gustavo Petro é ameaçado pela escalada da violência. No Brasil, Lula está às turras com o mercado. No Chile, os anseios por mudança foram frustrados, sem consenso para a nova Constituição, e Gabriel Boric amarga a popularidade em baixa.

"A distribuição de recursos que sustenta a legitimidade da esquerda se torna menos viável quando são escassos", observa o analista boliviano Roberto Laserna, pesquisador do Centro de Estudos da Realidade Econômica e Social (Ceres). "Há pouco espaço no repertório da esquerda para o investimento privado e a criação de riqueza com mercados integrados", acrescenta, destacando que essas alternativas devem ganhar força com os sucessos do presidente argentino, Javier Milei, e o retorno de Trump.

Ainda que a América Latina ganhe mais atenção com o republicano na Casa Branca, a atitude em relação à região tende a ser negativa, uma vez que ele a vê como fonte de problemas, da imigração ao tráfico de drogas.

O cenário é um complicador não apenas para os países de esquerda. No Panamá, o governo do presidente conservador José Raúl Mulino tem sido pressionado a entregar o controle sobre o Canal do Panamá aos EUA (*mais informações nesta página*).

Mas os líderes da direita, especialmente Milei, esperam que a proximidade com Trump possa poupá-los de sua agenda de pressão máxima. A escolha de Marco Rubio para secretário de Estado, o primeiro hispânico no cargo, foi vista como uma chance de estreitar laços com Washington. Rubio iniciou no fim de semana, no Panamá, sua primeira viagem oficial, algo incomum entre seus antecessores, que geralmente escolhem Europa ou Ásia para a visita inaugural.

Indiretamente
Para analista, governo Trump pode fortalecer clima político favorável à direita na região

COALIZÃO. Rubio defende uma presença americana maior na região para conter a influência da China e fez acenos a Milei. O argentino, o primeiro líder internacional recebido por Trump após a eleição, teria papel importante nos planos de Rubio para criar uma espécie de coalizão conservadora na região.

Em audiência no Senado que confirmou sua nomeação, Rubio citou três países – todos com governos de direita – que na sua visão estão dispostos a cooperar com os EUA: Equador, República Dominicana e Argentina. E defendeu o estreitamento de laços.

Em outros países da região, ainda que Trump não atue diretamente para apoiar os políticos conservadores, "seu governo pode fortalecer o clima político favorável à direita", afirma Will Freeman, do núcleo de estudos da América Latina no centro de estudos Council on Foreign Relations (CFR).

Para os analistas, os líderes de esquerda precisam agora saber como lidar com o republicano enquanto enfrentam seus desafios domésticos.

O analista político mexicano Francisco Jimenez vê a esquerda latino-americana "convulsionada", depois que a maré rosa dos anos 2000 perdeu força. "Isso faz com que os EUA explorem as fragilidades desses países", disse.

No México, por exemplo, alvo da imposição de tarifas de 25% sobre seus produtos em uma economia dependente do mercado americano, o país pode se ver agora forçado a receber imigrantes impedidos de entrar nos EUA. "Trump vai tentar conter a imigração ao máximo. Isso pode desencadear mais violência e insegurança porque o México não está preparado", diz Francisco Jimenez. A violência é citada nas pesquisas de opinião como a maior preocupação entre os mexicanos.

PAZ AMEAÇADA. Na Colômbia, o presidente Gustavo Petro partiu para o embate direto com Trump. Subiu o tom e recusou-se a receber voos com imigrantes deportados, mas acabou cedendo depois que o republicano ameaçou impor tarifas de 25% também ao país.

Internamente, Petro enfrenta o conflito entre rebeldes do Exército de Libertação Nacional (ELN) e dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) em Catatumbo, na fronteira com a Venezuela. Diante da escalada da violência, Petro declarou emergência, mobilizou tropas e suspendeu as negociações com o ELN.

O ex-guerrilheiro chegou à presidência com a promessa de alcançar "paz total" em acordos simultâneos com os grupos armados. Dois anos depois, o conflito está deflagrado. As crises simultâneas deram combustível para a oposição, fortalecida com o desembarque de partidos que fizeram parte da base governista. Para os críticos, Petro teria sido leniente com os grupos armados, que se fortaleceram.

Para Freeman, não há evidências de que os governos de direita são mais eficientes no combate ao crime. Mas essa não é necessariamente a percepção dos eleitores. ●

POR TRÁS DO JOGO DE TRUMP NO PANAMÁ. PÁGS. C6 E C7

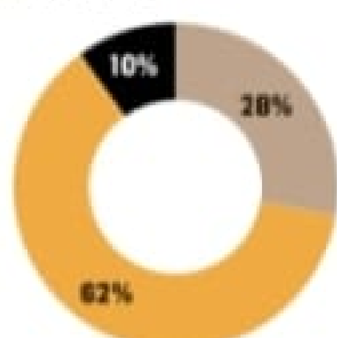
DESAFIOS

Violência, imigração, inflação, desemprego e pobreza estão entre os principais problemas na região

Retrato da opinião pública

APROVA | DESAPROVA | NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU

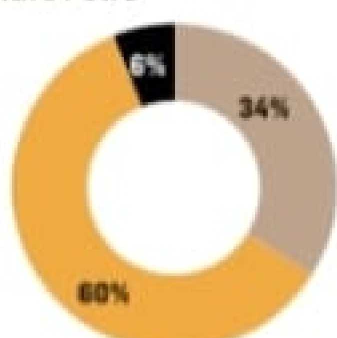
Chile
Gabriel Boric



MAIORES PREOCUPAÇÕES

CRIME/NARCOTRÁFICO	71%
IMIGRAÇÃO	32%
ECONOMIA/INFLAÇÃO	29%
APOSENTADORIAS	22%
SAÚDE	14%

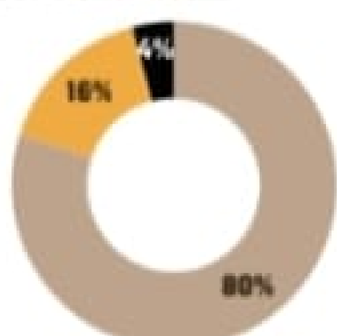
Colômbia
Gustavo Petro



MAIORES PREOCUPAÇÕES

ORDEM PÚBLICA	33,70%
DESEMPREGO	30,10%
CORRUPÇÃO	12,60%
NECESSIDADES BÁSICAS	6,80%
SISTEMA POLÍTICO	6,20%

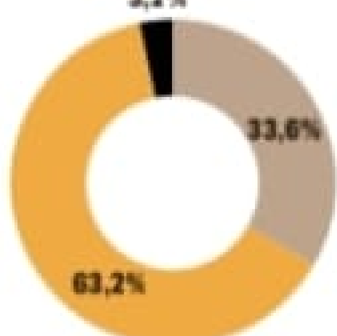
México
Claudia Sheinbaum



MAIORES PREOCUPAÇÕES

CRIME E VIOLÊNCIA	55%
DESEMPREGO	36%
INFLAÇÃO	31%
POBREZA E DESIGUALDADE	27%
CORRUPÇÃO	24%

Bolívia
Luis Arce



MAIORES PREOCUPAÇÕES

DESEMPREGO	53%
CORRUPÇÃO	51%
INFLAÇÃO	37%
POBREZA E DESIGUALDADE	31%
CRIME E VIOLÊNCIA	23%

FONTES: CADEM/ JAN 2025, INVAMER/ NOVEMBRO E DEZ 2024, ENKOLL/IPSOS/ JAN 2025 E CB CONSULTORIA/ DEZ 2024 E IPSOS/OUT 2024 /INFOGRÁFICO ESTADÃO

Rubio renova ameaças no Panamá; presidente diz que 'não são reais'

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse ontem ao presidente do Panamá, José Raúl Mulino, que o país deve reduzir a presença chinesa na região do Canal do Panamá ou poderá enfrentar retaliações do governo Trump, segundo comunicado oficial.

A Casa Branca considera que a atuação de empresas chinesas nos postos que cercam o canal compromete a neutralidade da via, transferida ao Panamá em 1999. Durante a reunião na Cidade do Panamá, Rubio afirmou que o presidente dos EUA já fez uma "determinação preliminar" de que a influência chinesa viola o tratado que rege a administração do canal.

O governo panamenho minimizou o risco de um impasse. "Não vejo uma ameaça real ao tratado e sua validade", disse Mulino, após o encontro. Ele reconheceu que a presença da China nos portos preocupa os EUA, mas destacou que a concessão da empresa Hutchison Ports, responsável pela operação, está sendo auditada e pode ser revisada. Mulino também anunciou que o Panamá não renovará sua adesão à Iniciativa do Cinturão e Rota da China. ● AP

Eufrázio

Lei anti-imigração

Ato contra negociação entre centro e ultradireita reúne 160 mil em Berlim

Manifestantes acusam favorito para eleição parlamentar de quebrar promessa do pós-guerra de não se aliar a extremistas

JOHN MACDOUGALL / AFP



Com faixas como 'somos a barreira de proteção', manifestantes tomaram ruas da capital alemã

BERLIM

Carregando faixas com a frase "somos a barreira de proteção", dezenas de milhares de manifestantes se reuniram em Berlim em um protesto para rejeitar a aproximação, na semana passada, entre centro e ultradireita, a três semanas das eleições parlamentares. Segundo a polícia, o ato reuniu cerca de 160 mil na cidade.

No fim de semana, em toda a Alemanha, dezenas de milhares foram às ruas pelo mesmo motivo. Manifestantes criticaram principalmente o líder de centro-direita e favorito na eleição do dia 25, Friedrich Merz, por enviar ao Parlamento propostas para novas regras rigorosas de migração que receberam o apoio da ultradireita.

Os participantes dos protestos em Berlim, Hamburgo, Munique, Colônia e Leipzig disseram que Merz e seu partido União Democrata-Cristã (CDU) quebraram a promessa pós-nazista segundo a qual nenhum dos partidos democráticos deveria passar qualquer resolução no Parlamento com o apoio da ultradireita ou nacionalistas, como a Alternativa para a Alemanha (AfD).

Os manifestantes criticaram a decisão de membros da CDU de negociar com a AfD por votos para uma tentativa de aprovar em conjunto um projeto de lei para limitar a imigração. O Parlamento acabou rejeitando por pouco o projeto que poderia se tornar a primeira legislação a passar graças a um partido de ultradireita. Mas a aproximação entre as legendas, de fato, rompeu o tabu político em vigor desde a 2.ª Guerra, uma estratégia chamada de "cordão sanitário". Muitos manifestantes acusaram Merz de fazer um "pacto com o diabo".

ELEIÇÕES. O chefe do governo alemão, o chanceler social-democrata Olaf Scholz, que havia alertado sobre o risco de uma aliança entre AfD e CDU para governar, comemorou no X a grande concentração de ontem: "Centenas de milhares de cidadãs e cidadãos de todo o país: Nunca com a extrema direita", escreveu. A ex-chanceler Angela Merkel, do mesmo partido de Merz, quebrou o silêncio na quinta-feira para classificar sua estratégia como "um erro".

Pesquisas mostram a CDU liderando com cerca de 30% as intenções de voto, com a AfD em segundo, com cerca de 20%. A AfD, criada há 12 anos, entrou pela primeira vez no Parlamento nacional em 2017, beneficiando-se da decisão de Merkel, dois anos antes, de permitir a entrada de um grande número de migrantes no país.

Há um ano, centenas de milhares também protestaram em manifestações que duraram semanas por toda a Alemanha contra a ascensão da extrema direita e supostos planos de deportar milhões de imigrantes. ● AFP e AP

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



4 | FEV | 25 – 9h

CONVIDADO





TONICO PEREIRA
Jornalista e ex-diretor de Opinião do Grupo Estado

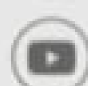
ACOMPANHE!



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS



Aplicativos no celular



Transmissão pelo YouTube do Estadão



Deezer e Spotify



Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

Eufrázio

Oriente Médio

Israel amplia operação militar na Cisjordânia

Exército israelense afirma ter matado '50 terroristas' desde o dia 14 e ter conduzido bombardeios contra o norte do território

TEL-AVIV

Mesmo com o cessar-fogo na Faixa de Gaza mantido por duas semanas, Israel intensificou as operações na Cisjordânia ocupada. O Exército israelense realizou ontem uma grande operação militar com bombardeios no norte do território e destruiu vários edifícios. Segundo os militares israelenses, mais de "50 terroristas" foram mortos desde o dia 14.

No mês passado, o Exército lançou uma grande ofensiva na Cisjordânia, chamada de Muro de Ferro, com o objetivo de expulsar os grupos armados palestinos Hamas e Jihad Islâmica da área de Jenin.

A operação começou no dia 21, dois dias após a entrada em vigor do cessar-fogo em Gaza.

O Exército israelense afirmou ontem que está expandindo uma operação focada no trânsito da cidade de Jenin para Tamun e matou "vários palestinos" em três ataques aéreos no sábado. Testemunhas relataram um grande destacamento de forças israelenses em torno de Tubas e Tamun.

Os militares israelenses disseram que um "grupo tático" havia iniciado operações na área de Tamun e descoberto armas. Eles afirmaram ainda que mataram dois palestinos – um dos quais havia sido libertado no acordo de cessar-fogo de uma semana em Gaza em novembro de 2023 – em um ataque aéreo a uma aldeia perto de Jenin. Segundo o Exército, os dois estariam planejando um ataque.

O Ministério da Saúde da Autoridade Palestina, que governa o território, disse, por sua vez, que um homem de 73 anos foi morto a tiros por tropas israelenses em Jenin.

A cidade e o campo de refugiados de Faraa são conhecidos por sua resistência à ocupação israelense da Cisjordânia.

Americanos e árabes

Mediadores iniciam negociação da próxima fase de acordo para encerrar guerra em Gaza

Os atos de violência dispararam desde o início da guerra com o grupo terrorista Hamas em Gaza, em outubro de 2023.

Na Cisjordânia, as forças militares israelenses e os colonos mataram pelo menos 881 palestinos desde então.

SEGUNDA FASE. Antes de embarcar para Washington, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse ontem que discutirá a "vitória sobre o Hamas", o contra-ataque ao Irã e a expansão das relações diplomáticas com países árabes em seu encontro com o presidente dos EUA, Donald Trump. A reunião entre eles ocorrerá amanhã na Casa Branca.

O encontro ocorre enquanto mediadores americanos e árabes iniciam o trabalho de negociação da próxima fase de um acordo para encerrar a guerra em Gaza e libertar dezenas de reféns ainda mantidos pelo Hamas.

Netanyahu, que está sob crescente pressão da ala de radicais na sua coalizão de governo para retomar a guerra após o final da primeira fase do cessar-fogo, no início de março, disse que Israel ainda está comprometido com a vitória sobre o Hamas e o retorno de todos os reféns capturados. ● AFP e AP

LEILÃO JUDICIAL - Oportunidades em condomínio



1ª PRAÇA: 03/02/2025 ÀS 12H15
LANCE INICIAL: R$ 504.558,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 25/02/2025 ÀS 12H15
LANCE INICIAL: R$ 252.780,00
50% do valor atualizado da avaliação

Terreno urbano - CAIAPIA - COTIA - SP

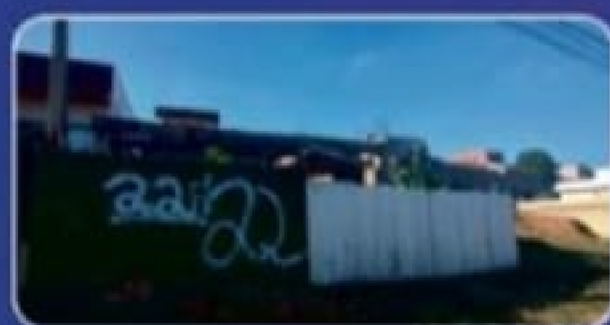
Terreno urbano com área de 1.212,38 m², designado pelo lote 02-A da Quadra E, do loteamento denominado (Granja Carneiro Viana), situado na Rua Itapemirim, s/n, Condominio Granja Carneiro Viana, Cotia/SP. Matricula nº 111.594, do CRI de Cotia/SP. Contribuinte municipal nº 23143.62.47.0716.00.000. Proc.: 0014433-97.2007.8.26.0152. 1ª Vara e Oficio Civel da Comarca de Cotia/SP.



1ª PRAÇA: 10/02/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 981.853,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 06/03/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 589.112,00
60% do valor atualizado da avaliação

lote de terras - ALTO DA PONTE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

Lote de terras com área de 5.004,72 m², sem benfeitorias, designado por lote nº 04 da quadra G, com acesso pela Estrada Pedro Moacir de Almeida, nº 20,bairro Vargem Grande, 2º Subdistrito Santana do Paraiba, São José dos Campos/SP. Matricula nº 34.773, do 2º CRI de São José dos Campos/SP. Contribuinte municipal nº 16.0107.0004.0000. Proc.: 0015661-39.2020.8.26.0577. 1ª Vara e Oficio Civel do Foro de São José dos Campos/SP. Errata: no edtial deste leilão publicado neste jornal nos dias 15, 17. 20, 23, 24, 27 e 30/01/25, onde se leu: "50% do valor atualizado da avaliação", leia-se: "60% do valor atualizado da avaliação"



1ª PRAÇA: 11/02/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 117.675,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO 18/02/2025 ÀS 11H15
LANCE INICIAL: R$ 94.140,00
80% do valor atualizado da avaliação

Lote de terreno - CONDOMÍNIO RESER. DA MATA MONTE MOR - SP

Lote 04 # Um lote de terreno, sob nº 07, da quadra #L#, do loteamento denominado (Jardim Itapoan), situado na Rua Sabiá, nº 225, no Condominio Reserva da Mata, Rezende, na cidade de Monte Mor, CEP 13197-436. Matricula: 9.650 do CRI de Monte Mor/SP; Cadastro Municipal: 14.24.90.0071.01.0000; Proc.: 1047641-13.2023.8.26.0114. 2ª Vara Criminal de Campinas/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Primeira viagem ao exterior

Presidente da Síria é recebido por líder saudita

O presidente interino da Síria, Ahmed al Sharaa, desembarcou ontem na Arábia Saudita, em sua primeira visita ao exterior desde que derrubou, em dezembro, o regime de Bashar Assad. Ele se reuniu com o príncipe herdeiro e governante de facto do país, Mohamed bin Salman. ●

AFP



Mais de 800 deslocados

Incêndio na Patagônia argentina deixa um morto

Um homem morreu e pelo menos 800 pessoas foram retiradas de suas casas devido a incêndios florestais na Patagônia argentina, informaram autoridades locais. As chamas já devastaram mais de 2,7 mil hectares perto da cidade turística de El Bolsón. ●

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Educação

Escaninhos e capa magnética viram estratégia para tirar celular das aulas

___ *Legislação federal proíbe o uso dos aparelhos pelos estudantes, mas não especifica onde armazenar; norma paulista fala em local inacessível aos alunos, como armários e caixas*

ISABELA MOYA

Colégios do Estado de São Paulo começaram o ano letivo de 2025 tendo de se adaptar a uma nova regra: a proibição do uso de celulares em todos os ambientes escolares, inclusive durante intervalos, recreio e almoço. Assim como no restante do País, os alunos paulistas podem levar o aparelho, mas devem deixá-lo guardado e só podem ter acesso na saída da escola, após o término das aulas, mesmo extracurriculares ou contraturno. A primeira dúvida que surge é: onde guardar os aparelhos?

A lei federal não especifica o local de armazenamento dos celulares, que dependerá da estrutura e capacidade de fiscalização de cada escola. Já a norma de São Paulo dá mais detalhes sobre como deve ser o armazenamento. Ela fala em desencorajar os estudantes a levarem os aparelhos mas, quando não for possível, diz que devem ser guardados em local inacessível, como armários e caixas.

Nas recomendações aos pais e alunos, alguns colégios orientam que o aparelho seja guardado na mochila; outros recorrem a escaninhos ou caixas para armazená-los. Há ainda quem tenha investido em capas magnéticas, tecnologia que permite ao estudante colocar o smartphone em uma bolsinha, que não abre sem aval de um funcionário do colégio.

A norma estadual também diz que as unidades escolares não se responsabilizarão por eventuais extravios ou danos aos equipamentos, além de estabelecer que as unidades devem se atentar às preocupações das famílias sobre a segurança e a rotina dos alunos, ofertando canais e horários para comunicação.

Uma solução encontrada pela Escola Alef Peretz, no Jardim Europa, região central de São Paulo, foi deixar os aparelhos com os alunos. E usar a tecnologia para evitar que as crianças e os adolescentes caiam na "tentação" de usar o aparelho: são as capas magnéticas. Só é possível abri-las com um desmagnetizador, disponível na saída das aulas.

> **Conscientização**
> **Colégios fazem palestras, rodas de conversa e investem na formação dos professores**

O colégio importou a capa magnética por entender que, ao ficar com os aparelhos, a escola assumiria uma responsabilidade que poderia se agravar em casos de perda ou roubo. A solução da Alef Peretz é adotada por pouquíssimas escolas por envolver custos mais altos. O valor cobrado é de R$ 180 pela capinha, adicionado à matrícula de cada aluno.

Por isso, muitas escolas estão optando por colocar nichos ou armários com tranca para os alunos guardarem os celulares. Este é o caso da Escola Vereda, com unidades na Mooca, em São Paulo, e Santo André e São Bernardo do Campo, no ABC. O colégio criou duas opções para os alunos: os nichos, que são abertos e ficam nas mesas dos docentes, ou armários com senha, que podem ser alugados. Também é possível deixar os celulares nas mochilas.

Para a divulgação das novas diretrizes, a Vereda também espalhou cartazes físicos em todos os espaços, salas de aula e também no jornal da escola e no guia do estudante. Já para garantir a "desconexão" dos alunos, há atividades recreativas e jogos interativos nos intervalos, além de espaços abertos, como quadras e pátios, e de leitura.

USO PEDAGÓGICO. No Colégio St. Georges, no Rio de Janeiro, os dispositivos também devem permanecer guardados nos armários, sendo utilizados apenas quando solicitado pelo professor para fins pedagógicos.

A escola realizou, desde o ano passado, palestras e rodas de conversa para explicar benefícios da nova regra aos alunos, "destacando como ela con- ⊕

Eufrázio

TABA BENEDICTO/ESTADÃO





1. Capa magnética só pode ser aberta após a aula;

2. Aluna coloca seu telefone no armário; durante as aulas, nada de celulares;

3. Escaninho em que alunos deixam os aparelhos

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Como se aplicará a lei

Em São Paulo, a Secretaria da Educação sugeriu o seguinte protocolo, em casos de descumprimento da norma pelos estudantes:

- O professor ou funcionário que flagrar o aluno com celular deve informar a gestão escolar para que efetue o recolhimento do dispositivo, que ficará guardado e será devolvido ao aluno no fim do período escolar;
- Sempre que houver o recolhimento de um dispositivo eletrônico, deverá ser solicitado ao aluno que assine uma declaração, especificando as condições do aparelho no momento da retenção, como possíveis rachaduras, tela trincada ou outros danos visíveis;
- O dispositivo recolhido deve ser mantido desligado, em modo avião ou no modo silencioso;
- O dispositivo deverá ser devolvido ao aluno ao fim do horário regular de aula, não podendo permanecer retido após esse período. Deve ser solicitada a assinatura do estudante, assegurando que o aparelho foi devidamente devolvido nas mesmas condições em que foi recolhido.

Em casos de reincidência, devem ser aplicadas medidas disciplinares de caráter pedagógico:

- O estudante deverá ser encaminhado para uma conversa com a direção da escola, que o orientará sobre a normativa vigente e o procedimento adequado para o armazenamento do dispositivo. Além disso, será avaliada a necessidade de encaminhamento para acolhimento com um psicólogo, especialmente em situações que indiquem possível dependência de dispositivos eletrônicos;
- Em caso de condutas reiteradas, a equipe gestora deverá convocar os pais ou responsáveis legais do estudante para uma reunião na escola, orientando-os a não permitir que o aluno leve dispositivos eletrônicos, como forma de prevenir novas ocorrências. Caso os pais ou responsáveis não compareçam à reunião e não justifiquem a ausência, o Conselho Tutelar poderá ser acionado.

⊛ tribui para a melhora no desempenho acadêmico e nas relações sociais", diz Kassula Corrêa, presidente do Grupo STG de Educação. Para engajar as famílias, o colégio tem enviado comunicados e feito reuniões que explicam os objetivos da mudança aos pais.

Com os professores, o colégio promoveu formações sobre como integrar a tecnologia de maneira produtiva nas aulas, discutindo estratégias para lidar com possíveis resistências.

"Todos os colaboradores foram orientados sobre a importância de dar o exemplo. Assim, a regra se aplica igualmente a toda a comunidade escolar, fortalecendo o senso de união e comprometimento", acrescenta Corrêa. Ou seja, professores e funcionários também não devem recorrer ao uso do telefone celular.

Os escaninhos também são utilizados no Colégio Guilherme Dumont Villares, no Morumbi, que adota a restrição aos smartphones desde 2018, bem antes da lei. A diferença é que agora os dispositivos não podem ser usados nem mesmo durante os intervalos.

Os espaços são numerados e o aluno coloca seu aparelho no número correspondente ao de chamada. Dessa forma, o professor controla os alunos que tentam burlar a regra e a presença do estudante na aula só é confirmada após a checagem.

A direção do colégio da zona sul paulistana afirma que a regra tem funcionado: os alunos estão mais focados, participam melhor das aulas e o ambiente ficou mais tranquilo, quase sem problemas com uso indevido de celulares.

Outra opção de armazenamento são as caixas, como as usadas pelo COC Barra Funda, na zona oeste de São Paulo, que ficam dentro das salas de aula. Com a nova lei, a escola também ofertou mais contatos para que os pais a acionem em situações de emergência.

Já no Colégio Bandeirantes, na Vila Mariana, zona sul, os celulares deve ser desligados e guardados na mochila. A escola oferece tablets, que serão utilizados para atividades pedagógicas, em momentos e locais determinados pelos professores. Para situações de urgência, o colégio colocou à disposição das famílias o contato da secretaria e da equipe de orientação educacional.

> *"De fato, se o aluno não tiver o aparelho em mãos, o controle de uso se torna mais fácil. Mas, em compensação, a escola pode ser responsabilizada pelo cuidado desse bem, que antes não estava na nossa responsabilidade"*
> **Deborah Anastacio**
> Diretora

Na Elite Rede de Ensino, do Grupo Salta, a regra também é deixar os celulares nas mochilas. Isso é visto por alguns especialistas como um problema, por deixar o aparelho mais acessível. Mas, na visão da diretora Deborah Anastacio, ficar longe do aparelho pode causar mais conflitos pela "sensação de abstinência" que alguns alunos sentem.

"De fato, se o aluno não tiver o aparelho em mãos, o controle de uso se torna mais fácil. Mas, em compensação, a escola pode ser responsabilizada pelo cuidado desse bem, que antes não estava na nossa responsabilidade. Na nossa rede, estamos investindo mais na educação dos alunos. Isso dá mais trabalho para ser implementado e exige mais fiscalização, mas a longo prazo pode mostrar aos alunos os benefícios da regra e não só a exigência por obediência", argumenta.

FISCALIZAÇÃO E CONTROLE. Outra discussão é sobre como será feita a fiscalização da proibição e, até mesmo, sanções em casos de descumprimentos reincidentes. A supervisão pode não ser tarefa fácil, com alunos tentando burlar a regra para usar o celular escondido. Conforme relatos dos próprios alunos, a adaptação à regra não é fácil. A lei federal novamente não especifica como esse controle deve ser feito pelas instituições, o que as deixa a cargo de escolher a melhor forma de lidar.

Algumas escolas, como o COC Barra Funda, já têm pensado sobre a forma de evitar descumprimentos da lei. No colégio, a fiscalização é feita por inspetores, professores, coordenação e direção. As sanções previstas vão desde orientação verbal até a suspensão do aluno em casos de reincidência – até o momento, não houve esse tipo de problema, relata a escola.

Na Vereda, na primeira vez que o estudante usar o celular na escola, o aparelho ficará com a coordenação e a família deverá retirar na instituição. Se ocorrer novamente, é prevista advertência por escrito e, em casos de reincidência, suspensão.

Já no Elite estão previstas sanções que vão desde advertência verbal até suspensão, dependendo da recorrência do desrespeito à regra. "Mais do que punir, estamos com uma preocupação grande de educar e mostrar os benefícios que essa regra pode trazer com relação ao desenvolvimento dos alunos", afirma o colégio. ●

USP: aluna que desviou dinheiro da formatura ganha registro

Alicia Dudy Muller Veiga, condenada a 5 anos de prisão por desviar dinheiro da festa de formatura da sua turma de Medicina na Universidade de São Paulo (USP), conseguiu realizar seu registro no Conselho Federal de Medicina.

Em nota, a defesa de Alicia afirmou que ela não deve ser submetida a "linchamento público contínuo" e reforçou a necessidade de "direito ao esquecimento". Também disse que a "insistência na divulgação de informações antigas" impede "a reintegração social". No site do CFM, seu registro aparece desde 26 de dezembro do ano passado, sob o número de CRM 267045-SP. Não há registro de especialidade.

Alicia foi acusada de desviar R$ 927 mil da formatura de estudantes da Faculdade de Medicina no início de 2023. E foi condenada pelo crime de estelionato, com pena de 5 anos em regime semiaberto, mais indenização às vítimas em valor correspondente ao prejuízo causado, em julho de 2024.

Direito ao esquecimento
Defesa de ex-estudante de Medicina, condenada por estelionato, diz que lembrar caso impede reintegração

O juiz Eduardo Balbone Costa, da 7.ª Vara Criminal da Capital, considerou que a então estudante se prevaleceu da sua condição de presidente da comissão de formatura "para engendrar um plano" para apossar o dinheiro arrecadado ao longo de meses "a fim de obter lucro para si com a aplicação especulativa daquele capital". Em nota, a defesa de Alicia afirmou na época que recorreria da decisão por entender que a estudante não praticou o crime de estelionato.

APOSTAS. Após o episódio tornar-se público e os colegas registrarem boletim de ocorrência, ela admitiu, em depoimento à Polícia Civil, que usou os valores acumulados no fundo da formatura para gastos pessoais e apostas em casas lotéricas para tentar, sem sucesso, reaver o dinheiro perdido. O Ministério Público de São Paulo também acusa Alicia por suspeita de lavagem de dinheiro e estelionato em relação às apostas. ● GIOVANNA CASTRO

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização 03/02

Hoje: manhã	Hoje: tarde	Hoje: noite	Volume de chuva	Umidade relativa	Amanhã	Quarta	Quinta	Sexta
23° (35%)	25° (75%)	21° (80%)	10 mm	65 a 100%	20°/26°	20°/30°	21°/31°	21°/33°

Sol: Nascente 5h48 · Poente 18h54

Lua: nova

Fase	Data	Hora
Nova	29/01	9h37
Crescente	05/02	5h03
Cheia	12/02	10h54
Minguante	20/02	14h33

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín./máx.)

Ribeirão Preto · São José do Rio Preto · Araçatuba · Presidente Prudente · Marília · Bauru · Sorocaba · São Paulo · Litoral Sul · Araraquara · Campinas · São José dos Campos · Litoral Norte

Precipitação Média: 100mm · 50mm · 25mm · 10mm · 5mm · 2mm · 1mm

Ondas: 03/02 — 2,5m · 1,5m · 1m

TEMPOnaCidade.com.br — Tecnologia suíça, high precision weather

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
Aracaju	41%	3mm	27°C/31°C
Belém	81%	18mm	24°C/31°C
Belo Horizonte	15%	0mm	20°C/31°C
Boa Vista	5%	0mm	21°C/33°C
Brasília	80%	6mm	18°C/28°C
Campo Grande	30%	5mm	22°C/30°C
Cuiabá	80%	6mm	25°C/31°C
Curitiba	50%	10mm	18°C/28°C
Florianópolis	40%	3mm	24°C/31°C
Fortaleza	55%	6mm	26°C/31°C
Goiânia	11%	6mm	21°C/29°C
João Pessoa	50%	3mm	25°C/31°C
Macapá	81%	6mm	25°C/31°C

Capitais	Chove?	Vol. médio	Mín./Máx.
Maceió	41%	2mm	27°C/31°C
Manaus	80%	15mm	25°C/30°C
Natal	35%	2mm	26°C/31°C
Palmas	85%	21mm	24°C/30°C
Porto Alegre	10%	0mm	24°C/33°C
Porto Velho	90%	14mm	24°C/30°C
Recife	60%	3mm	27°C/30°C
Rio Branco	90%	9mm	22°C/31°C
Rio de Janeiro	35%	2mm	24°C/33°C
Salvador	45%	1mm	26°C/32°C
São Luís	80%	16mm	26°C/30°C
Teresina	75%	1mm	25°C/33°C
Vitória	1%	0mm	24°C/31°C



Mundo	Fuso	Mín./Máx.
Assunção	0h	26°C/40°C
Atenas	+5h	11°C/18°C
Barcelona	+4h	6°C/17°C
Berlim	+4h	0°C/4°C
Bruxelas	+4h	-2°C/4°C
Buenos Aires	0h	26°C/34°C
Caracas	-1h	22°C/31°C
Cidade do México	-3h	11°C/22°C
Estocolmo	+4h	-3°C/-1°C
Genebra	+4h	0°C/7°C
Joanesburgo	+5h	18°C/28°C
Lima	-2h	21°C/31°C
Lisboa	+3h	9°C/18°C
Londres	+3h	7°C/11°C
Los Angeles	-5h	8°C/21°C
Madrid	+4h	1°C/16°C
Miami	-2h	21°C/28°C
Montevidéu	0h	26°C/33°C
Moscou	+6h	-3°C/1°C
Nova York	-2h	4°C/9°C
Paris	+4h	1°C/9°C
Roma	+4h	8°C/13°C
Santiago	0h	15°C/28°C
Sydney	+14h	21°C/26°C
Tel-Aviv	+5h	14°C/18°C
Tóquio	+12h	4°C/9°C
Toronto	-2h	0°C/6°C
Washington	-2h	4°C/16°C

Mobilidade

Promotoria cobra ações da Prefeitura para reduzir mortes no trânsito em SP

Explicações devem ser dadas até março, após definição de prazo de 45 dias; ação indaga sobre objetivo tirado de Plano de Metas

GONÇALO JUNIOR

POLÍCIA CIVIL/DIVULGAÇÃO

Capital registrou o maior número de mortes no trânsito desde 2016

O Ministério Público de São Paulo determinou o prazo de 45 dias para a Prefeitura da capital paulista apresentar ações concretas para diminuir os casos de letalidade no trânsito, envolvendo pedestres, ciclistas e motociclistas em geral. O trânsito do ano passado foi o mais fatal no Município desde 2016.

A Prefeitura informou que foi notificada no dia 24 do mês passado, e responderá dentro do prazo concedido. Também diz adotar medidas para reduzir a violência no trânsito, como a adoção da Faixa Azul (para motocicletas), a expansão de áreas de velocidade reduzida e a implementação de mais 12 mil faixas de travessia.

NÚMEROS. Dados do InfoSiga, sistema de monitoramento da letalidade no trânsito do governo estadual, registram 1.031 mortes no trânsito da capital no ano passado, aumento de 11% em relação a 2023, que teve 928 óbitos. É a maior marca desde 2016. No documento, o MP utiliza os dados que vão de janeiro a novembro e mostram 935 mortes, ou crescimento de 13% comparado ao mesmo período no ano anterior.

O prazo estabelecido pelo MP faz parte de um processo administrativo de acompanhamento da 1.ª Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo, com base em uma manifestação da deputada federal Tabata Amaral (PSB), da vereadora Renata Falzoni (PSB) e do agente comunitário José Jailson da Silva.

Entre os questionamentos da Promotoria está a retirada do objetivo de redução da mortalidade no Programa de Metas da gestão Ricardo Nunes (MDB). Em abril de 2023, a Prefeitura revisou o texto da meta 39, que passou de "reduzir o índice de mortes no trânsito para 4,5 por 100 mil habitantes" para a promessa de "realizar 18 ações para a redução do índice de mortes no trânsito".

"As medidas adotadas no Município têm pouca eficácia na prevenção/redução da mortalidade no trânsito, somado ao fato de que a exclusão da meta 39 de seus objetivos demonstra o esvaziamento da pauta", escreve o promotor Arthur Antonio Tavares, que assina o documento obtido pelo **Estadão**.

GESTÃO MUNICIPAL. A Prefeitura nega que tenha excluído a meta durante a revisão. "Não houve exclusão de ações, mas a incorporação de novas iniciativas, como a Faixa Azul (voltada para motocicletas). As medidas previstas na Meta 39 foram integradas e a Prefeitura mantém o Plano de Segurança Viária (Decreto Municipal 58.717/2019), com o objetivo de tornar o trânsito de São Paulo um dos mais seguros do mundo."

Conforme a gestão municipal, a adoção da Faixa Azul resultou na sinalização de mais de 215,2 quilômetros de vias para motociclistas, reduzindo em 47,2% o número de mortes. "Além disso, foram implementadas 1.088 Frentes Seguras e mantidas restrições à circulação de motocicletas em trechos das pistas expressas das Marginais do Pinheiros e do Tietê."

Para os pedestres, a Prefeitura informou que "expandiu as Áreas Calmas, implementou mais de 12 mil faixas de travessia, ampliou o tempo de travessia em cerca de 500 cruzamentos e reduziu a velocidade máxima permitida de 50 km/h para 40 km/h em 24 vias".

Já para os ciclistas o poder municipal afirma que a cidade "conta com a maior malha cicloviária do País, totalizando 753,7 km". "A cidade também está modernizando os 2.586 cruzamentos semaforizados do centro expandido." ●

De 2023 para 2024

1.031 mortes

foram relatadas no trânsito da capital no ano passado, aumento de 11%

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de aplicativo bancário

Reclamação de Valter Roberto da Silva: "Gostaria de relatar a horrorosa experiência com a ferramenta iToken do Banco Itaú. Com o sistema extremamente burocrático e deficiente do iToken Itaú, demorei por volta de abusivos e inaceitáveis 15 minutos pra conseguir realizar um pagamento online em dezembro."

Resposta do Itaú: "No caso em questão, o banco identificou duas tentativas de captura facial na data informada. O procedimento não foi finalizado corretamente, visto que a iluminação do ambiente não trazia uma leitura precisa." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

In Memoriam

Nazira Simão Alexandre - Amanhã, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. Igreja de São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Dirce Candal Morato Leite - Amanhã, às 18h30, na Igreja São Francisco de Assis, na R. Borges Lagoa, 1209, Vila Clementino (1 mês).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Tragédia

Resto da ponte que caiu entre MA e TO é implodido

Vão central cedeu em 22 de dezembro, com 17 mortos; foram usados 250 quilos de explosivo para detonar 14 mil toneladas de concreto

GONÇALO JUNIOR

DNIT/DIVULGAÇÃO



Moradores de 200 casas foram retirados, por medida de segurança; implosão demorou poucos segundos

A estrutura que restou da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, na BR-226, que liga os Estados de Tocantins e Maranhão, foi implodida ontem. O vão central da ponte desabou na tarde de 22 de dezembro, deixando 17 mortos.

A implosão, coordenada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), ocorreu às 14 horas. Os estrondos causados pela detonação de 250 quilos de explosivos foram tão fortes que acionaram os alarmes de veículos que estavam estacionados na região. A implosão, para detonar 14 mil toneladas de concreto, durou poucos segundos.

A área em um perímetro de segurança de 2.148 metros em Estreito (MA) e de 2.136 metros em Aguiarnópolis (TO) foi evacuada horas antes da implosão por medida de segurança. Moradores de 200 casas nas duas cidades saíram uma hora antes da detonação.

As atividades no Rio Tocantins também foram suspensas. Os pilares da ponte foram cercados por telas para evitar que escombros fossem arremessados em direção às casas.

A causa do colapso ainda está sendo apurada pelas autoridades. As buscas pelos corpos de três vítimas, feitas em vários pontos, acabaram suspensas pela Marinha – até que surjam novos indícios. A Polícia Federal também abriu investigação para apurar responsabilidades pela queda da estrutura. ● COLABOROU ROBERTA JANSEN

LEILÃO DE MATERIAIS
DIVERSOS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES

SOMENTE ONLINE
10/02/2025
15H00



TRATOR AGRÍCOLA JOHN DEERE 7195J 4X4



TRATOR AGRÍCOLA CASE MXM MX340 - 2013



PÁ CARREGADEIRA VOLVO L70F 4X4



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

São Paulo

Motorista morre após ficar preso em enchente

Um homem de 50 anos morreu na noite de anteontem, após ficar preso em seu veículo no alagamento que aconteceu na Rua Prece, na Vila Prudente, zona leste da capital paulista. A Secretaria da Segurança Pública (SSP) afirma que ele era motorista de aplicativo e teria tentado atravessar um alagamento, "o que ocasionou uma pane no veículo".

De acordo com a pasta estadual, o homem teria conseguido sair pela porta traseira do carro, foi atendido pelo Corpo de Bombeiros e encaminhado ao Hospital da Vila Alpina, "onde teve a morte constatada".

Somente no sábado e na madrugada e manhã de ontem, a cidade de São Paulo registrou 48,9 milímetros de chuva, o correspondente a 22,5% dos 217,8 milímetros esperados para o mês de fevereiro, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências. ● GIOVANNA CASTRO

Eufrázio

Campeonato Paulista

Palmeiras goleia com 2 gols de Estêvão

Abel Ferreira escala os titulares e Alviverde vence o Guarani com facilidade por 4 a 1, reabilitando-se na competição; garoto marca seus primeiros gols na temporada

FERNANDO ITOKAZU
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Após recentes tropeços do Palmeiras, o técnico Abel Ferreira decidiu escalar o time principal para, fora de casa, enfrentar o Guarani ontem, pela sexta rodada do Campeonato Paulista. A formação "A" goleou o time de Campinas por 4 a 1, com dois gols de Estêvão.

Após uma derrota e um empate, o Palmeiras voltou a vencer no Paulista e chegou a 11 pontos, a quatro do São Bernardo, líder do Grupo D. O Guarani continua com 7 pontos, como o Santos, mas leva desvantagem nos critérios de desempate e é o segundo do B.

O jogo começou equilibrado no estádio Brinco de Ouro, mas rapidamente o Palmeiras passou a dominar as ações. Aos 7 minutos, abriu o placar. Após cobrança de escanteio, Richard Ríos subiu mais alto do que a zaga bugrina e, de cabeça, fez 1 a 0. Cinco minutos depois o Guarani tentou sair da defesa tocando, mas foi pressionado e teve a bola roubada. Maurício aproveitou, chutou cruzado: 2 a 0.

A equipe da casa até buscava o ataque, mas chegava sem efetividade. No final do primeiro tempo, Raphael Veiga chegou a marcar o terceiro do Palmeiras, mas o gol foi anulado por impedimento no início do lance. Após discutir com o árbitro, Abel Ferreira foi advertido com cartão amarelo.

FACILIDADE. No segundo tempo, o Palmeiras procurou se posicionar um pouco mais atrás para tentar atrair o rival e chegou ao terceiro gol após mais uma falha na saída do Guarani. Estêvão retomou a bola, avançou pelo meio, cortou para a esquerda e chutou forte no canto do goleiro para marcar.

O Guarani conseguiu diminuir aos 19 minutos. Emerson cruzou para o meio da área do Palmeiras. Após um desvio na zaga, a bola sobrou para Deni Junior, que bateu forte. O gol animou o time da casa, que se aventurou mais no ataque, mas deixava espaços na defesa. Aos 40 minutos, o Palmeiras aproveitou essa brecha. Piquerez, que entrou no segundo tempo, avançou pela esquerda e cruzou. Estêvão se antecipou e marcou de cabeça.

Na próxima rodada, na quinta-feira, o Palmeiras disputa, em casa, o clássico com o Corinthians. O Guarani recebe o Água Santa. ●

FABIO MENOTTI/PALMEIRAS

Palmeirenses comemoram um dos gols; goleada em Campinas

6ª RODADA DO PAULISTÃO

GUARANI 1 — PALMEIRAS 4

Gols: Richard Ríos, aos 7, e Maurício, aos 12 do 1º T. Estêvão, aos 12 e 40, e Deni Júnior, aos 19 do 2.º
GUARANI: G. Mesquita; Justen, R. Rodrigues, Titi (Márcio Silva) e Emerson Barbosa; N. Camargo, M. Sarará (Léo Porfírio) e Geovane (Vinícius Kauê); Deni Junior (Luiz Miguel), João Marcelo) e João Victor (Rafael Bilu). **Técnico:** Maurício Souza.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha (Mayke), Gómez, Murilo e Vanderlan (Piquerez); A. Moreno (Fabinho), R. Ríos e Raphael Veiga (Naves); Estêvão, Maurício (Thalys) e Facundo Torres. **Técnico:** Abel Ferreira.
Árbitro: Vinícius G. D. Araújo.
Amarelos: E. Barbosa, Mateus Sarará, Vanderlan e Aníbal Moreno.
Renda e público: Não divulgados.
Local: Brinco de Ouro da Princesa.

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1 Mirassol	15	6	5	0	1	6
2 Corinthians	15	6	5	0	1	3
3 Inter de Limeira	4	5	0	4	1	-1
4 Botafogo	3	6	0	3	3	-4

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1 Santos	7	6	2	1	3	-1
2 Guarani	7	6	2	1	3	-1
3 Portuguesa	5	6	1	2	3	-3
4 RB Bragantino	4	6	1	1	4	-5

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1 São Paulo	10	5	3	1	1	2
2 Novorizontino	9	6	2	3	1	1
3 Noroeste	6	6	1	3	2	-1
4 Água Santa	4	6	1	1	4	-6

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1 São Bernardo	15	6	5	0	1	5
2 Palmeiras	11	6	3	2	1	5
3 Ponte Preta	9	6	2	3	1	1
4 Velo Clube	4	6	1	1	4	-4

CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

6ª RODADA

SEXTA-FEIRA		
RB Bragantino	1 x 2	Novorizontino
SÁBADO		
Inter de Limeira	1 x 2	São Bernardo
Portuguesa	3 x 2	Botafogo
Corinthians	2 x 1	Noroeste
Santos	3 x 1	São Paulo
Velo Clube	0 x 1	Mirassol
ONTEM		
Água Santa	0 x 1	Ponte Preta
Guarani	1 x 4	Palmeiras

11ª RODADA (JOGO ANTECIPADO)

HOJE			
21h30	Novorizontino	x	Corinthians

Corinthians vai com time reserva ao interior pegar o Novorizontino

21h30: Gol Play, Nosso Futebol

Com apenas 48 horas de intervalo após a vitória por 2 a 1 sobre o Noroeste no sábado, e com um elenco formado por "seres humanos, não robôs", conforme alertou o técnico Ramón Díaz, o Corinthians vai ter um time alternativo para enfrentar o Novorizontino hoje, às 21h30, no interior, em jogo antecipado da 11ª rodada do Campeonato Paulista.

A partida é a segunda de uma série de seis compromissos pelo Estadual antes da estreia na pré-Libertadores, no dia 19, na Venezuela. Na quinta-feira, o Corinthians tem o clássico com Palmeiras no Allianz Parque. Por essa razão, Memphis Depay nem foi relacionado para o jogo de hoje.

Dos jogadores que iniciaram a partida contra o Noroeste, apenas o goleiro Hugo Souza deve ser titular contra o Novorizontino. Alex Santana e José Martínez voltam ao time após cumprirem suspensão. O meia argentino Rodrigo Garro está melhor de uma contusão no joelho direito e tem chances de jogar.

"Jogamos a cada dois dias. São seres humanos, não robôs. Vamos seguir o rodízio. Todos estão preparados para ser titulares; se (o jogador) está no Corinthians pode jogar", afirmou Emiliano Díaz, auxiliar técnico do pai no Corinthians.

Além do Palmeiras, os corintianos terão outro clássico nesta maratona. Será contra o Santos, provavelmente reforçado de Neymar, no dia 12, em Itaquera. Antes, receberá o São Bernardo no domingo, três dias depois de jogar no Allianz Parque. ● FERNANDO ITOKAZU, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

11ª RODADA DO PAULISTÃO

NOVORIZONTINO — CORINTHIANS

NOVORIZONTINO: Jordi; Rodrigo Soares, Rafael Donato, Patrick e Pablo Dyego; Willian Farias, Robson, Airton Moisés e Marlon; Waguininho e César Martins. **Técnico:** Eduardo Baptista.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Léo Maná, João Pedro, Felix Torres e Hugo; Raniele, José Martínez e Charles; Alex Santana, Romero e Héctor Hernández. **Técnico:** Ramón Díaz.
Árbitro: Lucas Canetto Bellote.
Horário: 21h30.
Local: Estádio Dr. Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte.

Neymar tem reestreia na quarta-feira confirmada

Neymar vai mesmo reestrear no Santos quarta-feira, na partida com o Botafogo de Ribeirão Preto, na Vila Belmiro. A confirmação do aproveitamento do atacante foi feita pelo Pedro Caixinha.

"Ele vai jogar na quarta-feira. Todos esperamos que ele se junte ao grupo na segunda-feira (hoje) para treinar. Já analisamos e falaremos com ele para integrar na nossa dinâmica. Terá esse espaço de treino para poder estar conosco", disse o treinador português.

Caixinha, porém, não estará no banco. Ele foi expulso sábado, no clássico em que o Santos venceu o São Paulo por 3 a 1, e terá de cumprir suspensão.●

Escalação do São Paulo vai depender do risco de lesão

O São Paulo vai ter de jogar várias partidas em curto espaço de tempo nos próximos dias. Por isso, Luis Zubeldía vai recorrer ao seu estafe para ajudar a colocar o time em campo. Preocupado com o desgaste de seus jogadores, o técnico vai tentar montar um time competitivo sem estourar os atletas. "Temos o risco de problemas musculares", disse.

A maratona são-paulina tem início na quarta-feira contra o Mirassol, no MorumBis. No sábado, a equipe vai a Bragança Paulista para enfrentar o RB Bragantino. Na sequência, realiza duas partidas em Brasília. No dia 10, uma segunda-feira, o adversário é a Inter de Limeira (em jogo adiado pela primeira rodada). Na quinta, o adversário será o Velo Clube.●

Eufrázio

Futebol

Flamengo sobra em campo, bate o Botafogo e conquista a Supercopa

Mais bem preparado física e taticamente, e com grande atuação de Bruno Henrique, rubro-negro faz 3 a 1 com facilidade

RODRIGO SAMPAIO


FLAMENGO.COM.BR

Com a taça e medalhas, jogadores do Flamengo festejam o título

Jogando de maneira dominante, o Flamengo bateu o Botafogo ontem por 3 a 1, no Mangueirão, em Belém, e conquistou a Supercopa Rei. O time rubronegro foi muito superior nos aspectos físico e tático e aproveitou a desorganização do rival, ainda sem treinador e com uma semana a menos de treino por causa da temporada desgastante no ano passado, para ficar com o primeiro troféu de 2025. Bruno Henrique, duas vezes, e Luiz Araújo marcaram para os vencedores. Patrick de Paula fez para os alvinegros.

A partida colocou frente a frente rivais em situações distintas. Campeão brasileiro e da Libertadores, o Botafogo optou por reformular o elenco, liberando medalhões com alto salário que estavam no banco e negociando Luiz Henrique e Almada com a Europa. O clube também perdeu o técnico Artur Jorge para o Catar e ainda trabalha para suprir as lacunas no elenco visando às principais competições.

O Flamengo manteve a sua base com a qual trabalhou na reta final de 2024 e conquistou o título da Copa do Brasil. Alçado ao cargo de técnico no time principal após a demissão de Tite, Filipe Luís perdeu Gabigol e o zagueiro Fabrício Bruno. Em contrapartida, recebeu Danilo, lateral-direito da seleção brasileira que deve atuar na zaga – entrou no final ontem –, e aguarda a recuperação do lesionado Pedro.

Terceiro título

O Flamengo ganhou a Supercopa pela terceira vez: também venceu a disputa em 2020 e 2021

TEMPORAL. Antes da partida, a cantora Joelma, ex-Calypso e ícone da cultura paraense, se apresentou ao público. Segundos antes do apito inicial, um temporal caiu sobre o Mangueirão e bola começou a rolar debaixo de muita chuva. O dilúvio iria interromper a partida por 1 hora e 16 minutos.

Antes disso, porém, o Flamengo fez 1 a 0, com Bruno Henrique cobrando pênalti sofrido por ele mesmo ao ser derrubado na área por Lucas Halter, aos 12 minutos.

No recomeço da partida após a longa interrupção forçada pela chuva, o Flamengo se manteve em alta rotação. A equipe botafoguense, fazendo o segundo jogo do ano, não se encontrava em campo e virou presa fácil. Bruno Henrique, novamente, aproveitou erro da defesa para fazer um golaço: 2 a 0, aos 19 minutos.

O panorama pouco mudou na volta do intervalo. O Flamengo continuou dominando o meio-campo, com destaque para as atuações de Gerson e De La Cruz.

O rubro-negro ampliou em novo erro da defesa alvinegra. Lucas Halter perdeu a bola para Luiz Araújo, que encobriu John, aos 37. No final, Patrick de Paula descontou, aos 41, mas o Botafogo já não tinha mais como reagir. ●

Basquete

Troca de Luka Doncic por Anthony Davis agita e surpreende a NBA

SERGIO NETO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma notícia bombástica sacudiu a NBA ontem: Los Angeles Lakers, Utah Jazz e Dallas Mavericks acertaram uma troca conjunta de jogadores. Esse tipo de negociação é comum na liga, mas dois dos nomes envolvidos surpreenderam desta vez: o esloveno Luka Doncic e o astro Anthony Davis.

A troca, informada inicialmente pelo jornalista Shams Charania, da ESPN americana, promete movimentar consideravelmente a Conferência Oeste da NBA e se dá da seguinte forma: os Lakers recebem Luka Doncic, Maxi Kleber e Markieff Morris, cedidos pela franquia de Dallas. Os Mavericks ficam com Anthony Davis, Max Christie e uma escolha de primeira rodada de Los Angeles no draft de 2029. Por fim, com menor impacto, o Jazz incorpora Jalen Hood-Schifino (dos Lakers) e tem direito a uma escolha de segunda rodada dos Clippers e uma dos Mavs de 2025.

Anthony Davis chegou ao Los Angeles Lakers em julho de 2019 em uma troca com o New Orleans Pelicans que envolveu Lonzo Ball, Brandon Ingram e Josh Hart, além de algumas escolhas de draft. Aos 31 anos, ele é um dos principais jogadores da liga e um dos defensores mais eficazes. As lesões também fizeram parte de boa parte da sua carreira. Foi campeão da NBA em 2020 e bicampeão olímpico: Londres-2012 e Paris-2024.

Luka Doncic é esloveno, tem 25 anos e uma produção em quadra de cair o queixo. Ainda não possui títulos na NBA, mas já coleciona 5 All-Star Games e selecionado para o quinteto ideal da liga em 5 oportunidades. Em 2019 foi eleito o Melhor Calouro da liga. ●

O MELHOR NA TV

FUTEBOL

● Liga dos Campeões da Ásia
Al Nassr x Al Wasl
15h / ESPN 4 e Disney+

● Campeonato Italiano
Cagliari x Lazio
16h45 / ESPN 2 e Disney+

● Campeonato Inglês
Chelsea x West Ham
17h / ESPN e Disney+

● Campeonato Português
Rio Ave x Porto
17h45 / ESPN 3 e Disney+

● Campeonato Argentino
Estudiantes x Racing
19h15 / ESPN4 e Disney+

● Campeonato Paulista
Novorizontino x Corinthians
21h30 / Uol Play, Nosso Futebol e Zapping TV

VÔLEI

● Superliga Feminina
Praia Clube x Pinheiros
18h / SporTV 2

● Superliga Masculina
Praia Clube x Campinas
21h / SporTV 2

HÓQUEI NO GELO

● NHL
Ottawa Senators x Nashville Predators
21h30 / ESPN 2 e Disney+

Violência

Polícia sabia que torcidas planejavam briga no Recife

Relatório da Delegacia de Polícia de Repressão à Intolerância Esportiva, órgão da Polícia Civil de Pernambuco que reprime crimes nos jogos de futebol, mostra que foram premeditados os conflitos entre torcidas organizadas de Santa Cruz e Sport no sábado.

O relatório, publicado inicialmente pelo *Diário de Pernambuco* e obtido pelo **Estadão,** foi elaborado para auxiliar a Secretaria de Defesa Social (SDS) no planejamento de ações preventivas e apresentado às autoridades na véspera do clássico.

Em nota, a gestão Raquel Lyra (PSDB) disse que o planejamento teve suporte da inteligência, monitoramento aérea e atuação integrada das forças seguranças, mas o confronto fugiu do "padrão esperado". Doze pessoas foram hospitalizadas, por causa de agressões.●

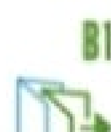
NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 52.5x52.5
De: 25,
Por: 19,90
Votomassa Argamassa
De: 44,90
Por: 34,90
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA

INCLUI CLASSIFICADOS

B6 **Mais opções.** Pequenas empresas de bebidas avançam em setor dominado por grandes marcas

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Indicadores **Carestia**

Inflação persistente de serviços e de bens industriais preocupa o BC

Aumento nos preços dos serviços supera 1 ponto porcentual no acumulado de 12 meses até janeiro; alta dos alimentos desacelerou no mesmo período

MÁRCIA DE CHIARA

A inflação de alimentos deve continuar incomodando os brasileiros no curto prazo, mas a escalada de preços dos serviços e de bens industriais, ainda em razão do repasse da alta do câmbio, é o principal foco de preocupação da inflação para este ano, sobretudo do Banco Central (BC).

Tanto é que o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC acaba de elevar a taxa básica de juros em 1 ponto porcentual, para 13,25% ao ano, a fim de esfriar a atividade e segurar a expectativa de inflação, que deu um salto na última semana.

De acordo com o mais recente boletim Focus do BC, o mercado projeta que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano atinja 5,5%, ou seja, 1 ponto porcentual acima da meta, e muito acima da inflação de 5,08% projetada para 2025 na semana anterior.

Um estudo com base nos resultados do IPCA-15 – a prévia da inflação – para identificar a variação dos núcleos de inflação, indicadores de tendência, mostra que serviços e bens industriais são grupos de preços que registraram aumentos nos últimos 12 meses até janeiro em relação ao acumulado até dezembro 2024.

Pressão

Economista diz que os preços dos serviços são mais resistentes à queda do que os da comida

De acordo com o estudo da Lifetime Gestora de Recursos, em 12 meses até janeiro 2025, o núcleo da inflação de serviços acumulou alta de 5,45%, um aumento de mais de um ponto porcentual em relação ao acumulado até dezembro pelo mesmo indicador (4,44%).

Outro grupo que segue pressionado é o de bens industriais em razão do repasse defasado da alta do câmbio. Até janeiro, o núcleo de bens industriais (aqueles que se destinam à produção de outros bens ou à prestação de serviços) acumulavam variação de 2,93% ante 2,59% até dezembro.

Já a inflação da alimentação no domicílio, embora em nível elevados e bem acima do teto da meta (4,5%), o núcleo aponta desaceleração. Até janeiro, o acumulado em 12 meses está em 7,76%, um ponto porcentual abaixo do acumulado até dezembro de 2024 (8,76%).

Diferentemente dos preços dos alimentos que sobem e descem, por conta da oferta e da demanda, os preços dos serviços provocam mais estragos porque são difíceis de recuar. "A inflação de serviços sobe e não volta", diz Marcela Kawauti, economista-chefe da gestora e responsável pelo estudo.

O economista Fabio Romão, da LCA 4 Intelligence, cita como outro exemplo de indexação dos serviços o que ocorre com as despesas de educação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) é o principal indexador do custo da mão de obra na educação.

O indicador encerrou o ano passado com aumento de 4,8%, portanto 1 ponto acima do registrado em 2023. Isso fez o economista projetar uma alta de 6,3% para os cursos regulares em fevereiro deste ano, ante 6,1% em fevereiro passado. ●

COM EMPREGO EM ALTA, PREÇOS DOS SERVIÇOS TENDEM A FICAR MAIS CAROS. PÁG. B2

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CHÁCARA

CENTRO, CACHOEIRA PAULISTA/SP

11/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE





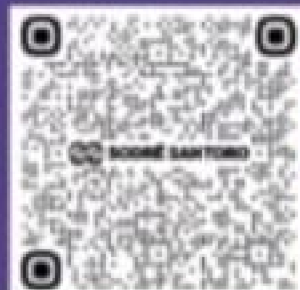
TERRENO COM 72.554,47M²

LANCE INICIAL: R$2.900.000





DESOCUPADO. CHÁCARA NA TRAVESSA BOM JESUS, N.º 57, CENTRO - CACHOEIRA PAULISTA/SP. TERRENO COM 72.554,47M², MATRÍCULA SOB Nº 3.304 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA/SP. SENDO QUE A ÁREA CORRESPONDENTE A 72.554,47M², ESTÁ EM ZONA RURAL, REGISTRADA NO INCRA SOB O N.º 635030000035.8 E A ÁREA DE 7.135,53M², ESTÁ EM ZONA URBANA, COM INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O N.º 03.074.0229.001. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eufrázio

Renegociação da dívida dos Estados é a nova bomba fiscal

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

É curioso que os analistas observem com lupa qualquer sinal de desarranjo no Orçamento federal e deem pouca importância ao processo de descentralização fiscal que vem se acentuando desde 2020, e que gera enormes incertezas para as contas públicas.

Segundo dados levantados pela Fundação Getulio Vargas (FGV), as transferências da União aos Estados e municípios (Fundos de Participação, Fundeb, Auxílios a Estados e municípios, Lei Kandir, Royalties e Participações Especiais, Fundo para o Distrito Federal e Emendas Pix), medidas a preços de setembro de 2024, subiram de R$ 390 bilhões, em 2018, para cerca de R$ 600 bilhões, em 2024, crescimento real de quase 55%. Como as unidades federativas não têm incentivos para poupar, ou seja, gastam da mão para boca, o resultado é expressivo aumento das despesas primárias totais.

Ainda segundo dados da FGV, enquanto a despesa primária da União, descontadas as transferências, cresceu 13,8% em termos reais no terceiro trimestre de 2024 contra a média dos quatro trimestres de 2019, a de Estados e municípios, até o segundo trimestre de 2024 (último dado então disponível), cresceu 38%.

A Lei Complementar n.º 212, de 14/1/2025 (LC), que instituiu o Programa de Pagamento de Dívidas dos Estados com a União, não só ampliou esse processo de descentralização fiscal, como também o estendeu para o longo prazo. Essa LC é extensa e complexa, mas, em resumo, abre várias possibilidades para a redução da taxa de juro real que os Estados pagam por suas dívidas com a União (que montam cerca de R$ 800 bilhões) para o intervalo de zero a 2% ao ano, bem como possibilita a extensão do prazo de amortização para 30 anos. Enquanto isso, para financiar os Estados, a União paga atualmente quase 10% de juro real aos detentores de títulos públicos federais. Ou seja, trata-se de um enorme subsídio à custa das finanças federais.

> *Lei é extensa e complexa, mas abre possibilidades para redução da taxa de juro real que Estados pagam por suas dívidas com União*

Uma das formas estabelecidas na LC para reduzir a taxa real de juro para zero desses créditos da União é o Estado amortizar até 20% de seu saldo devedor. Mas essa amortização extraordinária não necessariamente deve ser feita por transferências de recursos financeiros para a conta única do Tesouro no Banco Central. É possível transferir ativos de várias naturezas, tais como bens móveis e imóveis, créditos, empresas estatais, entre outros. A LC estabelece apenas que tais ativos devem ser avaliados a preço justo, o que é vago e aumenta a incerteza sobre os impactos dessas operações.

Os mais favorecidos são os Estados com maiores dívidas em valor absoluto: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, ou seja, os mais ricos da Federação.

Se já é difícil estimar os custos e benefícios das políticas públicas conduzidas pelo governo federal, tal avaliação é quase impossível para 27 entes federativos. É isso o que acontece em governos politicamente fracos como o de Lula da Silva. ●

Indicadores **Carestia**

Com emprego em alta, preços dos serviços tendem a ficar mais caros

Desemprego encerrou 2024 na mínima histórica de 6,6% e rendimentos dos trabalhadores atingiu R$ 328,6 bilhões

MÁRCIA DE CHIARA

Além de sofrer influência de outros preços, como tarifas de transporte, aluguel, o comportamento do mercado de trabalho tem um peso relevante nos serviços, porque é um setor que usa muita mão de obra.

"Teve um movimento muito robusto do mercado de trabalho em 2024", afirma o economista Fabio Romão, da LCA 4 Intelligence. Ele reviu para cima a inflação de serviços, após o resultado do IPCA-15 de janeiro. Ele projeta alta de 6,2% da inflação de serviços para o ano. É 1,4 ponto porcentual acima do registrado em 2024. Também está acima da projeção para o IPCA de 2025 (5,5%).

Na mudança, o economista levou em conta o desempenho da renda e do emprego. O desemprego encerrou 2024 na mínima histórica de 6,6%, e a massa de rendimentos atingiu R$ 328,6 bilhões. É o maior nível da série iniciada em 2012, com alta real de 6,5% na massa de rendimentos ante 2023, segundo o IBGE. Romão, que espera para este ano uma taxa média de desemprego de 7,3%, ressalta que ainda será uma desocupação muito baixa.

Com o fortalecimento do emprego e da renda, o quadro fica mais favorável para que os reajustes de preços sejam aceitos pelo consumidor. "Desemprego baixo aumenta a demanda", afirma André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas.

O economista observa que a maior parte da população é de baixa renda e tem pouca capacidade de poupança. Por isso, quando está com dinheiro na mão vai às compras, especialmente se a perspectiva é de novos aumentos de preços.

Reação
Economista explica que desemprego baixo aumenta a demanda em todos os setores

Lucivania Machado da Silva, dona do salão Toko's Cabeleireiros, que fica na zona oeste da capital paulista, por exemplo, reajustou em 6,25% o preço da manicure e em 12,5% o valor do serviço de depilação de sobrancelha. No IPCA-15 acumulado em 12 meses até janeiro, os preços da manicure subiram 10,68% e da sobrancelha, 7,22%, enquanto o IPCA-15 como um todo teve alta de 4,50% no período.

Além do aumentos de preços dos produtos que utiliza, como esmalte, itens descartáveis, a dona do salão de beleza aponta o reajuste da tarifa de ônibus, que subiu este ano para R$ 5 na cidade de São Paulo, como um dos fatores que a fizeram elevar preços. "Todas nós (*trabalhadoras do salão*) usamos transporte público, eu moro na zona leste e pego três conduções por dia", diz.

'CONTAMINAÇÃO'. A inflação de alimentos nos supermercados, que tem afetado o bolso do brasileiro e a popularidade do governo, começa a contaminar também o setor de serviços.

Mauro Sergio Ribeiro Aguiar, dono do restaurante Paraíso das Delícias, na zona oeste de São Paulo, acaba de reajustar em cerca de 20% o preço das refeições. O prato comercial, que custava R$ 25, subiu para R$ 30. Dados do IPCA-15 mostram que em 12 meses até janeiro de 2025 o valor da refeição subiu 6,40%, do lanche 7,96% e do cafezinho, 9,74%.

"O que mais pesa é a carne", reclama Aguiar. Para não assustar o cliente, ele passou a oferecer outras opções de refeição com frango, que é uma proteína mais barata. Mesmo assim, teve uma queda de 40% no movimento desde que aumentou preços.

Além da carne que entra como ingrediente dos pratos, o também o pó de café tem pesado. O produto subiu cerca de 40% em 2024. No passado, Aguiar sempre reajustava o preço do cafezinho quando a passagem de ônibus aumentava.

Neste ano, no entanto, ele manteve o preço do cafezinho em R$ 4, mesmo com a passagem de ônibus reajustada para R$ 5. "Não subimos por causa da concorrência dos ambulantes, que vendem o cafezinho por R$ 2."

O empresário observa que os ambulantes não têm custos de aluguel e de equipe — este, no seu caso, aumentou cerca de 30%, em razão de dissídio e hora extra. Com 10 empregados no momento, ele conta que avalia reduzir para oito. "O custo aumentou, o movimento diminuiu, e tenho gente ociosa." ●

ALEX SILVA/ESTADÃO



Lucivania, dona de salão de beleza, aumentou preços dos serviços

FURANDO O TETO

Dez serviços que registraram maiores alta de preços em 12 meses, até janeiro de 2025, pelo IPCA-15

EM PORCENTAGEM

Serviço	%
ALUGUEL DE VEÍCULO	13,03
MANICURE	10,68
CAFEZINHO	9,74
DEPILAÇÃO	9,58
SERVIÇO DE STREAMING	9,72
DENTISTA	9,29
ENSINO MÉDIO	9,27
HOSPEDAGEM	8,36
LANCHE	7,96
CONSERTO DE LAVADORA	7,82

4,5% IPCA-15

FONTE: IPCA-15-IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Henrique Meirelles

Distância fará bem ao BC

O Banco Central agiu corretamente ao elevar em um ponto porcentual a Selic, para 13,25% ao ano, como havia anunciado que faria. Isso é fundamental para trazer a inflação para a meta de 3% e para ancorar as expectativas. Mas não apenas isso. É importante para Gabriel Galípolo consolidar a imagem de independência logo no início de sua gestão como presidente do BC, em um momento de certa desconfiança na economia brasileira.

Galípolo é o primeiro presidente do Banco Central escolhido sob a lei da autonomia. Foi apontado pelo presidente Lula e desfruta de proximidade com ele. O mercado desconfia da política fiscal do governo e cobrou um preço alto no final do ano por não acreditar nas medidas de controle de despesas. Assim, pode levar tempo para o mercado abandonar qualquer desconfiança de que Galípolo possa fazer algo para ajudar um governo que gasta mais do que deveria. Isso não é bom para um presidente de BC.

Já contei aqui que, ao assumir a presidência do BC em 2003, enfrentei desconfiança semelhante. Demonstramos independência logo de saída – e o mercado entendeu que não haveria leniência com a inflação.

Como disse em uma conferência na semana passada, acredito que, diante deste quadro, Galípolo deveria manter uma distância respeitosa e técnica

> ***Galípolo deveria manter uma distância respeitosa e técnica da Presidência da República***

da Presidência da República. Deveria evitar fazer muitas reuniões com ministros. Faz parte do trabalho de um presidente de Banco Central dar sinais além das decisões técnicas. Fiz bastante isso em meus oito anos no cargo. Em determinados períodos antes de reuniões do Copom, eu recusava convites e chamados para reuniões. Posso dizer que funciona.

O cargo de presidente do BC tem particularidades devido à sua missão institucional e, em certa medida, a lei da independência facilita isso. Guardar certa distância de outras autoridades pode ajudar Galípolo a consolidar a imagem de independência que está construindo e convencer alguns agentes do mercado mais céticos de que não está no cargo para ajudar o governo, mas para trabalhar pela estabilidade da economia. Deve mostrar claramente que fará o que for necessário para trazer a inflação à meta.

O momento da economia é de cautela e certa desconfiança, mas o BC tem totais condições técnicas de levar a inflação para a meta de 3%. É preciso fazer com que o mercado acredite que Galípolo e toda a diretoria tomarão as medidas necessárias para isso, independente da conveniência delas para o governo. Com isso, o BC assumirá o controle das expectativas. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Previdência Social **Contas públicas**

BPC registra alta em concessões judiciais

Em 2024, 182 mil conseguiram receber o benefício após ação na Justiça; um ano antes, foram 138 mil, uma alta de quase 32%

NINO GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A Previdência Social teve de conceder o Benefício de Prestação Continuada (BPC) a 182 mil pessoas no ano passado em razão de decisões judiciais. O número superou o de 2023, quando 138 mil obtiveram o direito de receber o benefício após acionarem a Justiça, uma alta de quase 31,8%.

De acordo com dados obtidos pelo **Estadão** pela Lei de Acesso à Informação, no ano passado, a parcela de pessoas atendidas pelo BPC que conseguiram o benefício na Justiça representa pouco mais de 23% do total.

> **Judicialização**
> **Pelo menos um terço dos atendidos em razão de deficiência só obteve o direito na Justiça**

Regulado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o BPC garante auxílio da Previdência Social de um salário mínimo para pessoas idosas e pessoas com deficiência que estão em condição de vulnerabilidade social.

Em 2024, o benefício custou cerca de R$ 91 bilhões à Previdência Social, com 6 milhões de beneficiários registrados, sendo 3,5 milhões (56,5%) de amparo social às pessoas com deficiência e 2,7 milhões (43,4%) às pessoas idosas.

Os dados do governo federal apontam que, ao todo, foram 779 mil novos beneficiários em 2024, número um pouco menor do que o de 2023, quando houve 809 mil contemplados.

Entre as duas modalidades do amparo, o auxílio para pessoas com deficiência foi o que registrou maior ingresso pela judicialização. O levantamento indica que, entre os casos levados à Justiça, 91% dos novos titulares são pessoas com deficiência – em torno de 166 mil ações judiciais.

Os dados mostram que pelo menos um terço (33%) dos novos beneficiários do auxílio para pessoas com deficiência só conseguiu acessar o direito após a intervenção do Judiciário. Para Washington Barbosa, especialista em Direito Previdenciário, a etapa de avaliação médica é um dos motivos para a alta judicialização do BPC para pessoas com deficiência.

"O servidor público está vinculado ao princípio da legalidade e deve agir estritamente conforme a lei, não podendo atuar em desacordo com ela. Muitas demandas judiciais surgem exatamente porque a legislação está desatualizada. Mesmo havendo pacificação no Judiciário acerca de determinado tema, o servidor, por força da lei, tende a indeferir pedidos", afirma. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, a história e a cultura se entrelaçam. Obras de artistas como Oscar Niemeyer, Di Cavalcanti e Burle Marx fazem deste lugar uma verdadeira obra-prima.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Comércio exterior Pressão americana

Canadá diz que vai taxar EUA em 25%; China afirma que irá acionar a OMC

Países reagem ao tarifaço de Trump anunciado no sábado; UE, que pode ser alvo de americano, promete retaliação

WASHINGTON

Canadá, México e China reagiram ontem ao tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, no sábado. O governo canadense deu a resposta mais incisiva e prometeu que irá devolver a tarifa de 25% determinada pelos EUA. Os chineses – taxados em 10% – afirmaram que acionarão a Organização Mundial do Comércio (OMC). Já o governo mexicano prometeu retaliações "tarifárias e não tarifárias", sem detalhar os próximos passos. Sem ser taxada, a União Europeia (UE) também prometeu retaliar caso seja alvo do americano.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, disse que vai tarifar em 25% os US$ 155 bilhões (por volta de R$ 906 bilhões) em importações dos EUA, incluindo bebidas alcoólicas e frutas. "As ações da Casa Branca nos dividiram, em vez de nos unir", disse Trudeau durante o anúncio da retaliação ainda no sábado à noite.

"Esta é uma escolha que, sim, prejudicará os canadenses, mas, além disso, terá consequências reais para vocês, o povo americano", disse Trudeau em discurso televisionado de Ottawa. "Como eu sempre disse, tarifas contra o Canadá colocarão seus empregos em risco, potencialmente fechando fábricas de montagem de automóveis americanas e outras instalações."



ANDREJ IVANOV / AFP

Carros em fila para entrar nos EUA na fronteira do Canadá, na altura de Quebec: comércio em risco

Na província canadense da Colúmbia Britânica, o primeiro-ministro local, David Eby, pediu aos moradores que boicotassem bebidas alcoólicas de estados republicanos dos EUA e determinou a retirada de marcas americanas das prateleiras das lojas do governo.

Trump não pareceu comovido. Em uma postagem em sua rede social, a Truth Social, ele disse ontem que o país vizinho deveria se tornar o "precioso 51.º Estado" americano. Segundo ele, os EUA pagam "centenas de bilhões de dólares para subsidiar o Canadá" e que "sem esse subsídio massivo, o Canadá deixaria de existir como um país viável".

O americano disse ainda que os EUA não precisam de nada que o vizinho tenha. "Temos energia ilimitada, deveríamos fazer nossos próprios carros, e temos mais madeira do que jamais poderemos usar."

Os decretos dos EUA com as taxações preveem medidas de contrarretaliação, ou seja, caso os países atingidos pelo tarifaço respondessem com novas taxas, as alíquotas poderiam ficar maiores. As medidas e as contraofensivas vão valer a partir de amanhã.

O republicano justificou o tarifaço alegando que México e Canadá não coíbem a entrada de fentanil e imigrantes ilegais nos EUA. No caso da China, a alegação é de que o país também não combate o tráfico do opioide, responsável por pelo menos 90 mil mortes por overdose nos EUA em 2024.

"MEDIDA JUDICIAL". O Ministério do Comércio da China afirmou ontem que apresentará uma medida judicial contra os EUA na Organização Mundial do Comércio (OMC) e "tomará medidas correspondentes para salvaguardar firmemente seus direitos e interesses", sem dar mais detalhes.

> ***"Esta é uma escolha que, sim, prejudicará os canadenses, mas, além disso, terá consequências reais para vocês, o povo americano"***
> **Justin Trudeau**
> **Primeiro-ministro do Canadá**

Pequim disse que "o aumento unilateral de tarifas por parte dos Estados Unidos viola gravemente as regras da Organização Mundial do Comércio" e destacou estar "fortemente insatisfeita" com a decisão. Para a segunda maior economia do mundo, a medida de aplicar tarifas por parte dos EUA "não só é ineficaz na resolução dos seus próprios problemas, mas também prejudica a cooperação econômica e comercial normal entre a China e os Estados Unidos".

"A China espera que os Estados Unidos vejam e tratem o seu próprio fentanil e outras questões de forma objetiva e racional, em vez de ameaçarem outros países com tarifas. A China insta os Estados Unidos a corrigirem as suas práticas erradas, a encontrarem um meio caminho com a China, a enfrentarem os problemas de frente, a se envolverem num diálogo sincero, a reforçarem a cooperação e a gerirem as diferenças com base na igualdade, no benefício mútuo e no respeito mútuo", disse o Ministério do Comércio da China, em nota.

Nos últimos anos, a China se tornou indiretamente mais dependente do mercado americano. As exportações chinesas aumentaram para países como México e Vietnã, que montam componentes do país em produtos acabados para reexportação para os Estados Unidos.

O superávit comercial da China – o valor pelo qual suas exportações excederam as importações – atingiu quase US$ 1 trilhão (R$ 5,83 trilhões) no ano passado.

CARTÉIS. Em um vídeo publicado ontem no X (ex-Twitter), a presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse que revelaria os primeiros passos da reação ao tarifaço hoje. No sábado, ao justificar a medida, a Casa Branca disse que o governo mexicano é aliado dos cartéis de tráfico de drogas.

Claudia rebateu e disse que, se os EUA querem combater o narcotráfico, "não devem mirar no México, mas em seu próprio país, onde não fizeram nada para impedir a venda ilegal desta e de outras drogas".

No vídeo, ela citou dados do Departamento de Justiça americano, que em 8 de janeiro reconheceu que 74% das armas utilizadas pelo crime organizado no México vêm ilegalmente da indústria militar dos EUA. Ela também destacou que seu governo apreendeu mais de 40 toneladas de drogas nos últimos quatro meses, sendo 20 milhões de doses de fentanil. "Rejeitamos categoricamente a calúnia que faz a Casa Branca contra o governo do México." ● NYT, WP.

CAROLINE ARAGAKI E GABRIEL AZEVEDO

União Europeia promete agir com 'firmeza' se for taxada

BRUXELAS

A União Europeia (UE) "lamentou" ontem a decisão dos Estados Unidos de impor novas tarifas sobre produtos do Canadá, México e China e disse que responderá "com firmeza" se o bloco for taxado.

"A UE está firmemente convencida de que as tarifas baixas promovem o crescimento e a estabilidade econômica", mas 'responderá com firmeza' se lhe forem aplicadas tarifas 'injustas', advertiu a Comissão Europeia, por meio de nota.

Segundo a UE, que reúne 27 países, "as tarifas criam perturbações econômicas desnecessárias e alimentam a inflação". "Elas são ruins para todas as partes", disse a Comissão Europeia, julgando que "mercados abertos e respeito às regras do comércio internacional são essenciais para um crescimento econômico forte e sustentável".

Embora Trump tenha falado várias vezes sobre a imposição de tarifas também sobre produtos europeus, o executivo de Bruxelas disse que não há informações sobre o assunto no momento.

"Nossas relações comerciais e de investimento com os Estados Unidos são as mais importantes do mundo. Os riscos são consideráveis. Nós dois devemos buscar fortalecer essas relações", disse a Comissão.

As relações entre a UE e os EUA têm ficado mais tensas desde que o republicano disse que iria comprar a Groenlândia, que pertence à Dinamarca. Desde então, o país busca apoio na Europa para enfrentar o presidente americano. ● AFP

'Haverá alguma dor? Sim, talvez', afirma Trump

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que possivelmente "haverá alguma dor" com a aplicação de tarifas contra Canadá, México e China, mas reiterou que "tudo valerá a pena pelo preço que deve ser pago" e que "os resultados serão espetaculares".

"Esta será a era de ouro da América (*Estados Unidos*)! Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez não!). Mas vamos tornar a América grande novamente, e tudo valerá a pena pelo preço que deve ser pago. Somos um país que agora está sendo administrado com bom senso — e os resultados serão espetaculares!", afirmou o presidente, em sua rede social, a Truth Social.

"Os EUA têm grandes déficits com Canadá, México e China (e quase todos os países!), devem US$ 36 trilhões, e não vamos mais ser o 'país estúpido'. Faça seu produto nos EUA e não haverá tarifas!", disse. ● C.A



Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.





ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

CLÍNICA SWN SOCIEDADE SIMPLES

CNPJ/MF nº 01.472.626/0001-63 Extrato da Ata de Reunião dos Sócios

Local/Data/Horário: Na Rua Barata Ribeiro, nº 490, conj. 91, 91, 95, 96 e 98, Bairro: Bela Vista, São Paulo/SP, no dia 14/11/2024, às 17h00. Convocação/Presença: Dispensada, nos termos do art. 1.072, §2º, da Lei 10.406/2002, em vista da presença da totalidade dos sócios. Mesa: Presidente – Dra. Silvia Maria Filomena Bunemer Nahas; Secretário – Dr. William Carlos Nahas. Ordem do Dia/Deliberações: "Aprovada por unanimidade", a redução do capital social da Sociedade com a dação em pagamento do imóvel matriculado sob o nº 158.924 do 4º Oficial de Registro de Imóveis. Lavratura desta ata: Os sócios autorizaram a lavratura desta ata na forma de extrato, nos termos do artigo 130, §3º, da Lei nº 6.404/76. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata, a qual foi aprovada por todos os sócios presentes. Dra. Silvia Maria Filomena Bunemer Nahas - Presidente; Dr. William Carlos Nahas – Secretário. Sócios: Dra. Silvia Maria Filomena Bunemer Nahas, Dr. William Carlos Nahas, e Dra. Alessandra Nahas de Alarcon.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00546617052025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00009172/2024-99
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90338/2024

Objeto: Cateter duplo J e outros. Total de Itens Licitados: 09 itens licitados (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003723/2024. Entrega das Propostas: a partir de 03/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00547205242025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00008820/2024-90
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90331/2024

Objeto: Ataduras diversas. Total de Itens Licitados: 19 itens licitados (dezenove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003722/2024. Entrega das Propostas: a partir de 03/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00546435732025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00008355/2024-97
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90327/2024

Objeto: Bisturi descartável, caneta de marcação e outros. Total de Itens Licitados: 09 de itens licitados (nove itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/02/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Luciano Gualberto, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-003721/2024. Entrega das Propostas: a partir de 03/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

MODO DE DISPUTA: FECHADO - PRESENCIAL: 2/2024/328

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: TÉCNICA E PREÇO

OBJETO: Prestação de serviços para estratégia de tecnologia e consultoria especializada para elaboração do plano diretor de tecnologia de informação da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, sob o regime de empreitada por preço unitário, que será regida pela Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, com base no Regulamento Interno de Licitação e Contratação da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, vigente, disponível no site da CETESB - www.cetesb.sp.gov.br.

ENCERRAMENTO: 18/02/2025 - ÀS 10h. Custo do Edital: GRATUITO.

O Edital, na íntegra, poderá ser retirado no sítio www.cetesb.sp.gov.br, informações pelo endereço eletrônico: aass_cetesb@sp.gov.br ou na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 3º andar - Divisão de Suprimentos - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP, das 8h às 17h.



CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Giglio S.A. Indústria e Comércio

CNPJ (MF) nº 59.105.635/0001-04

CONVOCAÇÃO DE ACIONISTAS PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São Convocados os Senhores Acionistas da Giglio S/A Indústria e Comércio, a se Reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 18 de Fevereiro de 2025, com Primeira Convocação as 14:00 horas e Segunda Convocação as 15:00 hs, em sua Sede Social à Rua Tietê Nº 112, em São Bernardo do Campo – SP, a Fim de Deliberarem Exclusivamente sobre a Seguinte Ordem do Dia: - Reforma do Estatuto Social e Consolidação do Mesmo.

São Bernardo do Campo, 03 de Fevereiro de 2025.

Rodrigo Giglio Saes – Presidente do Conselho de Administração

Otavio Giglio Junior – Diretor Presidente

SINDICATO DOS SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS MUNICIPAIS E AUTÁRQUICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO – SINDSERV SBC

CNPJ/MF Nº 55.062.533/0001-90

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, Sr. Dinailton Souza Cerqueira, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais e em conformidade com os artigos 27, 28, 29, 32 e 34 do Estatuto Social da Entidade, convoca todos os servidores públicos, sobretudo os servidores associadosao Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos Municipais e Autárquicos de São Bernardo do Campo, SINDSERVSBC, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10/02/2025, às 18h30 em primeira convocação, e 19h em segunda convocação, na sede do Sindicato, localizado na Rua Caetano Zanela, n.º 90, Centro, São Bernardo – SP, CEP 09721-200, para elaboração, apresentação de sugestões, discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações referentes à Campanha Salarial 2025 da Categoria, tendo em vista a data-base de 1º de março assegurada pela Lei Municipal n.º 5.983/2009.

São Bernardo do Campo, 3 de fevereiro de 2025.

DINAILTON SOUZA CERQUEIRA - Presidente

PETROBRAS — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
SEGURANÇA MEIO AMBIENTE E SAÚDE

AVISO DE LICENÇA

A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS torna público que recebeu do IBAMA a Licença de Operação (LO) Nº 1708/2025, com validade de 10 anos, referente ao empreendimento Malha de Fibra Óptica do Plano Diretor de Telecomunicações.

Santos, 17 de janeiro de 2025

DANIELE LOMBA ZANETI PUELKER

Gerente Geral

Fortaleza PREFEITURA — **AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90006/2025

PROCESSO: P368765/2024

ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

OBJETO: Registro de preços visando aquisições futuras e eventuais de Insumos Laboratoriais no segmento de COLETA, para atender à demanda da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

DO TIPO: Menor preço total do grupo/item

MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 04 de fevereiro de 2025 a 17 de fevereiro de 2025 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 17 de fevereiro de 2025, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (https://www.pncp.gov.br). Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 3224-8856 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), 31 de janeiro de 2025.

Jorge Braga Neto

Agente de Contratação

Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

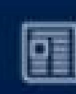
Publique seus atos societários no jornal impresso!















ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

Eufrázio

Líquido e certo **Mais opções**

Pequenas empresas de bebidas avançam 'pelas bordas'

Em mercado dominado pelas grandes companhias, marcas menores adotam estratégias inovadoras para conseguir acessar um público maior

TIAGO QUEIROZ /ESTADÃO



Alex Freire (E) e Gabriel Rochael, sócios da Xeque Mate: novo público

LUCIANA DYNIEWICZ

Apesar de competirem em um mercado dominado por grandes companhias, que têm um sistema de logística complexo para chegar a todos os cantos do País, pequenas empresas de bebidas enlatadas prontas para beber têm conseguido avançar. Para isso, recorrem à associação da marca a shows, festivais e, sobretudo, ao Carnaval, além de "comer pelas beiradas" na distribuição.

Segundo dados da Nielsen, a categoria de bebidas prontas cresce em duplo dígito no País e chega hoje a 17% dos lares brasileiros. Quando comparado ao mercado de cervejas, no entanto, esse segmento ainda representa apenas 2%.

Fundada em Minas Gerais, a Lambe Lambe – que vende bebidas à base de álcool de cereais – fechou contrato com o St. Marche para ser comercializada nos supermercados da rede. "Fomos a sensação do Carnaval de 2024 em Belo Horizonte. Aí o St. Marche veio atrás da gente pensando no Carnaval de 2025. É mais fácil quando já se tem algum sucesso", diz Edson Segundo, fundador da empresa.

"Quem domina o mercado de bebidas hoje é que tem poder de distribuição"

"A nossa penetração tem mais a ver com a vontade do consumidor do que com o acesso a pontos de venda"
Edson Segundo
Fundador da Lambe Lambe

A Lambe Lambe foi lançada em 2020 e sofreu para deslanchar por causa da pandemia. Conseguiu entrar em algumas redes varejistas mineiras, mas, desconhecida do público, tinha uma demanda baixa. Quando o distanciamento social começou a arrefecer, a empresa inaugurou um bar da marca em Belo Horizonte. Foi aí que o negócio começou a crescer.

ESTRATÉGIA. Após abrir a unidade da marca, a estratégia para seguir avançando foi recorrer a bares da capital mineira com os quais as grandes empresas não tinham exclusividade. "BH tem muito boteco. Então sempre sobra uma parte deles para explorar", diz o empresário.

A partir de 2022, a Lambe Lambe começou a se associar a festivais de música realizados em Belo Horizonte que recebiam público de outras cidades e Estados. Assim, o consumidor do Rio e de São Paulo passou a conhecer a marca e a demandá-la.

No Carnaval do ano passado, a empresa conseguiu entrar no supermercado BH, um dos principais varejistas de Minas Gerais, e as vendas decolaram. Hoje, a bebida está em 850 pontos de venda e a meta para 2025 é entrar em outros mil. De todo o trabalho de distribuição, 70% é feito pela própria empresa e 30% por terceirizados.

"A nossa penetração tem mais a ver com a vontade do consumidor do que com o acesso em muitos pontos de venda", diz Segundo. "Quem domina o mercado de bebidas hoje é que tem poder de distribuição. Escoar a produção é o mais difícil do setor."

Com atuação desde 2015, a Equilibrista também surgiu em Minas Gerais e hoje está em 400 pontos de venda – alguns deles em São Paulo, Santa Catarina, Brasília e Bahia. O preço do frete ainda é um desafio na distribuição, diz o sócio Guilherme Drager. "O frete é alto e impacta no preço, dificultando a aquisição pelo cliente. Não temos a escala de uma companhia grande, e nosso produto acaba ficando mais caro."

O empresário destaca que outro desafio é o contrato de exclusividade que grandes companhias têm com alguns bares. Para driblar o problema, a Equilibrista, cujas bebidas são feitas a partir de gim, vodca e bitter, busca estabelecimentos que tenham identidade com a marca. "Não tem como brigar com as grandes. Mas tem alguns parceiros que acreditam em nós."

ALCANCE. A Equilibrista também se associa a blocos de Carnaval e a eventos de rua. De acordo com Drager, o faturamento gerado entre janeiro e o Carnaval – quando um milhão de latas devem ser comercializadas – chegará a 35% do total do ano. "Nesse período, sempre atingimos um público maior, que reverbera no restante do ano. Aí, as vendas que se tem depois do Carnaval costumam dobrar na comparação com o ano anterior."

Para Alex Freire, sócio da Xeque Mate Bebidas, no entanto, o maior desafio não é a distribuição em si, mas fazer com que o consumidor escolha a mercadoria de determinada marca. "Quando tem procura, o distribuidor quer vender o produto."

Em alta
Categoria de bebidas prontas cresce em dois dígitos e chega hoje a 17% dos lares brasileiros

Freire reconhece, porém, que o trabalho para entrar em uma praça nova é de "formiguinha". É preciso negociar e se cadastrar em cada casa noturna ou bar de forma separada. "É um trabalho que pode demorar anos. Mas, depois que você se conecta com o consumidor, ele é fiel."

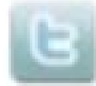
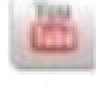
Com uma produção de dois milhões de latas por mês – e a expectativa de dobrar o número neste verão –, a empresa já tem esse trabalho mais maduro em São Paulo e Minas Gerais (onde a marca nasceu). Agora, o foco é se consolidar no Rio de Janeiro. Além desses três Estados, a marca, que produz bebidas a partir de rum, está em outros 12, num total de dez mil pontos de venda.

Em relação aos contratos de exclusividade das grandes empresas com os bares, Freire os considera pontuais. "Elas não conseguem cercar tudo. Avançamos pelos lugares que não têm esse tipo de acordo." ●

ANO XXIV - Nº 755 - Segunda-feira, 03 de fevereiro de 2025 **INFORME PUBLICITÁRIO**



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Thabata Yamauchi - Presidente do Sciesp
Produção Gráfica: Publicidade Archote
www.sciesp.org.br

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

A SUA FAMÍLIA MERECE SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo (11) 3889-5899 e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

Eufrázio

ISADORA DUARTE,
LEANDRO SILVEIRA
e AUDRYN KAROLYNE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Com crescimento econômico, países árabes compram mais do agronegócio brasileiro

A demanda por produtos agropecuários é crescente nos países da Liga Árabe e eles têm vindo se abastecer mais no Brasil. Em 2024, a exportação desses itens às 22 nações cresceu 23%, para US$ 17,93 bilhões, segundo a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. "Os países árabes têm crescimento populacional e econômico acima da média mundial e o Brasil é um importante provedor para a segurança alimentar de lá", observa Mohamad Mourad, secretário-geral da Câmara. Neste ano, o desempenho caminha para novo recorde, prevê. As vendas do Brasil devem crescer pelo menos 3%, acima da perspectiva para o PIB nacional. Argélia, Iraque e Egito são mercados-chave para a expansão, enquanto o consumo no Golfo Pérsico tende a continuar firme.

Aberturas de mercado ampliam comércio

A abertura recente do mercado argelino para o frango brasileiro contribui para o resultado positivo dos embarques à Liga Árabe, avalia Mourad. A tendência é de apetite dos países árabes também por produtos de maior valor agregado do Brasil, como os cafés especiais.

Parceria se estende a investimentos

Os árabes querem também vender mais ao Brasil. Hoje, a pauta é concentrada em derivados de petróleo e adubos. "Há oportunidades para azeite, tâmaras, amêndoas, frutas, da Tunísia, Marrocos e Egito", pontua Mourad. Outra frente é o interesse das empresas árabes em investir aqui, em ativos de logística e energias renováveis.

● **PLANTA...** A Frimesa, líder na produção de suínos no Paraná, estruturou um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) de R$ 200 milhões com o Itaú BBA. Os recursos serão usados para crescer no Sudeste, principalmente no interior de São Paulo, onde expandirá pontos de venda. Esse movimento deve permitir à cooperativa faturar mais de R$ 7 bilhões em 2025 - os números de 2024 serão divulgados em 18 de fevereiro, mas já se espera crescimento ante a receita de R$ 6,1 bilhões de 2023.

● **...PARA COLHER.** Em São Paulo, a Frimesa tem investido no pequeno varejo, o que inclui oferta de crédito para mercearias, padarias e mercados de bairro. Outra frente de expansão inclui o lançamento de uma linha premium de cortes suínos no Estado e uma campanha de marketing no Aeroporto de Guarulhos. "Será uma ação voltada para a experiência do consumidor, reforçando a marca e ampliando nossa presença no mercado paulista", explicou Carlos Alberto Pereira, superintendente administrativo financeiro da Frimesa.

LAVOURA DE CANA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/8/2023

Açúcar é o principal produto do agro brasileiro exportado à Liga Árabe. Egito, Emirados Árabes e Arábia Saudita lideram as compras de lá

● **LÁ FORA.** A Traive, agfintech que conecta fundos de investimento a grupos do agronegócio, deu mais um passo para se expandir internacionalmente. A empresa passou a operar na Colômbia. Por lá, a Traive firmou parceria com a SFA Cebar, de serviços financeiros e seguros para o setor agrícola. A startup colombiana vai utilizar a plataforma de análise de risco de crédito da Traive, conta Fabrício Pezente, CEO da Traive.

● **NA ONDA DA IA.** O Grupo Bom Jesus, de Rondonópolis (MT), que atua na produção e comercialização de sementes, grãos, fibras e insumos, estreou em janeiro ferramenta de inteligência artificial, a SamIA, assistente jurídico para agilizar processos como leitura de minutas. "O próximo objetivo é atender o core da companhia, que é produção", diz Laerte Marroni, diretor de TI. Para tanto, o processo precisa ser aprimorado, o que ainda deve levar um ano ou mais. "A gente quer ser o mais assertivo possível na análise de dados históricos, sobre chuvas e safras".

● **MENOS MAL.** Integrantes da comitiva do agronegócio brasileiro voltaram da Europa menos tensos quanto à lei antidesmatamento do bloco, embora ainda preocupados. A avaliação é de que a lei, que proíbe a entrada na UE de produtos de áreas desmatadas, entrará mesmo em vigor no fim do ano, mas o Brasil não deverá ser alvo de uma classificação de alto risco. A tendência é que o País seja avaliado como "standard", com risco médio de desmatamento - uma cobrança menos "dura" do que se previa.

GIRO

Juros elevados pressionam orçamento do Plano Safra

FELLIPE SEIXAS/ESTADÃO-27/8/2021

O aumento da taxa básica de juros, a Selic, preocupa o setor produtivo quanto ao Plano Safra. Juros elevados pressionam o orçamento do governo para a subvenção das taxas do crédito oficial. O custo maior deve ser determinante nos cálculos dos recursos. Outra preocupação é o encarecimento de máquinas agrícolas, que são financiadas a longo prazo.

VEM AÍ

Nota eletrônica obrigatória para produtores rurais

BETO BARATA/ESTADÃO-[illegible]

A partir de hoje, passa a ser obrigatória a emissão de nota fiscal eletrônica para produtores rurais com faturamento acima de R$ 360 mil por ano. O documento será emitido pelos Estados para a venda de produtos agropecuários. A exigência vale para operações internas, dentro do próprio Estado.

ESTADÃO RI
A melhor multiplataforma de Relações com Investidores
Publique seus atos societários no jornal impresso!
SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR
PORTAL ESTADÃO RI
ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107,3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 31/01/2025

Ibovespa: 126.134,94 PTS. | Dia -0,61% | Mês 4,86% | Ano 4,86%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA	R$	Var. %	Neg.
TOTVS ON NM	34,08	4,45	18.051
BTGP BANCO UNT	32,57	1,82	43.902
COGNA ON ON NM	1,41	1,44	12.622

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA	R$	Var. %	Neg.
VIBRA ON NM	16,86	-5,07	46.300
RAIADROGASILON	21,09	-4,35	20.699
GERDAU MET PN N1	9,82	-4,09	13.034

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
29/1 a 28/2	0,1714	1,0082	0,6723	0,5000
29/1 a 2/3	0,1716	1,0049	0,6723	0,5000
30/1 a 3/3	0,1700	1,0222	0,6723	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	44.544,66	-0,75	4,70	4,70
FRANKFURT - DAX	21.732,05	0,02	9,16	9,16
LONDRES - FTSE	8.673,96	0,31	6,13	6,13
TÓQUIO - NIKKEI	39.572,49	0,15	-0,81	-0,81

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,56	3.202,58
	15/5/2035	7,60	2.083,67
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,59	3.992,81
PREFIXADO	1º/1/2027	14,89	788,09
	1º/1/2031	14,72	446,65
SELIC	1º/3/2027	0,03	15.975,87

(*) TAXAS DE VENDA

INFLAÇÃO (%) Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	0,48	4,77	4,77
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	1,11	0,74	4,69	4,69
IPCA (IBGE)	0,39	0,52	4,83	4,83
CUB (Sinduscon)	0,33	0,16	4,77	4,77
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,44	0,50	6,56	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)			
IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	1,0483
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	1,0477
IPC-FIPE	1,0469	ICV (DIEESE)	[illegible]

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/01)	13,16	0,05	6,13	6,13
CDI	13,15	0,05	0,23	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAR/25	19,18	320.482	19,10	19,60	-0,62
CAFÉ Nº*	MAR/25	377,18	54.475	368,75	378,30	0,81
SOJA CBOT**	MAR/25	1042	333.280	1034	1053	-0,91
MILHO CBOT**	MAR/25	483	589.291	480	500	-1,00

(*) CENTS/LIBRA-PESO (**) CENTS POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,91	-0,20	11,89
BOI Cepea/esalq, R$/@	324,45	-0,55	32,43
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	74,90	0,20	30,29
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.598,11	2,16	146,35

MOEDAS E COMMODITIES	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,8368	-0,20	-5,56	-5,56
DÓLAR TURISMO	6,0900	0,03	-5,48	-5,48
EURO	6,0550	-0,75	-5,78	-5,78
OURO US$/ONÇA TROY	2800,[illegible]	-0,50	6,43	6,43
WTI US$/BARRIL	72,0800	0,05	1,84	1,84
BRENT US$/BARRIL	76,2500	0,24	1,37	1,37

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,0363	1,2395	0,1713
EURO	0,9650	1,0000	1,1960	0,1653
FRANCO SUÍÇO	0,9111	0,9440	1,1290	0,1560
LIBRA ESTERLINA	0,8067	0,8360	1,0000	0,1381
IENE	155,1800	160,8135	192,2200	26,5840

AS POSIÇÕES NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

Eufrázio

Construtoras União de forças

Eztec fica com 47% da Adolpho Lindenberg

Empresas trabalharam juntas pela primeira vez em 2002, chegando a 18 empreendimentos com R$ 3,6 bilhões em vendas

CIRCE BONATELLI

Após duas décadas de colaboração marcadas por diversos empreendimentos conjuntos, as incorporadoras Eztec e Adolpho Lindenberg decidiram unificar suas operações. A Eztec realizou uma capitalização de R$ 130 milhões na Lindenberg, recebendo em troca 47% da empresa. Esse acordo foi oficializado em uma assembleia de acionistas na sexta-feira.

O negócio não envolveu a injeção de "dinheiro novo", mas sim a integralização de cotas da joint venture criada em 2022. As empresas formaram uma parceria para desenvolver residenciais avaliados em R$ 2 bilhões, superando essa meta ao alcançar R$ 2,3 bilhões em seis projetos.

O acordo também concedeu à Eztec o direito de adquirir uma participação na Lindenberg até 2027, um marco que foi antecipado por mútuo acordo. Desde a criação da joint venture, a Eztec foi a responsável pelo aporte de recursos nos projetos, que agora integram o balanço da Lindenberg.

Em contrapartida, a Eztec adquire essa participação de 47% na antiga parceira, que agora se torna uma empresa investida. Outros 47% da Lindenberg permanecem sob controle do presidente, Adolpho Lindenberg Filho, e da diretoria, enquanto 6% estão distribuídos no mercado.

Eztec e Lindenberg são duas das mais renomadas empresas do setor imobiliário de São Paulo. Os fundadores, Adolpho Lindenberg e Ernesto Zarzur, já falecidos, mantinham uma boa relação, que se estende aos seus filhos, atuais gestores das empresas.

A Lindenberg, fundada em 1954 e listada na Bolsa em 1977, ganhou notoriedade por convencer magnatas a trocarem mansões por apartamentos de luxo, uma novidade na época. Atualmente, foca em imóveis com valores a partir de R$ 3 milhões. A Eztec, criada em 1979 e listada na Bolsa em 2007, atua de forma eclética, desenvolvendo projetos residenciais e comerciais para diferentes faixas de renda na região metropolitana.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO



Adolfo Lindenberg Filho (E) e Silvio Zarzur: parceria fortalecida

O primeiro projeto em conjunto ocorreu em 2002, com a Lindenberg prestando consultoria a um dos primeiros empreendimentos de alto padrão da Eztec. Desde então, realizaram 18 empreendimentos em parceria, totalizando 7,2 mil unidades e R$ 3,6 bilhões em vendas.

"Crescemos juntos, enfrentando tanto os bons quanto os maus momentos em perfeita sintonia", relata Silvio Zarzur, presidente da Eztec, ao lado dos irmãos Flávio, presidente do conselho, e Marcelo, vice-presidente executivo.

Para a Lindenberg, o acordo é estratégico para reduzir sua alavancagem, que havia atingido 4,2 vezes (dívida sobre patrimônio). Com a capitalização, o patrimônio líquido da empresa aumentará de R$ 30 milhões para R$ 170 milhões, e a alavancagem se aproximará de zero. Essa melhoria na estrutura de capital diminuirá o risco da empresa e facilitará o acesso a crédito mais vantajoso.

Operação
Eztec fez capitalização de R$ 130 milhões na Lindenberg e ficou com fatia da companhia

"Este acordo fortalece a empresa para enfrentar os desafios do mercado, além de trazer um ganho significativo em inteligência e conhecimento", afirma Adolpho Filho, em entrevista conjunta com os Zarzur. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES



LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.[illegible].com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Info.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rebelo - 96/1530-2 contato@[illegible].com.br



LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.[illegible].com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações: (79)99156-4444/ 99195-9347/ 99160-0002. L.Ofic. Cristiane A. B. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: contato@[illegible].com.br

RELAX / ACOMPANHANTES
MASS.C/NOVA ENERG.FINAL (11) 3223-1227/ 98565-1075

EMPREGOS

OPERADOR TELEMARKETING
Fixo (+)comissão. R.Lucas de Freitas Azevedo, 115 (11)3663 2281

SECRETÁRIA VENDAS E MOTORISTA
Semana 5 dias. R.Lucas de Freitas Azevedo, 115(11)3663 2281

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
7h
ESTADÃO



Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

PESTANA LEILÕES
Santander
11/02/25 - 10h30
Terça | Eletrônico
LEILÃO - 118 IMÓVEIS RESIDENCIAIS
Apartamento em Praia Grande/SP
Av. Brasil, 921, Apato 101 Duplex, Cond Residencial Shangrillá, Boqueirão, c/ vaga de garagem. Área const.: 513,47 m²
Lance inicial: R$ 3.470.000,00
Casa em São Paulo/SP
Rua Henrique Peres, 169, Mooca c/ vaga de garagem
Terreno: 345 m² | Área const.: 384 m²
Lance inicial: R$ 1.403.000,00
Excelentes oportunidades em todo o Brasil - Acesse nosso site e confira
COND. DE PGTO: À vista | Financiamento a partir de 20% de entrada e saldo em até 420 meses | Comissão de 5% à Leiloeira. | Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO



Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

165 VEÍCULOS — DIA: 04.02.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

Santander — M.BENZ CLA250 4M
LR R.R SPT 3.0 TD HSE

300 VEÍCULOS — DIA: 05.02.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 05.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

Allianz
Santander — FORD RANGER XLTCD4A32C
M.BENZ C300 AMG LINE — 2024

350 VEÍCULOS — DIA: 07.02.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.02.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS - CAMINHÕES - MOTOS - SEMI-NOVOS - SINISTRADOS - SUCATAS

BMW X6 XDRIVE40I MSP — 2024

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão • Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
MESAS TRAVEL MAX - LIXEIRAS INOX - PASTAS EXECUTIVA

Dia 17/02/2025 - 2ª feira | 17h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
CADEIRAS "GAMER - EXECUTIVA"

Dia 20/02/2025 - 5ª feira | 14h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
S U M A Y - CAIXA SOM AMPLIFICADA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 19 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 06/02/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES:
BA | CE | GO | MA | MG | MS | MT | RJ | RO | SP | TO

APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco/SP sob nº 233.416

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 21 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES:
AL | GO | MG | PA | PR | RJ | SC | SP

APARTAMENTOS • CASAS
GALPÃO • IMÓVEL COMERCIAL
TERRENOS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 02 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 17/02/2025, a partir das 10h00

IMÓVEIS COMERCIAIS
LOCALIZADOS EM SÃO PAULO/SP
DESOCUPADOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou em até 24 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 24/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/02/2025, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio



Finanças pessoais **De olho no futuro**

Isenção de tributo estadual sobre herança eleva interesse pela previdência privada

Cobrança do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) é considerada inconstitucional pelo STF e pode gerar economia tributária na sucessão patrimonial

LEONARDO GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que declarou em dezembro do ano passado a inconstitucionalidade da cobrança do imposto estadual sobre heranças, conhecido como Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), em relação à previdência privada, elevou a atratividade desse tipo de investimento. Para o mercado financeiro, essa decisão reforça a eficácia da previdência privada na gestão patrimonial e no planejamento sucessório, proporcionando significativa economia tributária para as famílias brasileiras. O ITCMD é aplicado em 15 Estados, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais.

Danilo Carrilho, especialista em previdência e seguros da Warren, menciona que o aval do STF confere segurança jurídica aos produtos de previdência privada, como os planos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). "Isso se torna relevante, pois atua como uma proteção ao benefício fiscal que estava vulnerável. A incerteza fazia com que alguns clientes hesitassem em adotar esse produto", diz Carrilho.

Mesmo nos Estados onde a cobrança não era efetuada, a possibilidade de alteração legislativa para permitir a cobrança afastava potenciais interessados. "Estávamos cientes de que alguns Estados planejavam modificar a legislação para incluir a cobrança do ITCMD", comenta Carrilho.

Embora a decisão não represente um incentivo fiscal direto ao produto, ela elimina um risco tributário. Os planos PGBL e VGBL oferecem benefícios em vida, como o adiamento e a progressividade no pagamento do Imposto de Renda (IR). Com a decisão do STF, quem possui um plano de previdência pode nomear um beneficiário, que receberá o valor em caso de falecimento como uma execução contratual, semelhante ao que ocorre com um seguro, evitando que essa transferência de valores seja tratada como doação ou herança.

REGRA. Diferentemente de outros investimentos em renda fixa, como o Tesouro Selic e o CDB, o imposto de renda sobre os rendimentos da previdência privada, após dez anos de aplicação, é de apenas 10%. Por isso, a previdência é frequentemente utilizada para complementar a renda na aposentadoria, pois permite a conversão em renda mensal, reduzindo gradativamente o saldo total.

O ITCMD incide sobre os bens deixados pelo titular, como imóveis, dinheiro, poupança, investimentos, veículos. De acordo com o STF, o imposto pode ser aplicado sobre doações, mas não se estende à previdência privada, já que os beneficiários podem ser livremente indicados pelo titular, sem a necessidade de seguir as regras de sucessão legal ou inventário. "O Supremo considera isso um vínculo contratual privado", afirma Gisele Martorelli, advogada especializada em direito de família.

Em geral, a alíquota do ITCMD é progressiva, alcançando o limite de 8% para valores acima de R$ 300 mil, variando conforme o estado. Em São Paulo, a alíquota é de 4% para doações e inventários. No Mato Grosso do Sul, é de 3% para doações e 6% para inventários, enquanto em Minas Gerais, a cobrança é fixada em 5%.

"A previdência privada se destaca como uma ferramenta valiosa no planejamento sucessório", diz Gisele. "Se meu objetivo é deixar uma parcela significativa do meu patrimônio em dinheiro para meus herdeiros, e esse montante não será utilizado por mim, é muito mais vantajoso investi-lo em um plano de previdência."

Carrillo ressalta que o seguro de vida também é estratégico no planejamento sucessório, isentando os beneficiários do tributo estadual, assim como ocorre com a previdência privada.

SENTENÇA. A decisão do Supremo sobre a isenção do ITCMD na transmissão de previdência privada ainda não é definitiva, o que significa que pode ser contestada. Originou-se de uma ação de uma família do Rio de Janeiro que desafiou a cobrança na Justiça. Portanto, na transmissão de planos de previdência, é crucial que herdeiros ou beneficiários consultem a seguradora sobre a regra aplicável no momento do recebimento dos recursos.

Luiz Felipe Baggio, consultor jurídico especializado em planejamento sucessório, observa que, antes da decisão se tornar irrevogável, o STF precisará definir a modulação dos efeitos. Há incerteza se o entendimento dos ministros afetará casos anteriores à decisão, possibilitando a recuperação dos valores de ITCMD já pagos pelos Estados. "Caso os ministros não se pronunciem, a decisão terá efeito somente a partir da data em que foi proferida", explica.

Após a decisão, Baggio antecipa uma possível reação dos Estados, que podem tentar recuperar os valores perdidos com o imposto em outros ativos transmitidos aos herdeiros. "É provável que vejamos um aumento na fiscalização sobre os demais bens e ativos sujeitos ao ITCMD." ●

Saiba mais

Imposto sobre herança é previsto em lei

● **O que é**
O ITCMD incide sobre as heranças e é devido pelos herdeiros, além das doações

● **Legislação**
O ITCMD é previsto na Constituição, em seu artigo 155, e é citado entre os artigos 33 e 45 do Código Tributário Nacional

● **Cobrança**
O tributo é de responsabilidade dos Estados e a sua regulamentação é feita pelos Unidades da Federação, que também definem as alíquotas a serem cobradas, até o limite máximo definido pelo Senado Federal, que é de 8%

● **Sem confisco**
O patrimônio da pessoa que morreu deve passar para seus herdeiros não podendo o Estado confiscar bens deixados como herança

● **Reforma**
A partir da reforma tributária, a cobrança progressiva do ITCMD se tornou regra e sua alíquota deve variar proporcionalmente ao montante da herança e da doação

---

Decisão
STF entende que imposto não se aplica à previdência privada, pois beneficiários são de livre escolha do titular

---



Eufrázio

Caio Fasanella

'O mercado esperava uma guinada pela austeridade fiscal'

Diretor da Nomad diz que, apesar de quedas seguidas, dólar continuará pressionado por questões domésticas

ENTREVISTA

Assessorou empresas por meio de bancos americanos como Bank of America e Moelis; está na Nomad desde 2021

MURILO MELO
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Desde que Donald Trump foi empossado novamente como presidente dos Estados Unidos, o dólar registrou quedas consecutivas e chegou ao seu menor nível desde novembro de 2024. Ainda não é possível prever o que vai acontecer a partir de hoje, quando os mercados globais vão, de fato, tomar pé do tarifaço imposto pelo republicano a México, Canadá e China no sábado, mas, para Caio Fasanella, diretor e head de investimentos da Nomad, questões domésticas – como o desequilíbrio fiscal – são entraves para uma valorização ainda maior do real.

"Enfrentamos desafios fiscais sérios, principalmente quando comparado com economias desenvolvidas. Isso acaba impactando diretamente na inflação, que no Brasil é mais alta do que nos EUA. Essa diferença inflacionária gera, naturalmente, uma desvalorização da nossa moeda no médio e longo prazo", afirma.

Apesar das quedas registradas desde o começo deste ano, em 12 meses, a divisa americana acumula uma alta de 18,21%. "Para quem está pensando em viajar ou fazer algum investimento, é bom já se preparar para um cenário em que o dólar continue pressionado. A tendência é que ele fique mais volátil", afirma.

DIVULGAÇÃO/NOMAD



"A discussão é de que a probabilidade de o dólar ficar acima de R$ 6 é maior do que abaixo disso"

Por que o real tem se desvalorizado tanto em relação ao dólar nos últimos anos?
Essa desvalorização tem a ver com questões estruturais da nossa economia, que vão além de políticas momentâneas. Enfrentamos desafios fiscais sérios, principalmente quando comparado com economias desenvolvidas. Isso acaba impactando diretamente na inflação, que no Brasil é mais alta do que nos EUA. Essa diferença inflacionária gera, naturalmente, uma desvalorização da nossa moeda no médio e longo prazo. Além disso, nos últimos meses, a percepção de risco aumentou muito. O mercado esperava uma guinada em direção à austeridade fiscal, mas isso não aconteceu. A frustração com os anúncios do governo piorou a situação.

Quais fatores podem aliviar essa pressão sobre o câmbio?
É preciso ficar atento aos sinais do governo brasileiro sobre uma possível virada em direção à austeridade fiscal. Qualquer anúncio nesse sentido, especialmente com medidas concretas, seria muito positivo, já que o mercado está estressado. Se houver frustração e nada for feito, a pressão sobre o dólar deve aumentar. No geral, como há pouca expectativa de grandes medidas, o real deve continuar pressionado, com risco de desvalorização nas próximas semanas. Em paralelo, a posse e os discursos de Trump trouxeram uma certa pressão sobre o dólar globalmente.

Qual é a perspectiva para o valor do dólar nos próximos meses?
Internamente, a discussão é de que a probabilidade de ele ficar acima de R$ 6 é maior do que abaixo disso. Para quem está pensando em viajar ou fazer algum investimento, é bom já se preparar para um cenário em que o dólar continue pressionado. A tendência é que ele fique mais volátil, principalmente com os desafios fiscais que a gente tem aqui e os impactos da mudança de governo nos EUA.

Para quem quer investir em dólares, qual é o melhor caminho?
A dica é enviar o dinheiro para uma conta de investimentos no exterior, pois o IOF (*Imposto sobre Operações Financeiras*) cai para 0,38% (*em vez de 1,1% para envios comuns*). Depois, invista em títulos seguros de curto prazo, como os da zona do dólar, que hoje rendem em torno de 4,2% a 4,5% ao ano. Se você está se programando com seis a oito meses de antecedência, dá para ganhar um rendimento interessante enquanto acumula dólares. Quando for viajar, basta resgatar o investimento e usar o dinheiro. Essa estratégia é muito mais econômica do que deixar para comprar dólar em cima da hora ou usar o cartão de crédito e se preocupar com a cotação do dólar turismo na fatura.

O que é preciso considerar ao escolher uma instituição para enviar ou investir dinheiro no exterior?
A primeira atenção que devemos ter é se ela é regulamentada e oferece proteção ao dinheiro. Instituições sérias, como bancos ou corretoras associadas ao FDIC (*Federal Deposit Insurance Corporation*), garantem segurança em caso de problemas. Por exemplo, a Nomad custodia recursos em bancos e corretoras regulamentadas, com proteção de até US$ 250 mil ou US$ 500 mil, dependendo da natureza do investimento. Além disso, sempre leia as análises de segurança e proteção contra fraudes fornecidas pela instituição antes de enviar qualquer valor. ●



Antonio Penteado Mendonça

Seguro de roubo

É triste, mas a criminalidade segue de vento em popa, com delitos de todas as naturezas acontecendo em todo o Brasil, com ênfase em São Paulo, que, por ser a maior cidade do país, tem também os maiores índices de criminalidade absoluta, o que não quer dizer que seja a campeã "per capita", já que, em termos relativos, várias outras cidades deixam São Paulo para trás, com os indicadores por mil habitantes muito superiores aos da capital paulista.

Tanto faz, o importante é realçar que o quadro é feio aqui e em todas as outras regiões. Os indicadores são vergonhosos e mostram a falta de competência do Estado para enfrentar o problema e o crescimento do crime organizado, no vácuo da presença do Poder Público.

O resultado pode ser visto na quantidade de drogas apreendidas em todo o território nacional. Como o que é apreendido é um porcentual pequeno do que passa para consumo interno e para exportação, fica claro que vivemos uma época complicada em termos de segurança pública. Para quem tem dúvidas, os 300 mil celulares roubados ou furtados em São Paulo são suficientes para confirmar a precariedade da realidade brasileira.

Como não há indicação de que haverá mudanças significativas no quadro de curto prazo, inclusive com o pacote de segurança pública apresentado pelo governo federal sendo mal visto pelos governadores, não há nada que injete otimismo no tema e, consequentemente, a certeza de que seguiremos com taxas altíssimas de crimes de todos os tipos se impõe como uma nuvem escura sobre o futuro da nação.

Diante disso, a única alternativa eficiente é a contratação de seguros para minimizar os riscos a que a sociedade está exposta. Outra alternativa seria a massificação das empresas de segurança privada, com todos os riscos decorrentes da falta de treinamento dos agentes, para não falar na sua inviabilização em função dos custos estratosféricos de uma ação dessa natureza.

No caso, o seguro para fazer a diferença é o seguro contra roubo e furto. Seguro para residências, empresas, veículos, equipamentos, obras de arte etc. A gama de garantias é vasta e as seguradoras oferecem diferentes tipos de coberturas, em apólices específicas e em pacotes com múltiplas alternativas de cláusulas para minimizar os prejuízos.

É verdade, o seguro não impede a ação criminosa, mas o pagamento da indenização para cobrir os prejuízos reduz significativamente as perdas e a sua contratação diminui também o risco de morte das pessoas assaltadas, já que a minimização do prejuízo é um argumento forte para impedir que as vítimas reajam, invariavelmente contra assaltantes armados, colocando suas vidas em risco.

O seguro não impede a ação criminosa, mas o pagamento da indenização reduz muito as perdas

A contratação de seguros contra roubo e furto não é um negócio simples. As seguradoras, evidentemente, não gostam do risco, mas como este é seu negócio, elas não deixam de oferecer as garantias, ainda que exigindo cuidados extras. Assim, a melhor forma de contratar seguro contra roubo é através de um corretor de seguros. É ele quem tem o conhecimento, o relacionamento, a confiança e a produção saudável de prêmios colocados na seguradora. Em outras palavras, é ele quem vai avalizar o seu seguro. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

Expansão Perspectiva

Cimed inicia plano para dobrar de tamanho até 2030

Farmacêutica projeta R$ 10 bi de faturamento; em dezembro do ano passado, companhia atingiu R$ 500 milhões em um mês pela 1.ª vez

CARLOS EDUARDO VALIM

A Cimed se prepara para colocar em prática um plano ambicioso de dobrar de tamanho até o final desta década. Com expectativas de alcançar um faturamento de R$ 5 bilhões neste ano, a empresa desenvolve uma estratégia para atingir a marca de R$ 10 bilhões até 2030.

Apesar de ser uma empresa familiar com quase meio século de história, fundada em 1977, a farmacêutica registrava um faturamento de R$ 300 milhões há uma década. Em 2016, ultrapassou os R$ 500 milhões e, em dezembro, alcançou pela primeira vez a marca de R$ 500 milhões em um único mês. "Ainda não conseguimos faturar R$ 1 bilhão por mês, mas estamos nos preparando para isso", afirma João Adibe Marques, empresário e CEO da empresa.

O crescimento acelerado nos últimos anos, especialmente a partir de 2022, quando a empresa intensificou sua presença digital e a comunicação com o consumidor final, é visto por Adibe como um processo gradual e bem planejado. "É um crescimento ao estilo brasileiro, com os pés no chão", diz.

Para o período de 2023 a 2025, a Cimed elaborou um plano estratégico visando aumentar seu faturamento de R$ 3 bilhões em 2023 para R$ 5 bilhões em 2025, o que implicou na ampliação da produção e no lançamento de novas linhas de produtos.

Nos próximos cinco anos, a empresa continuará investindo, com previsão de aplicar R$ 2 bilhões para promover o crescimento orgânico de suas operações. "Naturalmente, se surgirem oportunidades de aquisição de empresas com fábricas, investiremos ainda mais", afirma o empresário. "Também planejamos, pela primeira vez, estabelecer fábricas fora de Minas Gerais, especialmente no segmento de higiene e beleza, onde as margens de lucro são mais apertadas e o custo de frete tem um impacto significativo, o que pode nos levar a nos aproximar dos nossos clientes."

> ***"Ainda não conseguimos faturar R$ 1 bilhão por mês, mas estamos nos preparando para isso"***
> **Adibe Marques**
> **Empresário e CEO da Cimed**

MEGAEVENTO. Os novos planos serão revelados em um evento a ser realizado em São Paulo, entre 21 e 23 de fevereiro. Mais do que uma convenção de vendas, o evento é descrito como um "encontro imersivo" de entretenimento, empreendedorismo e negócios, destinado a reunir parceiros, fornecedores, colaboradores, líderes do setor e consumidores finais. "Consideramos as convenções tradicionais ultrapassadas. Com a internet, até o treinamento pode ser feito à distância", explica Adibe.

O evento, que demandará um investimento de R$ 30 milhões para sua realização, espera atrair 40 mil participantes. "Pensamos em abrir inscrições para o público em geral, e em 30 minutos recebemos 600 inscrições, com os interessados dispostos a pagar R$ 1,2 mil pela inscrição. Tivemos que fechar o link de inscrição, pois nosso foco são os clientes e parceiros."

Inspirado em eventos de outros setores, como os organizados pela XP Investimentos e pela plataforma de comércio eletrônico Vtex, o evento contará com palestrantes renomados, incluindo o apresentador Luciano Huck, o técnico da seleção brasileira Dorival Júnior, patrocinada pela Cimed há uma década, e o ex-ministro da Fazenda Joaquim Levy.

Um dos destaques do evento, denominado "Meu Sangue Amarelo" - MSA, será o lançamento de 70 novos produtos, especialmente nas categorias de higiene bucal, cuidados infantis, beleza e nutrição. A Cimed apresentará novos sabores de géis e enxágues bucais, em parceria com a Fini, além de escovas de dente e outros itens de higiene bucal. Na linha de cuidados infantis, será lançada a nova marca João e Maria, que incluirá sabonetes, xampus, condicionadores, colônias infantis, lenços umedecidos, pomadas antiassaduras, mamadeiras e chupetas.

Além disso, a marca de vitaminas Lavitan será expandida com mais 17 novos produtos. A grande novidade, contudo, será a entrada no segmento de bebidas proteicas gaseificadas e com leite, visando competir com marcas como Gatorade e Powerade. "Nos próximos anos, nosso crescimento será impulsionado principalmente por duas categorias que são novidades nos últimos três anos: cuidados bucais e para bebês", destaca Adibe. ●

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Volta às aulas: Marcas desenvolvem campanhas e criam conexões com pais e alunos


Ana Paula Tintim
Vanish


Flavia Giordano
Faber-Castell


Maria Pedroso
Kalunga


Ricardo Barros
Pritt


Rodrigo Iasi
BIC

BOLETINS / **SEG a SEX** 7h30 e 20h


Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA · QuintoAndar

Eufrázio

C6 E C7 **A fundo**



Quatro teorias sobre o que quer Donald Trump com o Panamá

CULTURA & COMPORTAMENTO
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
C2



WHY NOT PRODUCTIONS/PIMIENTA FILMS/FRANCE 2 CINÉMA

Cinema

Escalada interrompida

'Emilia Pérez', que estreia dia 6, lidera indicações para o Oscar, mas vê favoritismo abalado por polêmicas



Protagonista do longa, Karla Sofía Gascón vive mulher trans que é chefe do tráfico

Eufrázio

Cinema *Musical*

'Emilia Pérez' vai do drama à luz em trajetória de violência

WHY NOT PRODUCTIONS/PIMIENTA FILMS/FRANCE 2 CINÉMA



Cena da produção, que venceu o Festival de Cannes e conta também, no elenco, com Selena Gomez (acima), Zoe Saldaña e Edgar Ramírez

É a definição da atriz Karla Sofía Gascón que, ao lado do diretor Jacques Audiard, fala sobre a produção que estreia na quinta

GABRIEL ZORZETTO

Ao conquistar 13 indicações para o Oscar 2025, *Emilia Pérez* fez história. O longa-metragem francês, falado em espanhol e ambientado no México, quebrou o recorde de nomeações para um filme não falado em inglês e consolidou sua potência, construída gradualmente desde maio do ano passado, quando foi premiado no Festival de Cinema de Cannes, na França, e teve os direitos comprados pela Netflix por cerca de US$ 12 milhões.

A película, no entanto, se viu envolta em polêmicas poucos dias depois das indicações para o Oscar e também da vinda do diretor Jacques Audiard e de sua protagonista, Karla Sofía Gascón, ao Brasil. A atriz causou alvoroço nas redes sociais após escrever um comentário que comparava as críticas ao filme com o Holocausto. Depois, foi divulgada uma entrevista na qual ela acusava a equipe de Fernanda Torres, sua rival na disputa pelo Oscar, de coordenar ataques contra ela. Na quinta-feira, 30, usuários resgataram posts antigos da atriz com comentários controversos, sobre temas como islamismo, a pandemia de covid-19 e o assassinato de George Floyd. Diante da repercussão negativa, ela desativou seu perfil no X na manhã de sexta-feira, 31 (*leia mais na página ao lado*).

O **Estadão** entrevistou Karla Sofía Gascón e Jacques Audiard no dia 21, antes de tais controvérsias ganharem as redes sociais, mas questionou ambos sobre outras questões, como a representação de mexicanos e pessoas trans no projeto.

Misturando elementos de musicais, telenovelas, thrillers de narcotráfico, entre outros gêneros, a história de *Emilia Pérez* trata de temas sensíveis ao acompanhar Rita (Zoe Saldaña), advogada de um grande escritório que recebe uma inesperada proposta. O líder de um temido cartel, Manitas (Karla Sofía Gascón), a contrata para ajudá-lo a se retirar de seu negócio e realizar um plano que vem preparando secretamente há anos: tornar-se a mulher que ele sempre sonhou ser. Ainda estão no elenco, em papéis secundários, o ator Edgar Ramírez e a atriz e estrela da música Selena Gomez.

LIBRETO. "O primeiro texto que eu escrevi foi bem curto, é um libreto de ópera, dividido em atos, com personagens bastante arquetípicos. Foi assim que tudo começou, mas demorou. Por muito tempo, foi uma ópera. Enquanto escrevíamos as canções, decidimos que tínhamos de trabalhar para o cinema, porque se tivéssemos feito a ópera seriam necessárias mais duas horas de música para compor", explicou Audiard, em um hotel de São Paulo, onde promoveu o novo trabalho, que estreia nos cinemas nacionais em 6 de fevereiro.

"*Emilia Pérez* é como uma caipirinha. Você não sabe se é amarga, doce, se tem gosto de limão, se tem gás ou não, é indescritível. Jacques queria que fosse praticamente como *A Bela e a Fera*, em que um personagem muito obscuro tem de sair de um mundo escuro e se converte em luz", diz Karla Sofía Gascón, espanhola de 52 anos, fã de Pelé, que se tornou a primeira atriz trans indicada para o Oscar de melhor atriz.

Karla ficou conhecida por seu trabalho em telenovelas mexicanas como *Senhor dos Céus* e *Llena de Amor*, mas o papel neste filme é sem dúvida o de maior destaque em sua carreira. "Me sinto como os Tribalistas", brincou, antes de cantar o refrão do hit *Já Sei Namorar*. "Estou apaixonada por tudo o que está ocorrendo com *Emilia Pérez*. Acredito que as indicações e os prêmios vêm de um trabalho perfeitamente construído. Tenho a oportunidade de dar a minha contribuição para que muitas pessoas se sintam representadas e não continuem sofrendo. É um sinal de mudança na arte", complementou.

O fascínio por protagonistas imperfeitos é um aspecto recorrente na filmografia de Audiard. Neste caso, temos as obscuridades em torno de Emilia, que mesmo após realizar a transição de gênero continua a carregar traços da agressividade de Manitas – dualidade que formatou uma figura rara nas narrativas cinematográficas contemporâneas. "Não tenho nada contra a indústria do cinema, mas tenho tendência a ter personagens cujo destino seja o mais complexo possível, que comecem de longe, seja socialmente ou intelectualmente. Assim eles fazem trajetórias importantes", diz o cineasta.

"Essa polarização, para mim, significa que há 99,99% de pessoas que gostaram do filme e 1% que dizem que não gostaram. O que vivenciei foram só elogios, coisas maravilhosas. Não posso prestar atenção ao que ocorre nas redes sociais, pois elas não têm nenhum tipo de credibilidade"
Karla Sofía Gascón
Atriz

"A competição é um pouco como um concurso de beleza. Não sabemos quem será a mais bonita hoje. Há um lado desagradável, são como cavalos de corrida, mas, se realmente nos incomoda, não deveríamos fazer esse trabalho, porque o cinema é uma indústria"
Jacques Audiard
Cineasta

Emilia Pérez não foi tão bem aceito pelo público como foi pela crítica. As principais controvérsias envolvem acusações de apropriação cultural, transfobia e estereótipos dos mexicanos. Isso se refletiu em plataformas populares como o Letterboxd, em que o filme recebeu notas baixíssimas.

A Procuradoria Federal do Consumidor do México (Profeco, espécie de Procon), por sua vez, pediu explicações à rede de cinemas Cinépolis após consumidores abandonarem sessões do longa e solicitarem reembolso por insatisfação com o conteúdo apresentado.

"Essa polarização, para mim, significa que há 99,99% de pessoas que gostaram do filme e 1% que dizem que não gostaram. O que eu vivenciei pessoalmente foram só elogios, coisas maravilhosas. Não posso prestar atenção ao que ocorre nas redes sociais, pois elas não têm nenhum tipo de credibilidade", diz Karla.

"Me incomoda ter de lidar com isso. Eu queria falar sobre o problema do desaparecimento das pessoas no México. Esse problema me afetou, talvez porque onde eu moro, na França, não falamos sobre isso, não interessa a ninguém", diz Audiard, antes de mostrar ao repórter, pelo celular, a notícia sobre o decreto assinado pelo presidente americano Donald Trump de que apenas os gêneros masculino e feminino serão reconhecidos pelo governo dos EUA. "Tentamos trabalhar por causa disso."

LIBERDADE. Nesse sentido, a atriz e o cineasta também afirmaram que existe patrulha ideológica em torno da arte. "Há pessoas que acham que a arte é algo que deve ser restringido ao que cada um acha ou fala. É como se eu te dissesse que você, por não ser florista, não pode pintar um quadro de flores. É uma bobagem. A arte é livre e todos temos essa liberdade", diz Karla, corroborada por Audiard: "As redes sociais não fabricam ideias ou reflexões, elas fabricam opiniões".

No Brasil, há ainda outro fator que tem despertado antipatia contra o filme antes mesmo da estreia. A disputa com *Ainda Estou Aqui* nas premiações cinematográficas tem sido cada vez mais acirrada. No Oscar, ambos concorrem contra si nas categorias de melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz.

"A competição é um pouco como um concurso de beleza. Não sabemos quem será a mais bonita hoje. Há um lado desagradável, são como cavalos de corrida, mas, por outro lado, se realmente nos incomoda, não deveríamos fazer esse trabalho, porque o cinema é uma indústria", comenta Audiard, revelando ser um admirador da obra de Walter Salles. ●

PARIS FILMES



Karla Sofía Gascón e Zoe Saldaña no filme; atriz espanhola apagou sua conta no X após antigas postagens repercutirem entre internautas

'Blackface' de Fernanda Torres levou a pedido de desculpas da atriz

Na campanha para o Oscar, que envolve grandes cifras e, sobretudo, egos, qualquer um pode ser devorado. Um vídeo da brasileira Fernanda Torres com maquiagem para interpretar uma personagem negra, em esquete do *Fantástico* exibida em 2008, viralizou nas redes. A prática é conhecida como blackface. A atriz brasileira pediu desculpas em um comunicado publicado no site americano *Deadline*, um dos veículos mais respeitados no meio cinematográfico. "Eu sinto muito por isso. Estou fazendo este comunicado pois creio ser importante tocar nesse assunto e evitar mais dor ou confusão."

Cinema *Estreia*

Polêmicas na campanha para o Oscar podem abalar favoritismo

Produtores do filme veem a imagem de sua estrela, Karla Sofía Gascón, arranhada por declarações antigas e atuais

DANILO CASALETTI

Emilia Pérez parecia ser o filme certo, no momento certo, na disputa ao Oscar 2025. Marcada para o dia 2 de março, a cerimônia ocorrerá cerca de 40 dias após o início do mandato do presidente americano Donald Trump, que trava uma batalha contra a chamada cultura woke. O longa tinha tudo para ser uma resposta. Mas tudo desmoronou na velocidade de um tuíte.

Gascón se tornou um dos nomes mais comentados das últimas semanas. Boa parte das notícias sobre ela, porém, gira em torno de suas declarações polêmicas. A atriz espanhola tem se mostrado incomodada com os ataques que vem sofrendo nas redes sociais, a maioria vinda de brasileiros, que enxergaram em *Emilia Pérez* o grande adversário de *Ainda Estou Aqui*. Fernanda Torres saiu em defesa da colega publicamente. "Não vamos tratar ninguém mal e criar uma coisa de um contra o outro. Não vamos alimentar ódios", disse, em um vídeo no Instagram.

A grande bomba, no entanto, foi a própria Gascón quem detonou. Em uma entrevista para o jornal *Folha de S.Paulo*, a atriz afirmou que se sentia incomodada com "pessoas que trabalham com Fernanda Torres e falam mal de mim e de *Emilia Pérez*". Em comunicado enviado à revista *Variety*, horas depois, ela negou ter se referido a pessoas "diretamente associadas" a Torres.

Para o professor e crítico de cinema Waldemar Dalenogare Neto, Gascón violou a regra 4 de campanhas para o Oscar, a que fala sobre acusações falsas imputadas a filmes, atuações e conquistas. "Isso pode afetar a percepção do filme entre os votantes, apesar de ela ter retirado a acusação", diz Dalenogare. Ele explica que dois procedimentos podem ser adotados, caso haja uma denúncia formal contra Gascón. O primeiro é a avaliação interna de um comitê. O segundo é a abertura de um procedimento interno com nota pública de avaliação.

JOGO. A grande questão é o que levou Gascón a essa atitude na campanha para o Oscar – os votantes devem enviar suas escolhas entre os dias 11 e 18 de fevereiro. "Em vez da Netflix fazer uma campanha de celebração do filme, colocou Gascón para proclamar que qualquer menção negativa ao filme era patrocinada por grupos organizados e tóxicos", aponta Dalenogare. O **Estadão** procurou a assessoria de imprensa da Netflix, mas não obteve resposta.

O crítico de cinema Sérgio Rizzo compara as declarações de Gascón ao lançamento de uma granada. "O filme tinha uma curva de circulação na mídia que, até certo ponto, era favorável. Mas, quando começa a receber ataques variados, é como se o parafuso espanasse", avalia. Uma hipótese, para ele, é alguma pesquisa ter apontado que o jogo precisava de uma grande mexida. "Uma estratégia muito infeliz."

O passado também assombrou Karla Sofía Gascón. Ela foi acusada de racismo e intolerância religiosa por causa de publicações que fez no Twitter (atual X). Em 2020, quando George Floyd foi morto asfixiado por um policial em uma abordagem nos EUA, ela escreveu: "Eu realmente acredito que poucas pessoas se importam com George Floyd, um viciado em drogas e um traficante, mas sua morte serviu para destacar mais uma vez que há aqueles que ainda consideram os negros como macacos sem direitos e aqueles que consideram que policiais sejam assassinos. Tudo errado".

Gascón também usou o termo "retardados do Irã" ao se referir ao ataque terrorista em Nice, na França, em 2020. "Quantas vezes teremos que expulsar esses energúmenos da Europa até nos darmos conta de que sua religião é incompatível com os valores ocidentais?", escreveu. A atriz já atacou até o Oscar, em 2021. "Não sabia se estava assistindo a um festival afro-coreano, uma manifestação do Black Lives Matter ou do 8M (movimento pela luta das mulheres)."

MÃOS VAZIAS. Tudo isso pode comprometer o inicial favoritismo de *Emilia Pérez* no Oscar? Para a jornalista e crítica de cinema Barbara Demerov, sim. "Existem algumas chances de o filme até sair do Oscar de mãos vazias. Na categoria de filme internacional, por exemplo, *Ainda Estou Aqui* e *A Semente do Fruto Sagrado* são filmes mais políticos e podem agradar mais a Academia por não estarem envolvidos em polêmicas", afirma.

Barbara compara as posturas de Gascón e Torres. Para ela, a brasileira está focada em promover *Ainda Estou Aqui*. "Já Karla tem uma postura mais incisiva. Essa atitude e o resgate de suas declarações mais antigas estão colocando um foco negativo em sua presença e no filme que protagoniza, num momento em que ele precisava de força para cruzar a reta final."

> ***"Existem algumas chances de o filme ('Emilia Pérez') até sair do Oscar de mãos vazias. Na categoria de filme internacional, por exemplo, 'Ainda Estou Aqui' e 'A Semente do Fruto Sagrado' são filmes mais políticos e podem agradar mais a Academia também por não estarem envolvidos em polêmicas"***
> **Barbara Demerov**
> Crítica de cinema

Barbara ressalta, porém, que o vale-tudo é normal no período de campanha. E que isso nem sempre compromete o resultado final. Em 2009, o diretor Danny Boyle foi acusado de remunerar mal as estrelas infantis de *Quem Quer Ser um Milionário?*, mas o filme ganhou oito estatuetas, incluindo a de melhor filme.

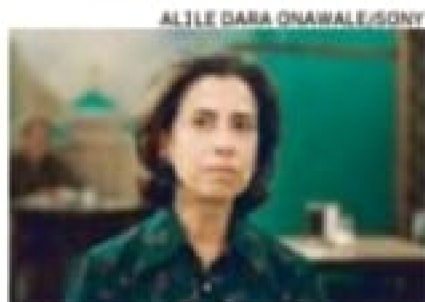
Rizzo tem uma tese: os filmes pioram quando você ouve as pessoas que os fazem. "Não conheço nenhum exemplo ao contrário", diz ele. "É o caso de *Emilia Pérez*. Continuo a gostar dele. Deixem o filme falar por si", avalia o crítico.●

Oscar 2025

Onde ver os principais concorrentes à premiação

● Em cartaz nos cinemas

ALILE DARA ONAWALE/SONY



- *Ainda Estou Aqui*
- *Conclave*
- *Anora*
- *A Semente do Fruto Sagrado*
- *Nosferatu*
- *Maria*
- *Trilha Sonora para um Golpe de Estado*
- *Better Man*
- *A Verdadeira Dor*

● Próximas estreias

- *Emilia Pérez* (6/2)
- *Sing Sing* (20/2)
- *O Brutalista* (20/2)
- *Flow* (20/2)
- *Um Completo Desconhecido* (27/2)

● Streaming

- *A Substância* (Mubi)
- *Duna: Parte 2* (Mubi)
- *Sugarcane* (Disney+)
- *Anuja* (Netflix)
- *Wallace & Gromit* (Netflix)

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Vazia
Data estelar: Lua Vazia das 7h18 até 0h34 de amanhã HBr

Em nossa ânsia legítima de fazer acontecer o que nos interessa, nós utilizamos o tempo mecânico e a agenda produtiva da civilização para nos orientar, mas essas são construções artificiais, desconectadas do organismo colossal em que nos movimentamos, e que chamamos de Universo.

Nossa humanidade foi inteligente o suficiente para inventar esses instrumentos e todos os outros que continuamos inventando na artificialidade criativa, mas também somos burros demais para deixar de perceber que essa artificialidade nos desconecta dos ciclos biológicos e cósmicos que preservam a saúde física e mental.

Os períodos de Lua Vazia são impróprios para a produtividade, mas muito auspiciosos para o descanso, a despreocupação e para a intenção de nos interiorizarmos para fazer contato com a Vida de nossas vidas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As conexões sociais são dinâmicas, pessoas entram e saem da vida, algumas sem deixar nada de positivo ou de negativo, apenas indiferença, mas outras poucas marcando o início de um novo tempo em sua vida. Valorize.

TOURO 21-4 a 20-5
O que você puder fazer de prático e concreto será coroado com bons resultados. Por isso, evite a preguiça, evite pensar que ainda dá tempo para deixar para depois o que seria auspicioso fazer agora mesmo. Agora!

GÊMEOS 21-5 a 20-6
De longe chama uma voz que, apesar de desconhecida, soa familiar, porque vem de dentro, convidando sua alma a participar de aventuras maiores, sem medo, com muita boa vontade de se reinventar e melhorar substancialmente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
As boas sensações são significativas, porque contrariam o mau humor que inúmeras pessoas sustentam, dado o medo que sentem a respeito de tudo que acontece e das perspectivas do mundo. Preserve as boas sensações.

LEÃO 22-7 a 22-8
Nem todas as pessoas são de seu agrado, e as que são de seu agrado andam passando por perrengues e não conseguem lhe oferecer a atenção habitual. Não importa, sua alma está devidamente instrumentalizada para tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Se você tiver algum plano específico do qual espere resultados a curto prazo, pois então, agora é o momento mais auspicioso para tomar iniciativas e colocar esse plano em marcha. O céu ajuda se você ajudar também.

LIBRA 23-9 a 22-10
Com alegria tudo se resolve melhor, porque ainda que haja caras fechadas e más vontades tiroteando à esmo, você mantenha seu bom humor apesar de tudo e de todos, e verá o quanto a vida recompensa e facilita tudo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Por uns instantes você experimentará uma serenidade que parecerá estranha, dado sua alma se acostumar mais com as tensões do que com a tranquilidade. Abrace esse estranhamento, a serenidade é real e verdadeira.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
É uma boa hora para ter conversas decentes, alegres e sinceras com as pessoas que você tiver na mira, porque nesse estado de coisas será fácil chegar a acordos e fazer combinados benéficos para todas as partes.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O pouco que você fizer agora em nome do progresso material e espiritual será o muito de recompensas que colherá num tempo nada distante. Tenha em mente que o progresso há de ser material e espiritual simultaneamente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Faça suas apostas, porque se ficar dentro do terreno que sua alma considerar seguro, é certo que haverá conforto, mas perderá de vista as aventuras disponíveis que, se abraçadas, resultariam em recompensas.

PEIXES 20-2 a 20-3
Pense bem, pense lindo, pense beleza, pense pensamentos dignos e nobres, que a generosidade flua livre de seu coração, sem medo de que as pessoas explorem você de novo. Essa irradiação é protegida pelo mundo superior.

Cinema

'Deuses da Peste' é o vencedor da Mostra de Cinema de Tiradentes

Em sua 28.ª edição, o evento também premiou o longa '3 Obás de Xangô', que tem direção de Sergio Machado

O longa-metragem *Deuses da Peste* foi o grande vencedor da 28.ª Mostra de Cinema de Tiradentes, que terminou na noite de anteontem (dia 1.º), na histórica cidade mineira. Com direção de Tiago Mata Machado e Gabriela Luíza, o filme foi o escolhido pelo Júri Oficial da Mostra Olhos Livres para receber o Prêmio Carlos Reichenbach.

Deuses da Peste se passa na cidade de São Paulo e traz a história de um velho ator shakespeariano, já afastado dos palcos, que vive isolado em um casarão, com seus fantasmas. Em seu quarto, cercado por cortinas vermelhas herdadas de um teatro, ele sonha com a peste e o fogo se alastrando por todo o País. O elenco tem nomes como Carolina Castanho, Leandro Machado, Renan Rovida, Helena Ignez e Paulo Goya.

HOMENAGEM. O Júri Popular também fez suas escolhas. O longa premiado foi *3 Obás de Xangô*, de Sergio Machado. Entre os curtas, o escolhido foi *Dois Nilos*, de Samuel Lobo e Rodrigo de Janeiro.

Na Mostra Aurora, o Júri Jovem elegeu *Um Minuto é uma Eternidade para Quem Está Sofrendo*, de Fábio Rogério e Wesley Pereira de Castro, como o melhor longa da mostra. A sinopse do filme o descreve como "depressivo", "indiscreto" e "vegetariano".

Neste ano, a Mostra de Cinema de Tiradentes homenageou a atriz Bruna Linzmeyer. Ela estava em três filmes que participaram do evento: *Alfazema*, de Sabrina Fidalgo, *A Frente Fria que a Chuva Traz*, de Neville D'Almeida, e *Baby*, de Marcelo Caetano. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Criança criada com veneno considera a dor um consolo"* **Gillian Flynn**

Literatura **Premiação**

Prêmio Jabuti Acadêmico 2025 especifica regras para uso de IA

Ajuda de soluções de inteligência artificial na produção de textos está vetada, a menos que seja informada em estudos e críticas

LEONARDO NETO

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) anunciou as novidades para o Prêmio Jabuti Acadêmico, que chega a sua segunda edição em 2025. O prêmio – irmão mais novo do tradicional Jabuti – busca reconhecer e valorizar a produção acadêmica, científica, técnica e profissional brasileira.

Como informou a CBL na quinta-feira, a principal novidade deste ano é a inclusão da categoria Tradução, que vai avaliar livros em tradução inédita de qualquer idioma para o português e publicados em nova edição no Brasil. Nessa nova categoria, incluída entre os Prêmios Especiais, os jurados terão de ficar atentos a critérios específicos como: relação com a elocução original; domínio do português como língua de chegada, precisão vocabular e conceitual e preservação da ética, da diferença e mediação da diversidade cultural.

Outra novidade é a inclusão de novos critérios para os livros que concorrem no eixo Ciência Cultura, que abrange 27 categorias. Neles, os jurados terão de avaliar quatro novos quesitos: relevância e pertinência científica; qualidade editorial; inovação e potencial de impacto.

O físico Marcelo Knobel, que acaba de assumir como diretor executivo da Academia Mundial de Ciências (TWAS), será novamente o curador do prêmio. O ex-reitor da Unicamp disse que o Jabuti Acadêmico 2025 vem com outras melhorias decorrentes do aprendizado com a primeira edição.

USO DE IA. Uma delas foi barrar o uso de inteligência artificial na produção textual das obras concorrentes, a menos que trechos gerados por ferramentas de IA estejam claramente indicados e tenham sido utilizados no contexto da obra, como exemplos, estudos, debates ou críticas aos modelos. Medida semelhante foi adotada pelo Prêmio Jabuti em 2024.

No ano anterior, a edição do clássico *Frankenstein*, de Mary Shelley, ilustrado com ajuda do Midjourney, apareceu entre os finalistas na categoria Ilustração. Depois de polêmicas, o livro foi desclassificado.

Outra medida adotada foi a possibilidade de desabilitar uma categoria inteira, caso ela não receba um mínimo de 20 obras inscritas. Neste caso, não haverá disputa. O professor Marcelo lembra que situação semelhante ocorreu – sem revelar a categoria – em 2024.

As inscrições para o Jabuti Acadêmico estão abertas até 20 de março e podem ser feitas pelo site do Prêmio Jabuti Acadêmico. Por lá também será possível fazer indicações ao Livro Acadêmico Clássico do Ano, premiação especial a ser dada a uma obra atemporal, que se mantém relevante e na memória de estudantes de diferentes segmentos. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4gkhRfl

- Cidade do sacerdócio de padre Cícero
- (?)-pago: o celular sem conta mensal
- Tecido da cobertura de circos
- O "eu" oblíquo
- Lombo de porco (Cul.)
- Sem ter nada para fazer
- Termo oracional (Gram.)
- Desfazer
- Local amplo para festas
- Dobrados
- A erva como a alfazema
- Calmo; tranquilo (gíria) → Z E N
- Plantação de roseiras
- Tornar a eleger
- (?) Láctea, galáxia que inclui o Sol
- "O (?) da Compadecida", filme
- Tipo de meia-calça
- Prólos (símbolo)
- Saudação jovial
- Clara; límpida
- Retirado à força
- Artigo definido masculino plural
- Companhia teatral
- Olívia Torres, atriz
- Hino religioso
- Bando de aves
- Estampa de bolinhas em tecido
- Veículo de passeio (pl.)
- Cheiro; aroma (pl.)
- Pôs uma máquina para funcionar
- À rosca de parafuso
- Ave agressiva
- Viaja de navio
- A força que produz movimento
- Sílaba de "andar"
- Extingue o fogo
- Parque, em francês
- (?) Azevedo, cantora sertaneja
- Destitui de algo
- O mundo inteiro
- "(?) Save the Queen", hino britânico
- A maior potência mundial
- Momento em que o sol se põe

BANCO 3/god — poá — zen. 4/parc. 5/trupe. 8/vocativo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o nome comum usado para designar crimes contra a administração pública.

Que muda com o meio.	1	2	1	3	4	2		5
Os juros cobrados na agiotagem.	6	7	8	9	2	10		9
Censuário.	11	3	12	13	3	2		5
Fabricante de haste de madeira usada como arma defensiva.	14	6	12	15	3	2		5
Defensor (?) do Brasil: D. Pedro I.	16	3	11	16	3	4		5
Região agrícola mais importante da Itália.	10	6	14	3	13	5		5
Elemento ou acessório do carro.	6	8	4	5	16	3		6
Dono de castelo.	15	6	9	4	3	14		5
Os mais famosos são o de Delfos e Dódona.	5	11	6	15	8	14		9
Espécie de avental comprido usado por médicos e professores.	17	8	6	11	13	6		5
A ideia que o inventor anseia ter.	5	11	2	17	2	12		14
Cidade natal do historiador Pedro Calmon.	6	1	6	11	17	5		6
Combustível energético dos seres vivos.	7	2	5	1	6	9		6
Aquilo de que o gato escaldado tem medo (dito).	6	17	8	6	18	11		6
Condição do detento que escapou da prisão.	18	8	17	2	4	2		5
Aumentar a velocidade de.	6	15	3	14	3	11		11

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4hB3lY7

Nível Fácil

	8		5					4
4			7		2			
	7	1						6
			9	2		6	1	8
6				1				2
1	9	2		4	6			
9						7	2	
			1		4			9
8					3		5	

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

Independente de qual seja a intenção real, ameaças já impactam país centro-americano

Por trás do jogo de Trump no Panamá



Navios cruzam Canal do Panamá; país vive incerteza diante de ameaças

BRIAN WINTER*
CIDADE DO PANAMÁ
AMERICAS QUARTERLY

Desde que o presidente Donald Trump manifestou suas queixas a respeito do Canal do Panamá, em dezembro, o establishment no país e, de fato, em toda a América, tem se dedicado ao mesmo jogo de adivinhação: "O que ele realmente quer?"

A princípio, a pergunta foi recebida com uma certa piscadela cínica: é isso que Trump faz, abrindo uma negociação batendo na mesa. Mas, depois que o presidente dos EUA disse explicitamente em seu discurso de posse, em 20 de janeiro, que quer o canal de volta, abrindo a porta para uma nova era de expansionismo americano que também inclui a Groenlândia, a calma no Panamá foi substituída por uma mistura de urgência, humor ácido e total descrença.

TEORIAS. Depois de passar vários dias na Cidade do Panamá e de me reunir com lideranças empresariais e políticas locais, quatro teorias principais surgiram a respeito do verdadeiro objetivo final de Trump.

A primeira tese, e a mais amplamente citada, gira em torno da China – e aqui, muitos no Panamá dizem que Trump tem argumentos válidos. Não, não há tropas chinesas no Canal do Panamá, como Trump alegou, nem qualquer presença chinesa dentro do próprio canal. Mas a China de fato controla os maiores portos em cada extremidade do canal por meio de uma subsidiária da CK Hutchinson Holdings, com sede em Hong Kong.

A equipe da Hutchinson administra os portos sem incidentes desde 1997, mas a equação geopolítica mudou depois que Hong Kong perdeu todas as pretensões de autonomia nos anos mais recentes. A general Laura Richardson, até recentemente chefe do Comando Sul dos EUA, alertou repetidamente que a China poderia redirecionar os portos para uso militar ou usá-los para interromper o tráfego do canal em caso de conflito.

Alguns panamenhos minimizam esse risco. Outros observadores podem descartá-lo como mais um delírio americano enraizado na Doutrina Monroe, de 202 anos atrás. Mas o Canal do Panamá recebe cerca de 40% do tráfego marítimo de contêineres dos EUA e 5% do comércio global em geral; qualquer interrupção também prejudicaria a capacidade da Marinha americana de movimentar recursos ao redor do mundo.

A ideia de que o canal é excepcionalmente sensível à segurança nacional dos EUA, consistindo em uma categoria própria de interesse na América Latina, tem sido um princípio fundamental em Washington desde os dias de Theodore Roosevelt.

MARTIN BERNETTI/AFP - 31/1/2025



Volume
Canal do Panamá recebe cerca de 40% do tráfego marítimo de contêineres dos EUA e 5% do comércio global em geral

"Estamos pagando o preço por 25 anos de falta de pensamento estratégico. Talvez isso esteja mudando agora"
Alonso Illueca
Advogado panamenho especialista nas relações entre Panamá e China

Visões do que é considerado tolerável em termos da presença da China evoluíram nos círculos políticos republicanos e democratas, especialmente porque Pequim se posicionou perto de outros "gargalos" globais. Trump e sua equipe agora parecem estar usando qualquer influência que tenham para mudar essa linha vermelha enquanto se preparam para um conflito mais amplo com Pequim, tanto comercial quanto possivelmente de outra natureza nos próximos anos.

As táticas de Trump alienam as pessoas e podem muito bem corroer as alianças dos EUA e, portanto, os interesses americanos, ao longo do tempo. No entanto, o governo panamenho agora parece estar diminuindo uma ampla expansão de laços com Pequim que remonta a 2017, quando o então presidente Juan Carlos Varela mudou o status do reconhecimento diplomático de Taiwan a pedido da China. Os anos seguintes viram o Panamá se juntar à iniciativa de infraestrutura do Cinturão e Rota da China; receber uma visita de Xi Jinping; adquirir tecnologia chinesa de "cidade segura"; e até mesmo autorizar a construção de uma nova embaixada chinesa perto da entrada do canal, antes de cancelar o plano sob pressão doméstica e dos EUA.

Desde a eleição de Trump, o governo do presidente José Raúl Mulino anunciou uma auditoria da concessão do porto da Hutchinson, que alguns moradores locais dizem ter sido prorrogada em circunstâncias pouco transparentes em 2021. Mulino também contratou a AECOM, uma empresa dos EUA, para supervisionar um trem intermunicipal planejado de US$ 4 bilhões que anteriormente atraiu o interesse chinês. "Vocês são uma empresa reconhecida globalmente, uma empresa 100% americana", disse Mulino em uma cerimônia, acrescentando com um sorriso: "Espero que nenhum chinês apareça aí".

Várias liderança empresariais com quem conversei disseram que, em retrospecto, um abraço tão forte de Pequim estava fadado a causar problemas. "Estamos pagando o preço por 25 anos de falta de pensamento estratégico", me disse Alonso Illueca, um advogado panamenho que escreveu extensivamente sobre os laços chineses. "Talvez isso esteja mudando agora."

IMIGRAÇÃO. A segunda explicação para as ameaças de ⊙

Eufrázio


SOLARISYS - STOCK.ADOBE.COM

Trump gira em torno da imigração, e aqui a perspectiva é mista. Mulino fez da interrupção da imigração pela passagem de Darién uma peça central de sua campanha de 2024, mesmo antes de Trump ser eleito. Ele se referiu ao Panamá como a "outra fronteira" dos EUA e parece ansioso para trabalhar com Washington para endurecer ainda mais o policiamento. Mas, se Trump quiser que o Panamá receba imigrantes de países terceiros como a Venezuela, como algumas autoridades dos EUA sugeriram, ele enfrentará resistência. Más lembranças permanecem de um acordo semelhante na década de 90, quando o Panamá abrigou temporariamente milhares de refugiados cubanos, e tumultos eclodiram. O país já absorveu um grande número de imigrantes nos anos mais recentes. "É politicamente impossível para Mulino", disse um observador. "É algo que pode derrubar o governo."

TAXAS. A terceira teoria se concentra nas taxas de trânsito pelo canal. Autoridades locais contestam a alegação de Trump de que a Marinha dos EUA e outros navios estão pagando taxas mais altas do que qualquer outro país. Eles dizem que um aumento nas taxas no ano passado resultou de uma seca histórica que forçou o canal a reduzir o tráfego, encarecendo as reservas. O Panamá é impedido por tratado de dar taxas preferenciais a países específicos. No entanto, alguns acreditam que as autoridades poderiam renunciar às taxas para embarcações da Marinha dos EUA por motivos de segurança como um gesto para Trump.

DESEJO. A explicação final e mais problemática possível é que Trump realmente quer o canal de volta.

Todos no Panamá notaram que Trump usou seu discurso inaugural, em vez de apenas outra aparição na Fox and Friends, para declarar suas intenções para o canal. Enquanto alguns viam isso como uma tática clássica de Trump, uma posição maximalista para abrir uma negociação, outros observam que ele precedeu seus comentários a respeito do Panamá exaltando o ex-presidente dos EUA William McKinley, que supervisionou o último período de grande expansão territorial americana na década de 1890. Trump pode acreditar que "Tornar os EUA Grandes Novamente" (seu slogan) implica um retorno a essas ambições, assim como envolve chegar a Marte com a ajuda de Elon Musk. Trump também pode ver isso como o melhor caminho para um legado superlativo, e talvez para ter uma montanha com seu nome, como McKinley (mais uma vez) tem.

Mulino rejeitou firmemente os avanços de Trump, repetindo que o canal "é e sempre será panamenho". Ontem, após se reunir com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, que visitou a Cidade do Panamá, Mulino disse que as ameaças de Trump não são reais. Nesse ponto, ele tem um apoio doméstico esmagador: Omar Torrijos, que assinou o tratado de transferência de 1977, chamou o canal de "a religião que une todos os panamenhos". Mas os moradores ainda se preocupam que Washington possa colocar uma pressão enorme no Panamá sem enviar um único soldado americano. O Panamá é uma economia dolarizada e um grande centro financeiro, o que o torna especialmente vulnerável a tarifas e sanções do Departamento do Tesouro, como as que Trump ameaçou contra o governo da Colômbia. "Ele acabou de nos mostrar seu arsenal", observou um executivo panamenho.

Os moradores também se perguntam se há um elemento pessoal nas ações de Trump. O Panamá foi o local de um dos empreendimentos mais malfadados de sua empresa, um hotel que a polícia local invadiu e confiscou em 2018 após uma disputa com outro investidor. Suas reclamações envolvendo a entrega do canal remontam a pelo menos uma década. "Trump conhece bem o Panamá", disse Rodrigo Noriega, um analista político. "Ele sabe onde estão os pontos de pressão para as elites locais."

INCERTEZA. Quer Trump seja motivado por um ou dois desses motivos ou uma combinação de todos os quatro, o Panamá enfrenta uma estrada incerta e perigosa. Antes da chegada de Rubio, no fim de semana, autoridades locais agiram para corrigir o registro factual, contrataram lobistas em Washington, registraram uma reclamação nas Nações Unidas e pediram a aliados em Washington e ao redor do mundo que ajudassem a apoiar sua causa. Em última análise, a visão predominante dentro do Panamá ainda é que, se eles puderem abordar suficientemente a primeira, a segunda e a terceira preocupação, serão capazes de evitar a quarta.

Exposto

O Panamá é uma economia dolarizada, o que o torna mais vulnerável a tarifas e sanções dos EUA

Considerando a disposição demonstrada do Panamá em agir, pessoalmente acho difícil imaginar que Trump, mesmo no ápice de seu poder, seja capaz de ir longe demais no caminho do confisco forçado sem enfrentar resistência de partes do Partido Republicano, e talvez entre alguns de seus conselheiros de gabinete e militares. Pode-se imaginar Trump eventualmente declarando que ele "retomou o canal" – da China – da mesma forma que ele alegou que o México acabou pagando pelo muro da fronteira.

Mas em um mundo que está mudando a cada hora, e onde o presidente dos EUA não pensa em termos de aliados ou normas, mas de força e fraqueza, o que acontecerá a seguir é realmente uma incógnita. E isso provavelmente é o que Trump quer. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

*EDITOR-CHEFE DA 'AMERICAS QUARTERLY' E ANALISTA SOBRE POLÍTICA LATINO-AMERICANA

ESTRATÉGICO

Canal do Panamá reduz rotas para China e EUA, principais usuários da hidrovia



FONTE: BRITANNICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

MCA ESTÚDIO



Valorizar a luz e o espaço estão entre os cuidados a tomar, além do uso inteligente dos cantos e dos critérios para separar os livros

Casa *Decoração*

Um passo a passo para montar sua biblioteca em casa

Pode ser um espaço limitado por móveis, um cantinho da sala ou mesmo o corredor; saiba como fazer a melhor escolha

MARCELO LIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Existem muitos tipos de leitores. Alguns ávidos, quase insaciáveis, quando o assunto é ler, e, consequentemente, acumular livros. Outros, apenas interessados em manter em ordem, e ao alcance dos olhos, seus volumes mais queridos ou de consulta habitual. Para todos eles, porém, organizar sua biblioteca doméstica, seja qual for seu formato, prevendo sua provável expansão, permanece no topo das prioridades. E isso não significa, necessariamente, contar com um cômodo específico na casa para atender à função.

Pode ser um espaço limitado por móveis dentro de um dado ambiente. Um canto da sala, ou do quarto. Ou até o fundo daquele corredor, aparentemente esquecido. Mesmo face a imóveis cada vez menores, são muitos os lugares da casa em condições de acomodar a biblioteca. Porém, para possibilitar fácil acesso aos volumes, além de boas condições de visualização, é necessário que o local escolhido seja tranquilo e bem iluminado.

Depois, antes de optar por uma estante pronta, ou encomendar um móvel planejado, com prateleiras modulares, é essencial considerar o número e formato dos títulos já em acervo. E também reservar espaço para as futuras aquisições. Como você confere nestes seis passos, compilados para ajudar você a construir a biblioteca dos seus sonhos. Acompanhe:

O LOCAL. Comece por selecionar um local tranquilo e bem ventilado, evitando áreas de tráfego intenso de pessoas. Ambientes sujeitos a umidade intensa devem ser também evitados, para não comprometer a integridade dos seus volumes. Depois, considere o espaço disponível, com base no número de livros que pretende organizar. Se você tem pouco espaço disponível de paredes, considere que existem modelos de estantes – como a Icon, do designer Jader Almeida –, que podem ser posicionados no centro de um ambiente, funcionando como uma divisória vazada.

O PROJETO. Planeje o desenho de sua biblioteca para acomodar livros de diferentes tamanhos, considerando altura e espaçamento entre as prateleiras. "Quando dispomos de muitos livros, o melhor a fazer é encomendar um móvel sob medida", afirma a arquiteta Carolina Escada, da Escala Arquitetura, que, para atender a um cliente que, além dos livros, pretendia expor pequenos objetos de arte, desenhou um móvel completo, com nichos abertos e fechados, que foi executado pela Florense.

O MATERIAL. De madeira, vidro, alvenaria ou metal. A base de qualquer biblioteca são as prateleiras. Sejam elas projetadas, ou obtidas pelas estantes vendidas prontas. Entre elas, as modulares, por sua vez, são as mais indicadas para quem dispõe de muitos livros, uma vez que podem ser instaladas do piso ao teto, facilitando a reorganização conforme a coleção cresce e maximizando o espaço de armazenamento.

A CONFIGURAÇÃO. Ao configurar sua biblioteca, concilie critérios estéticos e funcionais. Para apresentar sua coleção de forma mais atraente, agrupe os livros por cor e tamanho e experimente ainda empilhar alguns em pilhas verticais, como no projeto do BMA estúdio. Isso, além de um melhor aproveitamento do espaço, imprime maior apelo visual à estante.

A ORGANIZAÇÃO. Antes de mais nada, organize seus livros de uma forma que faça sentido para você. As formas mais usuais incluem a ordem alfabética, por autor ou por gênero, o que garante que você possa encontrar, com facilidade, o exemplar que deseja. Caso, porém, você tenha colecionado vários livros de um mesmo autor, ou de um determinado tema, considere empilhá-los atrás de outros. Para criar uma aparência equilibrada, você pode concentrar os volumes maiores na parte inferior e os menores, na superior.

O ENTORNO. Qualquer biblioteca doméstica cresce em interesse, e qualidade, na companhia de uma poltrona, ou mesmo um sofá pequeno, para sentar e ler. E, nesse sentido, as possibilidades são ilimitadas. A biblioteca doméstica pode tanto compor o home office, como no projeto de Chris Schiavoni, quanto contar com uma poltrona embutida, caso do projeto do arquiteto Pietro Terlizzi, criado para uma leitora ler, com conforto e privacidade, em seu quarto. ●

Dicas práticas

Antes de ir às compras

1. Caso não disponha de um único espaço, considere distribuir sua coleção por diversos cômodos, mantendo seus volumes onde eles forem mais úteis. Como os livros de receitas na cozinha, os romances para leitura no quarto e assim por diante.

2. Na hora de adquirir uma estante, invista em modelos mais altos. Um móvel com 1 metro de largura, por exemplo, pode comportar até o dobro de livros a mais que um mais baixo, de mesma largura, sem, no entanto, ocupar mais espaço no cômodo.

3. Se possível, opte por modelos com prateleiras ajustáveis para acomodar livros de diferentes tamanhos. Essa flexibilidade permite que você personalize sua biblioteca com base em sua coleção atual e ainda abre espaço para o seu crescimento.

4. Para simplificar o processo de organização, comece por classificar os livros em categorias gerais, como ficção e não ficção. Em seguida, a ficção pode ser subdividida por gênero – romance, literário... E, então, alfabetizada por autor.

5. Por outro lado, a má conservação dos livros causa problemas por contato com poeiras e ácaros, principalmente para pessoas com problemas respiratórios. A falta de higienização pode ainda proporcionar a proliferação de mofo (fungos), que, além de danificar as obras, pode causar, alergias e até infecções pulmonares. Daí a importância de realizar limpezas periódicas na sua biblioteca.

6. Comece por retirar os livros da estante, passe um pano umedecido (mistura de água e álcool) para tirar o pó e finalize passando um pano seco e deixando secar. Depois, procure folhear as páginas para que o ar entre e o papel possa "respirar".

7. Por fim, não esqueça de deixar algum espaço livre em suas prateleiras para acomodar novas aquisições. Isso evita a superlotação, deixa sua coleção mais arejada e permite uma reorganização fácil. Periodicamente, revise e atualize seu acervo, removendo livros que você já leu, ou não deseja mais manter. Boa leitura!